

RELATÓRIO ANUAL

2019



SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3	6. ÍNDICE DE CONTEÚDO DA GRI	115
Sobre esta publicação			
Destaques		7. MAPA DE ODS	132
Mensagem da Administração		Agenda 2030	
Pandemia Covid-19		ANEXOS	139
Contexto do setor		CRÉDITOS	170
2. PERFIL CORPORATIVO	18		
A Eletronorte			
Como geramos valor			
3. ESTRATÉGIA E VISÃO DE FUTURO	27		
Missão e Visão			
Planejamento estratégico			
Gestão			
Compromisso com a sustentabilidade			
4. GOVERNANÇA CORPORATIVA E ÉTICA	54		
Governança corporativa			
Ética e integridade empresarial			
5. DESEMPENHO DOS CAPITAIS	71		
Capital financeiro			
Capital de produção			
Capital intelectual			
Capital social e de relacionamento			
Capital natural			
Capital humano			

① INTRODUÇÃO



SOBRE ESTA PUBLICAÇÃO

Apresentamos nosso 11º informe anual, reforçando o compromisso de manter um relacionamento transparente e sólido com todos os nossos públicos de relacionamento. Nesta edição, rebatizamos o Relatório de Sustentabilidade para Relatório Anual, pois, pela primeira vez, os informes das empresas Eletrobras seguem o mesmo padrão visual e editorial, além das mesmas práticas de reporte e matriz de materialidade. Dessa forma, buscamos uma comunicação coerente e transversal, oferecendo a todos os públicos de interesse um panorama integrado dos nossos negócios.

Nesta publicação, apresentamos nossa gestão e desempenho entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2019, com foco nos aspectos econômicos, sociais e ambientais mais relevantes e prioritários para nossa estratégia de sustentabilidade. As informações divulgadas abrangem as atividades da própria Eletrobrás, não incluindo as participações da empresa em Sociedades de Propósito Específico (SPEs), a não ser quando mencionado. GRI 102-50

O relatório foi elaborado com base nas melhores práticas globais de gestão e reporte da sustentabilidade corporativa:

- ↪ *Global Reporting Initiative* (GRI), na versão *Standards* 2016 – com exceção das *disclosures* do tema material Água, que já seguem a revisão publicada ao final de 2018 –, opção de adesão essencial; GRI 102-54
- ↪ Princípios do Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU);
- ↪ Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS);
- ↪ Estrutura do Relato Integrado (IR); e
- ↪ Relatório de Gestão do Tribunal de Contas da União (TCU).

Responsabilidades e aprovação

GRI 102-32

O Conselho de Administração reconhece a responsabilidade de garantir a integridade deste relatório. Uma equipe dedicada de técnicos da Eletrobrás trabalhou na elaboração da publicação e o órgão, em sua revisão, acredita que ela fornece uma apresentação equilibrada e apropriada dos assuntos que têm efeito material na nossa capacidade de criar valor.

Abordamos os diversos temas seguindo a coerência do Modelo de Criação de Valor Eletrobrás (pág. 21), partindo do contexto externo no qual estamos inseridos, passando pelo nosso perfil empresarial e de nossas atividades, bem como pela nossa estratégia, governança corporativa e gestão de riscos e oportunidades – que permeiam e orientam nossos negócios –, e culminando em nosso desempenho, tratado por capital (financeiro, de produção, intelectual, social e de relacionamento, natural e humano).

Os diversos públicos de relacionamento da Eletrobrás estão convidados a analisar este relatório e fornecer um *feedback* sobre o desempenho da empresa e sua divulgação sobre o processo de geração de valor.

Roberto Parucker
Diretor-Presidente

Ferramentas úteis para a leitura

Além da fluência linear desta publicação, ao final do relatório você encontra duas possibilidades de leitura, orientadas por:

Índice de conteúdo da GRI (pág. 115)

Índice remissivo que descreve cada indicador (*disclosure*) GRI, indicando as razões de omissão, quando aplicável, informações adicionais e relacionando a página em que ele é reportado.

Saiba mais sobre no [site da GRI](#)

Mapa de ODS (pág. 134)

Mapa que indica os ODS relacionados aos temas abordados ao longo do relatório e cujos conteúdos apoiam o alcance aos ODS, sendo a relação estabelecida por meio da indicação das páginas.

Saiba mais sobre os ODS no [site das Nações Unidas Brasil](#).

Confiabilidade das informações

GRI-102-32, 102-56

As informações de sustentabilidade contidas no Relatório Anual 2019 da Eletronorte, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e definidas pela materialidade desenvolvida pela Eletrobras com a participação de todas as suas empresas, fizeram parte do escopo de asseguarção limitada do Relatório Anual 2019 da *holding*.

Glossário

Aneel	Agência Nacional de Energia Elétrica
CMDE	Contrato de Metas de Desempenho Empresarial
Funai	Fundação Nacional do Índio
MME	Ministério de Minas e Energia
PDNG	Plano Diretor de Negócios e Gestão
PNG	Plano de Negócios e Gestão
Sest	Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais
SPE	Sociedade de Propósito Específico
SIN	Sistema Interligado Nacional
RAP	Receita Anual Permitida
UHE	Usina Hidrelétrica

Materialidade

GRI 102-46

Para o Relatório Anual 2019, foi utilizado o processo de materialidade descrito a seguir a fim de mapear os temas com maior potencial de impacto e criação de valor conforme nossa estratégia de negócios e conforme a percepção de impacto obtida junto aos públicos de interesse.

Definição da materialidade

GRI 102-21, 102-44

Etapa 1 – Avaliação da percepção dos públicos de interesse: consulta à opinião e percepção de impacto dos públicos de interesse por meio de pesquisa *online* disponibilizada em todos os *sites* das empresas Eletrobras e da realização de entrevistas profundas com vários interlocutores relevantes: Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (Sest), Ministério de Minas e Energia (MME), Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS), Pacto Global, Índice de Sustentabilidade Dow Jones (DJSI), parceiros de negócio, fornecedores, Organizações Não-Governamentais (ONGs), academia, entre outros.

Etapa 2 – Priorização e definição de matriz de materialidade prévia: *workshop* de Materialidade, realizado em 6 de novembro, com a participação de todos os coordenadores de sustentabilidade das empresas Eletrobras e com os representantes da Comissão Executiva da Gestão da Sustentabilidade. Os presentes tiveram a tarefa de construir a Matriz de Materialidade das empresas Eletrobras (ver [pág. 142](#)), utilizando como base a pesquisa *online* e as entrevistas, e realizar o processo de calibragem dos temas não priorizados com o intuito de ajustar possíveis distorções na análise anterior.

Etapa 3 – Validação junto à Liderança: a Matriz de Materialidade das empresas Eletrobras foi submetida para à validação do Conselho de Administração da *holding*, que além dos temas propostos previamente no *workshop*, deliberou pela inclusão do aspecto Governança corporativa como tema material para as empresas Eletrobras.

Etapa 4 – Validação na Eletronorte: a partir dos temas materiais definidos, foi feita uma análise de cenário específica da Eletronorte, que resultou na validação da Matriz de Materialidade.

1.006 pessoas responderam à pesquisa *online* Avaliação do grau de impacto de 23 temas

Temas materiais e seus limites

GRI 102-46

O quadro abaixo é o resultado do processo de determinação da materialidade relatado na [página 6](#). Os limites determinam onde ou em quais públicos os impactos ocorrem e os capitais são baseados no conceito proposto pelo *framework* do IIRC (*International Integrated Reporting Council*) para o agrupamento dos diversos tipos de insumo ou recursos utilizados pelas empresas para a geração de valor.

EMPRESAS



Todas as empresas Eletrobras



Todas as empresas Eletrobras, exceto Eletropar

STAKEHOLDERS

1

Clientes

2

Empregados

3

Comunidades

4

Fornecedores

5

Governo

6

Investidores

7

Sociedade

8

Todos

CAPITAIS



INTELLECTUAL



FINANCEIRO



NATURAL



HUMANO

SOCIAL E DE
RELACIONAMENTO

DE PRODUÇÃO

Tema material¹

GRI 102-44, 102-47

Empresas

Stakeholders

Disclosures GRI específicas

Capitais

ODS

Pesquisa e Desenvolvimento
+ Inovação

1

4

5

6

7

EU8



Água



3

5

7

303-1 a 303-5

Aspectos socioambientais
na tomada de decisão²

3

4

5

7

6

102-29 e 102-31

Não se associa a um capital, mas
sim à governança corporativa da
Companhia, que permeia e orienta
as atividades de geração de valor



Transformação digital



1

2

4

Não há disclosures
específicas para
este tema



Cibersegurança



8

418-1



























Tema material¹ GRI 102-44, 102-47	Empresas	Stakeholders	Disclosures GRI específicas	Capitais	ODS
Gestão de riscos e crises²		8	102-15, 102-30, EU21		
Gestão de desenvolvimento de pessoas		2 6	401-1, 404-1 a 404-3 e EU14		
Direitos humanos		3 4 5 7	405-1, 405-2, 406-1, 407-1, 408-1, 409-1, 410-1, 411-1, 412-2 e 412-3		
Mudanças climáticas		1 3 4 5 6 7	201-2, 305-1 a 305-7		
Transição energética		5 6 7	EU10		
Corrupção e gestão da ética²		8	102-17, 102-25, 205-1 a 205-3 e 415-1		
Governança corporativa²		8	102-19, 102-20 e 102-21 a 102-39	Não se associa a um capital, mas sim à governança corporativa da Companhia, que permeia e orienta as atividades de geração de valor	
Fornecimento de energia		1 5 6 7	EU6, EU11, EU12 e EU30	Uma das atividades por meio das quais a companhia transforma insumos em valores	
Resultado financeiro		2 4 5 6	201-1		

Notas: 1. Para cada tema material é obrigatório, conforme a metodologia da *Global Reporting Initiative*, reportar as *disclosures* de forma de gestão 103-1, 103-2 e 103-3.

2. Temas para os quais foram acrescidas *disclosures* padrão-gerais (que devem ser reportadas na composição do perfil, da governança corporativa e da estratégia organizacional) não obrigatórias para relatórios GRI na opção “Essencial”. O objetivo é apresentar informações abrangentes do desempenho da Eletronorte nesses temas que não estão cobertas por *disclosures* específicas.

Outros disclosures GRI

Optamos por reportar também *disclosures* associados a temas que não foram apontados no processo de determinação da materialidade para manter o histórico e a comparabilidade entre os ciclos.

Tema	Disclosures GRI específicas	Capitais	ODS
 PRÁTICAS DE COMPRAS	204-1	 FINANCEIRO  DE PRODUÇÃO  SOCIAL E DE RELACIONAMENTO	  
 BIODIVERSIDADE	304-2 e 304-3	 NATURAL	 
 EMPREGO	401-2 e 401-3	 HUMANO	  
 SAÚDE E SEGURANÇA OCUPACIONAL	403-1, 403-3 e 403-4, EU16	 HUMANO	 
 COMUNIDADES	413-1 e 413-2, EU20, EU22	 SOCIAL E DE RELACIONAMENTO	 

DESTAQUES



Capital financeiro

- Receita operacional líquida de **R\$ 5.669 MILHÕES;**
- Lucro líquido de **R\$ 1.759 MILHÕES;**
- Ebitda de **R\$ 3.106 MILHÕES; E**
- Patrimônio líquido de **R\$ 17.697 MILHÕES.**



Capital de produção

- Somos a terceira maior geradora do país, com cerca de **8.900 MEGAWATTS INSTALADOS;**
- **97,45%** de disponibilidade de geração;
- **99,98%** de disponibilidade operacional de linhas; e
- As energizações, em 2019, somam um incremento na Receita Anual Permitida (RAP) da ordem de **R\$ 11 MILHÕES.**



Capital intelectual

- Investimentos superiores a **R\$ 4,3 MILHÕES** em tecnologias de geração e transmissão.
- Contratação de parceiro para a criação de uma plataforma de inovação, com a participação de *startups* e centros de inovação; e
- Início do projeto “Desenvolvimento do Lote Pioneiro do Sistema Inteligente de Monitoramento de Descargas parciais para Transformadores de Potência”.



Capital social e de relacionamento

- Mais de **R\$ 1,3 MILHÃO** revertidos à comunidade;
- Retomada dos programas de responsabilidade social por meio do Edital Social, uma parceria entre as empresas Eletrobras; e
- **92,38%** de satisfação global do cliente, apurada na última pesquisa de satisfação (2018).



Capital natural

- Renovação da licença de operação da Usina Hidrelétrica Samuel (UHE);
- Contratação e manutenção dos programas ambientais previstos no licenciamento das quatro usinas hidrelétricas da empresa; e
- Revisão do caderno de processos de meio ambiente no segmento de transmissão.



Capital humano

- De **389 TURMAS** planejadas no Plano de Ações Educacionais Corporativas, **352 FORAM REALIZADAS**, correspondendo a **90,41%** do planejamento; e
- **76,7 MIL HORAS** de treinamento em 2019, com **4.989 PARTICIPAÇÕES PARA 2.012** profissionais treinados. O valor total investido foi de **R\$ 2.413.977,72**, **39%** superior ao valor investido em 2018.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

GRI 102-14

A Eletronorte saiu mais forte de 2019. O desafio de tornar o nosso negócio cada vez mais competitivo inspirou mudanças, implementou projetos e já traz os primeiros resultados.

Desde aquele 20 de junho de 1973, quando a Eletronorte nascia com a missão de desenvolver e integrar o Brasil com a sua energia, assumimos o desafio de grandes empreendimentos que beneficiam não só a Região Amazônica, mas também todo o nosso país continental. Hoje, somos a terceira maior geradora do país, com cerca de 8,9 mil megawatts instalados, e estamos entre as maiores transmissoras, com mais de 11 mil quilômetros de linhas de transmissão. Junto com as demais empresas Eletrobras, somos responsáveis por garantir ao Brasil uma matriz de energia limpa e renovável.

Nessa caminhada de 2019, tivemos a conclusão do nosso processo de migração do Sistema Integrado de Gestão Empresarial Transacional (SAP) Eletronorte para o SAP Instância Única das empresas Eletrobras. Uma das pioneiras na utilização de Sistemas Integrados de Gestão Empresarial, a Eletronorte, a partir de agora, se une às demais empresas Eletrobras para um modelo de gestão compartilhada. Com

a implantação do padrão *Enterprise Resource Planning* (ERP – plataforma para o planejamento de recursos empresariais), sistemas até então utilizados somente na Eletronorte serão adotados para todas as empresas do grupo Eletrobras, como o Portal de Benefícios, o Portal do Fornecedor, o Portal da Transparência e o Sistema de Gerenciamento de Documento, ferramentas que passam a ser soluções multiempresas.

Ainda nas melhorias de gestão cabe destacar a implantação do Orçamento Base Zero (OBZ), além de melhorias no processo de gestão de horas extras, periculosidade e sobreaviso. Também se destacam as melhorias na gestão de custos com material e serviços de terceiros.

Na comparação com 2018, houve um discreto aumento de 4% nas despesas desembolsáveis, saindo de R\$ 2,95 bilhões para R\$ 3,05 bilhões. A principal variação foi em decorrência do aumento das despesas com pessoal no valor de R\$ 287,00 milhões em função da indenização aos empregados que aderiram ao Plano de Desligamento Consensual (PDC) no ano de 2019.

Nesse período, reafirmamos o nosso compromisso com a ética e com o Programa



Roberto Parucker, Diretor-Presidente da Eletronorte.

de Integridade das empresas Eletrobras, contribuindo efetivamente com a promoção e o fortalecimento dos conceitos de ética e de integridade, seja com ações contínuas para o cumprimento das leis e dos regulamentos estabelecidos, seja com o aprimoramento do processo de prevenção, detecção e tratamento de inconformidades. Na estrutura organizacional, foi criada a Coordenação de Apuração de Denúncias, vinculada ao Conselho de Administração. É mais um marco do nosso

compromisso com os mecanismos de integridade das empresas Eletrobras e a operacionalização desses mecanismos de maneira sistemática.

Em 2019 fomos reconhecidos com o mais elevado nível na certificação do 4º ciclo do Indicador de Governança da Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (IG-Sest), vinculada ao Ministério da Economia. A Eletronorte obteve o Nível 1 no seu primeiro ano de participação. Isso reflete o comprometimento da Diretoria, do Conselho de Administração, das equipes e dos gerentes, bem como o nível de maturidade da empresa em relação à sua governança corporativa.

Ainda nesse ano, a empresa foi destaque no Índice de Pontualidade da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). Ao longo do período, antecipamos 13 empreendimentos em relação ao prazo da Aneel. A empresa já acumula, desde o final de 2017, a marca de 26 obras antecipadas em sistemas de transmissão, um marco de atraso zero em empreendimentos autorizados. Vale destacar que as energizações, em 2019, somam um incremento na Receita Anual Permitida da ordem de R\$ 11 milhões. As obras foram feitas em instalações situadas nos estados de Mato Grosso, Rondônia, Acre, Pará, Maranhão e Tocantins. O maior destaque é a Usina de Belo Monte, cuja última máquina entrou em operação em novembro de 2019. Possuímos 20% da sociedade proprietária, mas a hidrelétrica é operada e mantida pela Eletronorte – um motivo de muito orgulho para a nossa empresa, já que Belo Monte é a maior usina do Brasil e atende aos 26 estados brasileiros, mais o Distrito Federal. A empresa tem hoje uma garantia física comercializável superior a 4 mil MW médios, o que lhe permite flexibilidade quanto à sua estratégia de comercialização.

As receitas totais faturadas pela Eletronorte em 2019 totalizaram R\$ 6,9 bilhões. Fechamos 2019 com um lucro de R\$ 1,8 bilhão, o que revela

a maturidade de uma empresa que incorpora ao seu cotidiano as melhores práticas do mercado no Brasil e no mundo.

Devido à finalização, no início de 2020, da incorporação da Amazonas GT, temos a expectativa de que daqui a dois anos tenhamos uma receita adicional na ordem de R\$ 4 bilhões por ano, com lucro de R\$ 1,5 bilhão.

Uma gestão forte é o que dá base à sustentabilidade, tema que nunca sai de pauta na Eletronorte. Todos os nossos programas, políticas e instruções normativas incluem esse conceito e práticas relacionadas. As organizações não são mais cobradas apenas pelo lucro, mas pelo retorno dado aos investidores e à sociedade e por sua responsabilidade ambiental. Por esse motivo, reforçamos nosso compromisso com o Pacto Global da ONU, do qual somos signatários desde 2008, e com os ODS. É preciso salientar também os *royalties* pagos como compensação pelo aproveitamento dos recursos naturais, que contribuem para os orçamentos municipais. A Eletronorte pagou, em 2019, R\$ 167,4 milhões, que beneficiaram 15 municípios nos estados do Pará, Amapá e Rondônia.

Em 2019 consolidamos o propósito que está no DNA da Eletronorte há mais de 46 anos: “Transformar nossa energia em desenvolvimento e qualidade de vida”. E o que se pode conferir nas próximas páginas é parte do trabalho que transforma esse propósito em realidade todos os dias. É o nosso jeito de entregar a melhor energia para novos tempos.

Roberto Parucker

Diretor-Presidente

PANDEMIA COVID-19

A Eletrobras e suas empresas vêm monitorando, desde janeiro de 2020, a evolução e os possíveis impactos causados pela pandemia de coronavírus, o Covid-19, e seguindo as recomendações do Ministério da Saúde e dos governos dos estados e das cidades onde se encontram suas operações. As empresas Eletrobras priorizaram a preservação de seus empregados e colaboradores, evitando a propagação da doença, e a manutenção da geração e transmissão da energia elétrica no país. Para coordenar e monitorar todas as ações relativas à pandemia, foi criado, em 17 de março de 2020, o Comitê de Monitoramento e Gestão de Crise das empresas Eletrobras, formado pela Diretoria Executiva da *holding*, os Presidentes de suas empresas controladas e o Diretor-Geral do Cepel.



Devido à necessidade de preservar suas atividades essenciais, a companhia, na medida do possível, tomou várias ações:

- ↪ **ANTECIPOU FÉRIAS;**
- ↪ **APROVOU COMPENSAÇÃO DE BANCO DE HORAS;**
- ↪ **AUTORIZOU O TELETRABALHO;**
- ↪ **RESTRINGIU A REALIZAÇÃO DE VIAGENS NACIONAIS;**
- ↪ **LIMITOU O NÚMERO DE PESSOAS EM REUNIÕES PRESENCIAIS;**
- ↪ **SUSPENDEU VIAGENS INTERNACIONAIS E COLOCOU OS EMPREGADOS QUE APRESENTARAM SINTOMAS EM QUARENTENA; E**
- ↪ **TENDO SOLICITADO AINDA QUE SEUS PRESTADORES DE SERVIÇOS OBSERVASSEM, IGUALMENTE, TODAS AS ORIENTAÇÕES DO MINISTÉRIO DA SAÚDE**

No que se refere à operação, a companhia vem adotando todas as medidas para manter a normalidade, dado o setor estratégico em que está inserida, e, principalmente, por ser a maior empresa brasileira de energia elétrica, com mais de 50 mil MW de potência instalada, respondendo por 30% da geração do país e por 45% das linhas de transmissão com tensão igual ou acima de 230kV. Dentre as medidas, foi criado um plano de ação de contingência com o objetivo de mapear, monitorar e orientar os empregados sobre as ações necessárias nas operações de geração e transmissão.

Os impactos financeiros da pandemia, que atingirão mundialmente as nações e vários setores, também poderão afetar os resultados das empresas Eletrobras, principalmente pela possível estagnação do Produto Interno Bruto (PIB) e a consequente redução do consumo de energia elétrica nos setores industrial e comercial. Não obstante a criação da conta COVID, regulamentada pela Aneel por meio da Resolução normativa 885, há risco de aumento da incidência da inadimplência junto às empresas de distribuição e nos contratos bilaterais do ambiente de contratação livre,

com potencial aumento das solicitações de renegociação de contratos. Todavia, há de se destacar o alto grau de incerteza a respeito da possível redução de consumo de energia elétrica no país, assim como a sua duração.

Notícias advindas dos países da Europa indicam a redução do estágio de achatamento da pandemia de Covid-19, tal como em alguns países asiáticos. No Brasil, onde o distanciamento social ampliado ainda é uma realidade, cerca de 70% da força de trabalho apta das empresas Eletrobras passou a atuar em teletrabalho. Nossos empregados têm despendido esforços para a manutenção das atividades corporativas, apoio para a permanência da operação dos ativos de geração e transmissão e para o funcionamento de nossas estruturas de gestão e governança, mantendo os recursos necessários para que nossos administradores continuem tomando decisões em prol da sustentabilidade de nossas empresas.

A companhia já iniciou a testagem de parte de sua força de trabalho e tem reforçado medidas preventivas para evitar a propagação e a

contaminação pelo coronavírus. Em paralelo, sob orientação do Comitê de Crise, trabalha na elaboração de protocolo para a retomada gradual do trabalho presencial em todas as suas unidades, resguardando a saúde e segurança de sua força de trabalho, com responsabilidade socioambiental, transparência e prudência, preparando todos para o novo normal que se avizinha.

Além disso, consciente de seu papel social de grande importância, a companhia negociou com sua cadeia de suprimentos medidas alternativas de modo a preservar empregos e a manter a saúde e segurança dos empregados terceirizados. Estabeleceu também diretrizes corporativas para doações e apoio à comunidades do entorno e à sociedade em geral.

Neste momento tão inusitado para todos, a Eletrobras tem demonstrado elevada resiliência, alto grau de comprometimento e um propósito claro de todos os administradores e empregados de gerar e transmitir a energia de que o Brasil precisa para combater a pandemia, preservar vidas e manter as atividades econômicas.

CONTEXTO DO SETOR

Indicadores macroeconômicos

O Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro cresceu 1,1% em comparação ao de 2018, demonstrando a lenta recuperação da economia, associada, em parte, ao baixo consumo das famílias. A inflação, medida pela variação do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), alcançou 4,31% ao ano, contra 3,75% em 2018, acima do piso estabelecido pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) no âmbito do regime de metas para a inflação – 4,25%. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o IPCA foi pressionado em 2019, sobretudo, pelo aumento dos preços das carnes e combustíveis, seguidos dos planos de saúde.

Indicadores setoriais

O desempenho econômico do país impactou o mercado de energia, que apresentou queda de 0,6% no consumo de eletricidade em 2019. A redução em 1,4% no consumo da classe industrial – relacionada à diminuição da produção nas indústrias energointensivas no subsistema Norte e devido ao rompimento da barragem em Brumadinho (MG) – derrubou os preços médios de venda da energia elétrica. Para a Eletronorte, esse cenário resultou em recuo de 9,95% da receita no segmento de geração quando comparada ao ano anterior.



Eclusas e Hidrelétrica - Tucuruí - Pará. Acervo Eletronorte.

Por outro lado, participamos positivamente do 18º Leilão promovido pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), no qual vencemos no produto 2019-2020, cujo objeto contratual é o suprimento de 140 MW Médio no Ambiente de Contratação Regulada (ACR). Entretanto, devido às condições econômicas do país à época do leilão, o preço médio praticado foi reduzido em 7%, passando de R\$ 262,64 o MW Médio em 2018 para R\$ 243,35 o MW Médio em 2019.

Panorama regulatório

O Grupo de Trabalho da Modernização do Setor Elétrico, instituído pela Portaria MME 187/19, gerou discussões sobre uma série de mudanças, como separação de lastro e energia e abertura de mercado e aprimoramento do Mecanismo de Realocação de Energia (MRE). Nesse contexto, foram abertas Consultas Públicas, entre elas a MME nº 82, que tratou da revisão dos valores de referência para níveis de disponibilidade das usinas.

A Aneel lançou, em 2019, a Audiência Pública nº 03 para revisar resolução normativa a fim de viabilizar o cálculo do valor das indenizações de geração associadas às concessões, prorrogadas ou não, com base na Lei 12.783/13 e no Decreto 7.850/12. A agência também abriu a Consulta Pública nº 026, desta vez para rever a metodologia de cálculo da remuneração do capital, aplicável à transmissão e às gerações cotistas e nuclear.

Em 10 de março de 2020, a agência aprovou a nova metodologia de cálculo e valores para a remuneração regulatória do custo de capital (conhecidos no setor pela sigla WACCs) para os segmentos de transmissão, geração e distribuição. As taxas serão atualizadas anualmente e irão remunerar, durante o ciclo de revisão tarifária, o capital investido na concessão, além de ser utilizado de forma provisória para as autorizações de reforços e melhorias de transmissão.

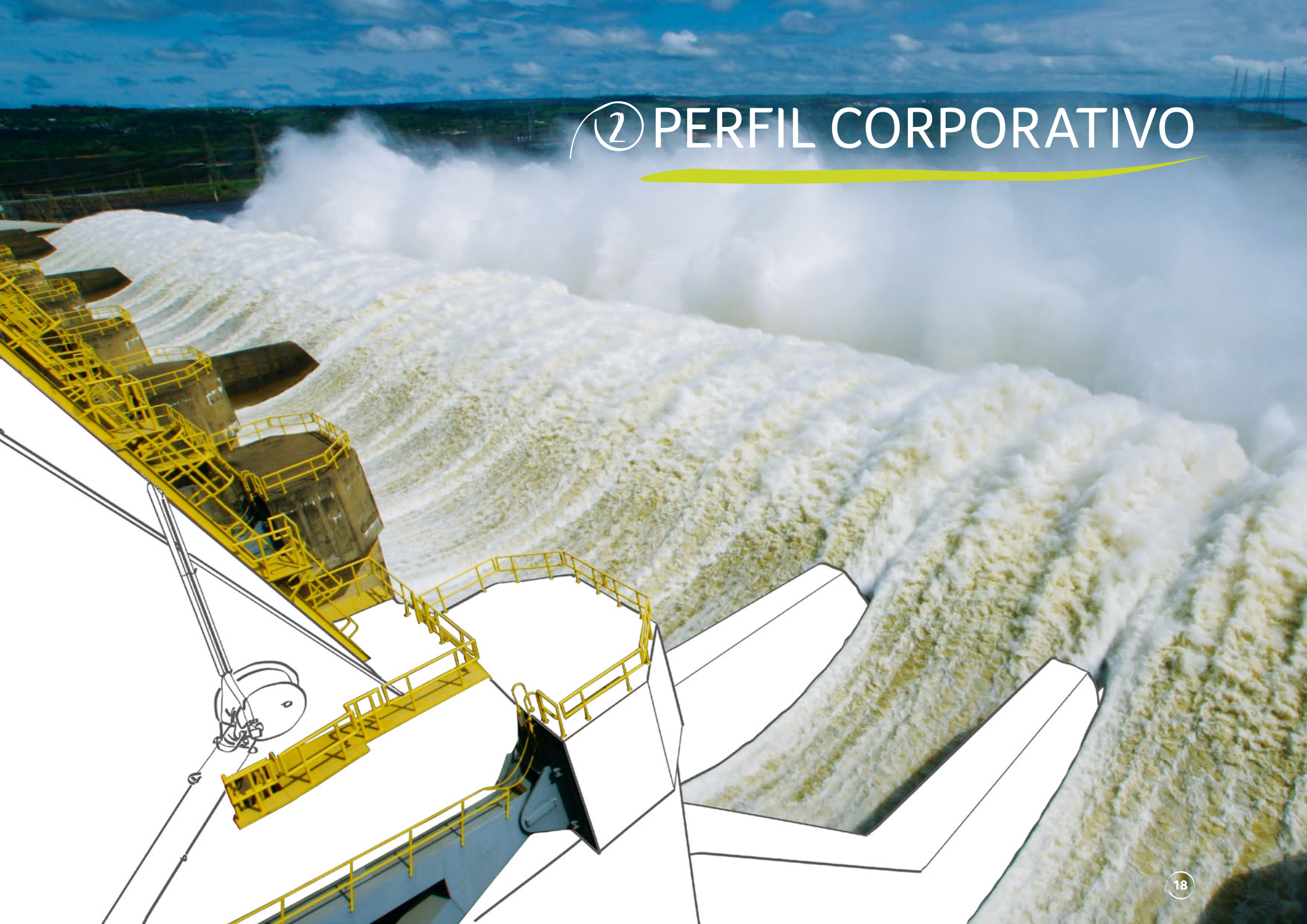
Assim, com base nas informações disponibilizadas pela Aneel, estima-se que as Receitas Anuais de Geração (RAG) homologadas sofrerão impactos anuais positivos de R\$ 17 milhões anuais para as usinas de cotas renovadas pela Lei 12.783.

Ainda em 2019, foi aberta a Tomada de Subsídio Aneel nº 06, sobre prestação de serviços auxiliares, assunto que recebe especial atenção devido à previsão de ampliação de fontes renováveis intermitentes no setor elétrico brasileiro.

No segmento de transmissão, a Resolução Homologatória nº 2565 estabeleceu as Receitas Anuais Permitidas (RAPs) para as concessionárias de serviço público de transmissão de energia elétrica para o ciclo entre 1º de julho de 2019 e 30 de junho de 2020. Nesse contexto, a implantação dos empreendimentos de transmissão corporativos de grande porte já possibilitou o incremento atual de R\$ 24,77 milhões na RAP da Eletronorte.

Entre as demais mudanças regulatórias de 2019, destacam-se: aprovação dos procedimentos, parâmetros e critérios para a imposição de penalidades aos agentes do setor de energia elétrica; estabelecimento das disposições relativas à qualidade do serviço público de transmissão de energia elétrica associada à disponibilidade e à capacidade operativa de Funções Transmissão Conversora (FT) e conversora de instalações de transmissão em Corrente Contínua em Alta Tensão (CCAT); e aprimoramento da proposta de revisão dos requisitos do regime de operação das instalações de transmissão e de geração de energia elétrica estabelecidos nos Procedimentos de Rede.

② PERFIL CORPORATIVO



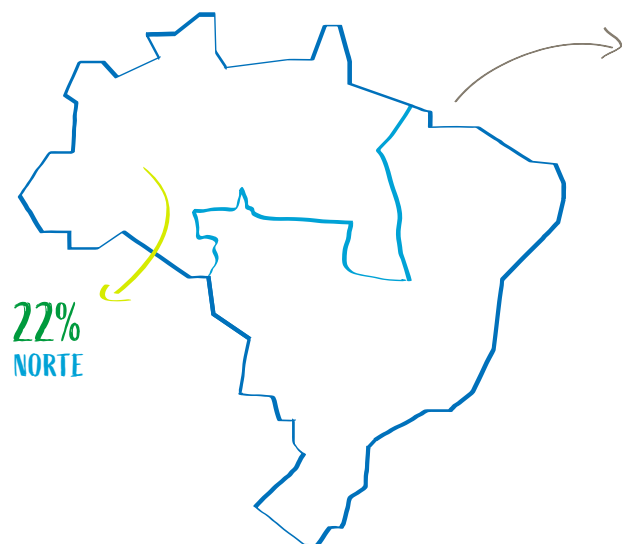
A ELETRONORTE

GRI 102-2, 102-4, 102-5, 102-6, EU1

Fundada em 1973, a Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A. (Eletronorte) é uma concessionária de serviço público de energia elétrica com sede em Brasília (DF) caracterizada como sociedade anônima de economia mista e subsidiária da Centrais Elétricas Brasileiras S.A. (Eletrobras). Atuamos na geração e transmissão de energia elétrica com foco histórico na região da Amazônia Legal, mas recentemente expandimos nossa operação, por meio de parcerias, para outras regiões do país. Atuamos tanto no Sistema Interligado Nacional (SIN) quanto no Sistema Isolado (SIS). Estamos, atualmente, em dez estados: Acre, Amapá, Amazonas, Maranhão, Mato Grosso, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins e São Paulo.

Prestamos também serviços de operação e manutenção em geração e transmissão de energia elétrica, e serviços de laboratórios e fornecemos infraestrutura de telecomunicações com base em ativos próprios.

A ELETRONORTE É RESPONSÁVEL POR 22% DA CAPACIDADE INSTALADA DO SISTEMA ELETROBRAS



CAPACIDADE DE GERAÇÃO

8.900 MW¹

100% da capacidade de geração proveniente de fontes de energia limpa



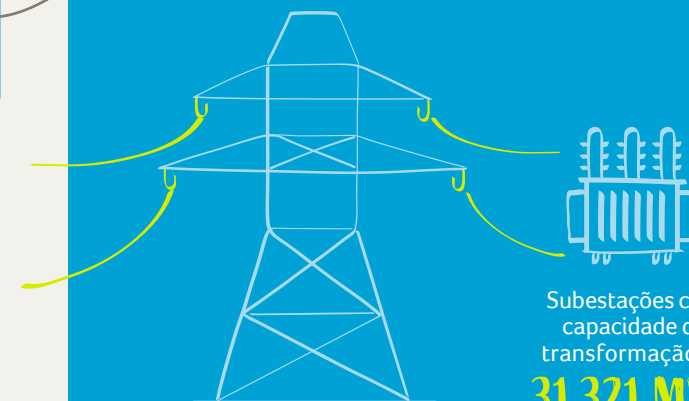
Em 2019, 100% da energia foi gerada por usinas hidrelétricas



Projetos P&D para geração por usinas solares

1. Ao final de 2019, havia 11.266,84 MW em potência hidrelétrica, sendo 8.860,05 corporativos, 63,95 em participação na UHE Dardanelos, 98,46 em participação na UHE Sinop e 2.244,38 em participação na UHE Belo Monte.

E COMO TODA ESSA ENERGIA É TRANSMITIDA?



Subestações com capacidade de transformação de **31.321 MVA**

10.537km de linhas de transmissão (rede básica - tensão ≥ 230 kV empreendimentos corporativos)

COMO GERAMOS VALOR

Ao prover energia elétrica – recurso essencial ao funcionamento de todos os setores produtivos, às relações das pessoas e ao desenvolvimento socioeconômico –, a Eletronorte gera valor à sociedade. Buscamos, contudo, ir além e ecoar o retorno que obtemos com nossas atividades para todas as partes interessadas e para a sociedade como um todo. E fazemos isso identificando os recursos, ativos e capitais que interagem com nosso negócio e compreendendo os impactos – positivos e negativos – da transformação desse conjunto em energia elétrica, buscando promover uma gestão responsável e sustentável, que lide com esses impactos de forma a preveni-los ou minimizá-los, gerando, na ponta final, valor.

Essa é a base do modelo apresentado a seguir, um resumo de como nossas atividades interagem com o meio externo (contexto setorial, político e macroeconômico) para dar retornos consistentes aos públicos de interesse e à sociedade. A forma como este relatório foi organizado é coerente com essa representação, trazendo maior conectividade entre as diferentes partes do negócio e os resultados financeiros e não financeiros (intangíveis), mostrando de forma clara e transparente como nossa atividade transforma recursos, ativos e capitais em valor.



STAKEHOLDERS

- Parceiros, patrocinados e fornecedores
- Clientes
- Governo, parlamentares e órgãos reguladores
- Investidores, acionistas e analistas de mercado
- Comunidades
- Força de trabalho e familiares
- Imprensa e formadores de opinião
- Sociedade

¹ O modelo é adequado a todas as empresas Eletrobras. Na Eletronorte, tratamos o capital manufaturado como capital de produção.



Neste infográfico, mostramos também como a criação de valor pela Eletrobras atende aos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), em especial os ODS priorizados pela empresa, 7, 8, 9, 13 e 16, destacados na cor azul. Saiba mais em: <https://nacoesunidas.org/pos2015/agenda2030/>

Nossos impactos

GRI 102-29

A tabela a seguir foi elaborada em conjunto pelas empresas Eletrobras para apresentar os impactos de nossas atividades e como atuamos para mitigá-los.

CAPITAL NATURAL	INSUMOS	TIPO DE EMPREENDIMENTO	IMPACTOS
	ÁGUA	USINAS HIDRELÉTRICAS.	<ul style="list-style-type: none"> Alteração da qualidade da água; Proliferação de Macrófitas; Usos múltiplos do reservatório; Alteração dos ecossistemas/<i>habitat</i>; e Diminuição da diversidade da flora e da fauna.
	SOLO (OCUPAÇÃO)	<ul style="list-style-type: none"> USINAS HIDRELÉTRICAS; PARQUES EÓLICOS; E USINAS TERMELÉTRICAS. 	<ul style="list-style-type: none"> Perda de cobertura vegetal; Fragmentação Florestal; Processos erosivos; e Sedimentação.
	GÁS NATURAL	USINAS TERMELÉTRICAS.	Emissões de GEE (mudanças climáticas).
	CARVÃO MINERAL	USINAS TERMELÉTRICAS.	<ul style="list-style-type: none"> Emissões de GEE (mudanças climáticas); e Alteração da qualidade do ar.
	VENTO	PARQUES EÓLICOS.	<ul style="list-style-type: none"> Interferência em rotas migratórias e colisão com aves; e Redução de populações de aves migradoras.



CAPITAL SOCIAL E DE RELACIONAMENTO

INSUMOS

PATROCÍNIOS, REDES SOCIAIS E
CAMPANHAS PUBLICITÁRIAS

- Redução de conflitos; e
- Imagem da Organização.

IMPACTOS

COMUNICAÇÃO SOCIAL, CÓDIGO DE
ÉTICA E INTEGRIDADE, POLÍTICAS
CORPORATIVAS E VOLUNTARIADO

- Melhoria de reputação empresarial;
- Melhoria nas relações institucionais;
- Melhoria na cultura organizacional;
- Alinhamento empresarial;
- Integridade empresarial;
- Percepção positiva da marca; e
- Redução das ações judiciais.

PROCESSOS E CANAIS DE
RELACIONAMENTO COM AS DIFERENTES
PARTES INTERESSADAS E OUVIDORIA

- Transparência; e
- Acesso à informação.

PROGRAMAS SOCIAIS E AMBIENTAIS

- Maior contribuição em políticas públicas;
- Redução de conflitos;
- Mitigação de impactos; e
- Transformação social.

INSUMOS

RELATÓRIOS CORPORATIVOS

IMPACTOS

- Transparência;
- Comunicação; e
- Prestação de contas.

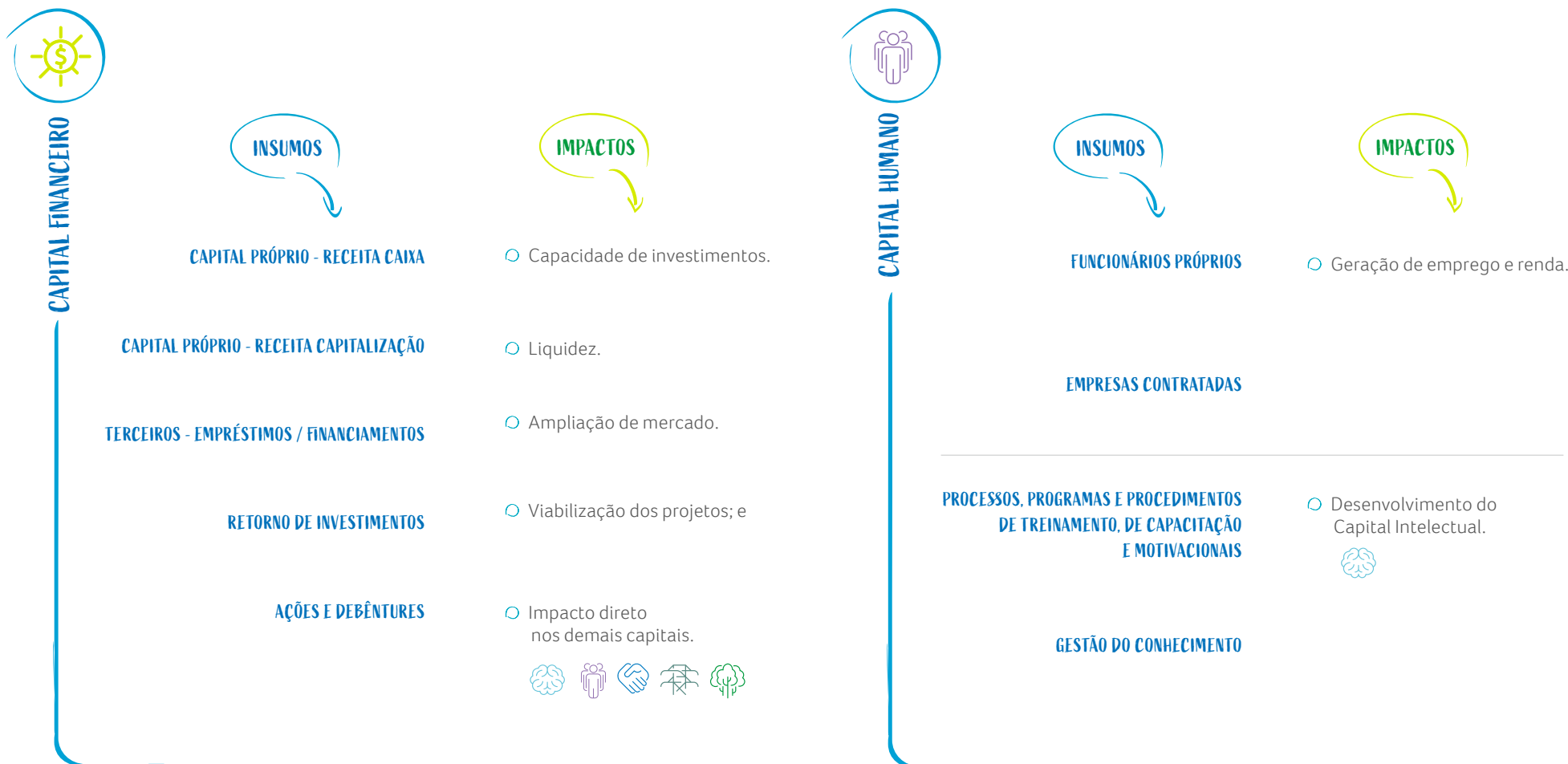
RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

- Aumento de valor de mercado; e
- Credibilidade.

PESQUISA DE REPUTAÇÃO

- Valor da marca.





**CAPITAL INTELECTUAL****INSUMOS****P&D + I**

- Registros de patentes;
- Sustentabilidade e rentabilidade;
- Aumento da eficiência do processo produtivo; e
- Inovação tecnológica.

IMPACTOS**CIBERSEGURANÇA**

- Integridade empresarial; e
- Segurança de dados da empresa e dos clientes.

**PATENTES, PROPRIEDADE
INTELECTUAL E DIREITOS AUTORAIS**

- Garantia do monopólio da invenção;
- Proteção contra explorações indevidas;
- Melhoria e novos produtos e serviços; e
- Preservação da inteligência de uma organização.

**CAPITAL DE PRODUÇÃO****INSUMOS****GERAÇÃO = USINAS HIDRELÉTRICAS,
USINAS TERMOELÉTRICAS, GERADORES
EÓLICO E GERADORES FOTOVOLTAICOS**

- Geração de receita;
- Geração de emprego; e
- Disponibilidade de energia.

IMPACTOS**LINHAS DE TRANSMISSÃO
E SUBESTAÇÕES****PRÉDIOS, INSTALAÇÕES
ADMINISTRATIVAS E ESTRUTURA DE TI**

- Know-how tecnológico; e
- Geração de resíduos administrativos.



RECONHECIMENTOS

Prêmio/Reconhecimento/Certificação

- ↪ Recertificação do Sistema de Gestão Ambiental da UHE Tucuruí na NBR ISO 14.001:2015 de acordo com sua nova versão;
- ↪ Manutenção da ISO 14001:2015 da planta UHE Coaracy Nunes e Linhas de Transmissão do Amapá, de acordo com sua nova versão; e
- ↪ Certificação do 4º ciclo do IG-Sest - A Eletronorte obteve o Nível 1, o mais alto do Indicador, que é um instrumento de acompanhamento contínuo da governança das estatais federais.

Área ou unidade na organização

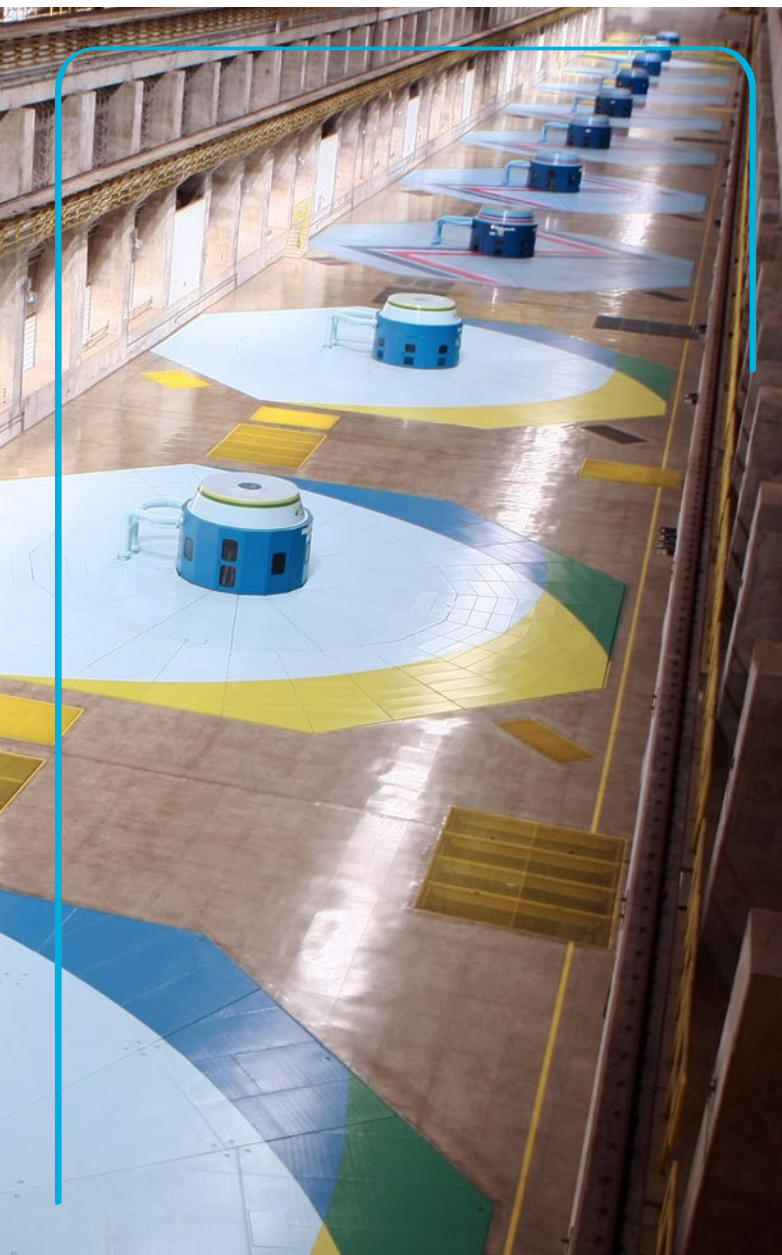
- ↪ Superintendência de Gestão de Ativos de Produção da Geração - Eletronorte;
- ↪ Superintendência de Gestão de Ativos de Produção da Transmissão - Eletronorte; e
- ↪ Centrais Elétricas do Norte do Brasil S/A – Eletronorte.

Instituição concedente

- ↪ Certificadora: Bureau Veritas Certification Brasil.
- ↪ Certificadora: Fundação Vanzolini.
- ↪ Certificadora: Sest.

③ ESTRATÉGIA E VISÃO DE FUTURO





Usina Hidrelétrica Tucuruí - Pará. Acervo Eletronorte.

PROPÓSITO E VISÃO

GRI 102-16 | ODS 7, ODS 8, ODS 9

A partir do Plano Diretor de Negócios e Gestão (PDNG) 2020-2024 da Eletrobras, seguido por todas as subsidiárias, foram alteradas definições importantes da identidade empresarial, como o Propósito e a Visão.

PROPÓSITO



Colocamos toda nossa energia para o desenvolvimento sustentável da sociedade

VISÃO DE FUTURO



Ser uma empresa inovadora de energia limpa, reconhecida pela excelência e sustentabilidade



PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

GRI 102-26 102-31

Nosso Plano de Negócios e Gestão (PNG) – com horizonte de cinco anos – é anualmente atualizado a partir do [Plano Diretor de Negócios e Gestão \(PDNG\)](#) da Eletrobras, que traz as metas e projetos para alcançar os objetivos estratégicos e projeções, e para apoiar as decisões relativas ao portfólio de negócios. O PDNG, por sua vez, é o desdobramento do [Plano Estratégico 2015-2030 \(PE-2015-2030\)](#), que congrega as diretrizes, objetivos e estratégias que deverão nortear a atuação de toda a Eletrobras em um horizonte de 15 anos, com base em tendências, riscos e incertezas relacionados às operações.

Do PNG são extraídas as diretrizes para o Contrato de Metas de Desempenho Empresarial (CMDE) que é pactuado com a *holding*. Além de indicadores de desempenho econômico-financeiro, operacionais, de gestão e governança corporativa, o CMDE contém um conjunto de indicadores socioambientais, que avaliam nosso desempenho em relação às práticas de sustentabilidade. A aprovação do PNG e do CMDE é de responsabilidade do Conselho de Administração.

Na Eletronorte, o PNG é desdobrado pelas áreas da empresa, enquanto o CMDE é analisado mensalmente pelos responsáveis técnicos de cada indicador e submetido para avaliação e suporte à Diretoria Executiva. Após conferência nesse órgão, é encaminhado para o Conselho de Administração, que verifica e orienta os temas e resultados mais críticos do período. Em casos urgentes, assuntos podem ser incluídos para apresentação além da pauta de deliberações inicialmente programada.

O PDNG é o desdobramento do Plano Estratégico 2015-2030 (PE-2015-2030), que congrega as diretrizes, objetivos e estratégias que deverão nortear a atuação de toda a Eletrobras em um horizonte de 15 anos, com base em tendências, riscos e incertezas relacionados às operações.

PNG 2019-2023

A tabela abaixo apresenta os resultados alcançados e as metas traçadas para 2019:

CRESCIMENTO RENTÁVEL

Dimensão PNG 2019-2023 (ELN)

Disciplina financeira

Lucro Líquido ajustado / Patrimônio Líquido

Econômico-financeira

	Resultado			Meta
	2017	2018	2019	2019
Lucro Líquido ajustado / Patrimônio Líquido	12,05%	18,88%	9,95%	11,36%

Sentido do indicador

Melhor para cima

Dimensão PNG 2019-2023 (ELN)

Excelência operacional

Indicador global (Geração + Comercialização)

Operacional

	Resultado			Meta
	2017	2018	2019	2019
Indicador global (Geração + Comercialização)	1,11	1,09	1,00	0,95

Sentido do indicador

Melhor para cima

ATUAÇÃO SUSTENTÁVEL

Dimensão PNG 2019-2023 (ELN)

Disciplina financeira

Dívida Líquida/Ebitda Ajustado

Econômico-financeira

	Resultado			Meta
	2017	2018	2019	2019
Dívida Líquida/Ebitda Ajustado	2,08	0,79	0,97	0,95

Sentido do indicador

Melhor para baixo

Dimensão PNG 2019-2023 (ELN)

Atuação Sustentável

Pontuação global no ISE B3

Gestão, Governança e Socioambiental

	Resultado			Meta
	2017	2018	2019	2019
Pontuação global no ISE B3	65,51	66,77	67,86	66,50

Sentido do indicador

Melhor para cima

EXCELÊNCIA OPERACIONAL

Diretriz Estratégica PNG 2019-2023 (ELN)

Disciplina Financeira

	Resultado			Meta
	2017	2018	2019	2019
Pessoas, Materiais, Serviços e Outras despesas (PMSO) / PMSO Regulatório	2,15	1,98	1,63	1,36
Econômico-financeira				

Sentido do indicador

Melhor para baixo

Diretriz Estratégica PNG 2019-2023 (ELN)

Excelência Operacional

	Resultado			Meta
	2017	2018	2019	2019
Disponibilidade de Geração Relativa (DISPGR)	1,03	1,02	1,03	0,97
Operacional				

Sentido do indicador

Melhor para cima

Diretriz Estratégica PNG 2019-2023 (ELN)

Excelência Operacional

	Resultado			Meta
	2017	2018	2019	2019
Disponibilidade de Operação de Linha de Transmissão (DISPOLT)	99,93%	99,95%	99,98%	99,88%
Operacional				

Sentido do indicador

Melhor para cima

Diretriz Estratégica PNG 2019-2023 (ELN)

Excelência Operacional

	Resultado			Meta
	2017	2018	2019	2019
Índice de maturidade em gerenciamento de projeto	NA	NA	2,82	2,8
Gestão, Governança e Socioambiental				

Sentido do indicador

Melhor para cima

GOVERNANÇA E CONFORMIDADE

Diretriz Estratégica PNG 2019-2023 (ELN)

Governança e Conformidade

	Resultado			Meta
	2017	2018	2019	2019
Redução das deficiências significativas e fraquezas materiais	96,00%	77,00%	100,00%	100,00%
Gestão, Governança e Socioambiental				

Sentido do indicador

Melhor para cima

Diretriz Estratégica PNG 2019-2023 (ELN)

Governança e Conformidade

	Resultado			Meta
	2017	2018	2019	2019
IG-Sest	NA	NA	9,5	7,5
Gestão, Governança e Socioambiental				

Sentido do indicador

Melhor para cima

VALORIZAÇÃO DAS PESSOAS

Diretriz Estratégica PNG 2019-2023 (ELN)

Valorização das Pessoas

	Resultado			Meta
	2017	2018	2019	2019
Taxa de frequência de acidentes (com afastamento)	1,08	0,87	2,01	0,5
Gestão, Governança e Socioambiental				

Sentido do indicador

Melhor para baixo

Diretriz Estratégica PNG 2019-2023 (ELN)

Valorização das Pessoas

	Resultado			Meta
	2017	2018	2019	2019
Satisfação dos colaboradores	71,50%	78,11%	78,11%	75,00%
Gestão, Governança e Socioambiental				

Sentido do indicador

Melhor para cima

Investimentos

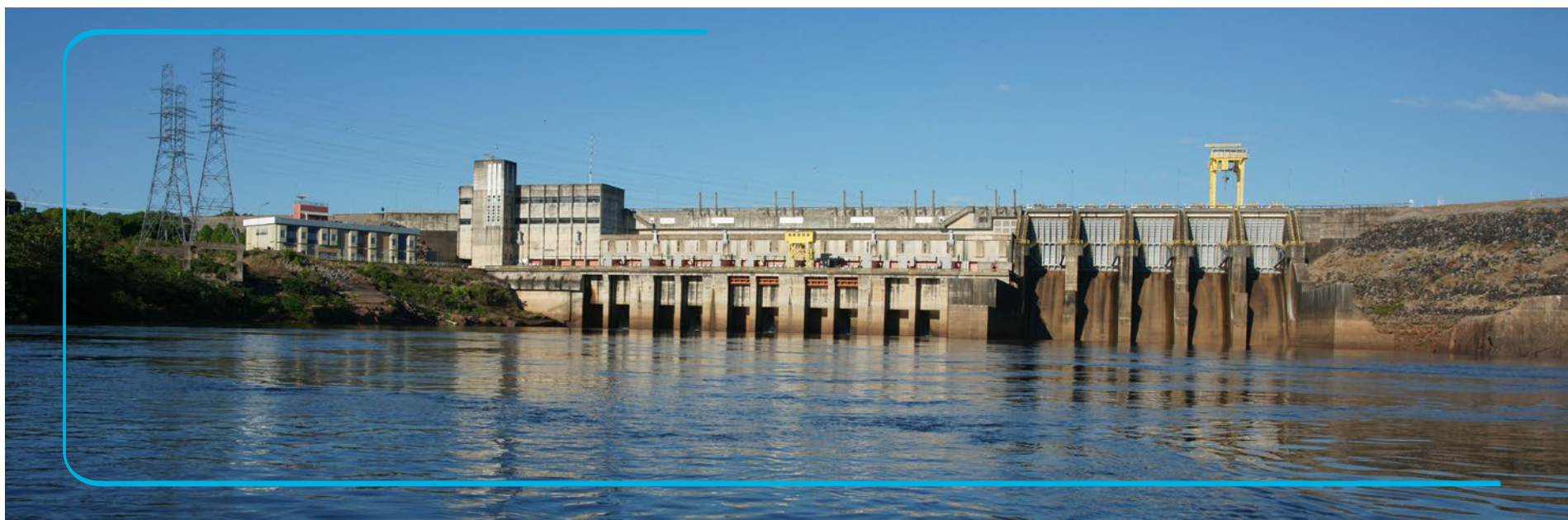
Apesar de sermos uma empresa estatal, estabelecida como uma sociedade de economia mista da administração indireta, não dependemos de recursos da União para pagamento de custeio e investimento. Nosso orçamento é aprovado pelo Congresso Nacional, mas os investimentos são gerados pelo caixa operacional e/ou por meio de estruturação de dívidas com vistas a melhorar a performance econômico-financeira de nossos empreendimentos.

Dentre os indicadores contratados com a Sest para composição do Programa RVA, está o “Percentual de realização de investimentos”, que segue protocolo específico pactuado entre a *holding* e esse órgão ministerial. O nosso investimento realizado/ investimento aprovado apresentou resultado de 39% frente a uma meta de 90%.

O ano de 2019 foi atípico. As principais frustrações estão relacionadas a reforços

previstos que não foram autorizados pela Aneel, gastos com manutenção de geração e transmissão e inversões financeiras na Transnorte. Por outro lado, a realização de Sinop Energia foi maior do que o planejado.

Parte do orçamento frustrado em 2019 foi reprogramado para 2020.

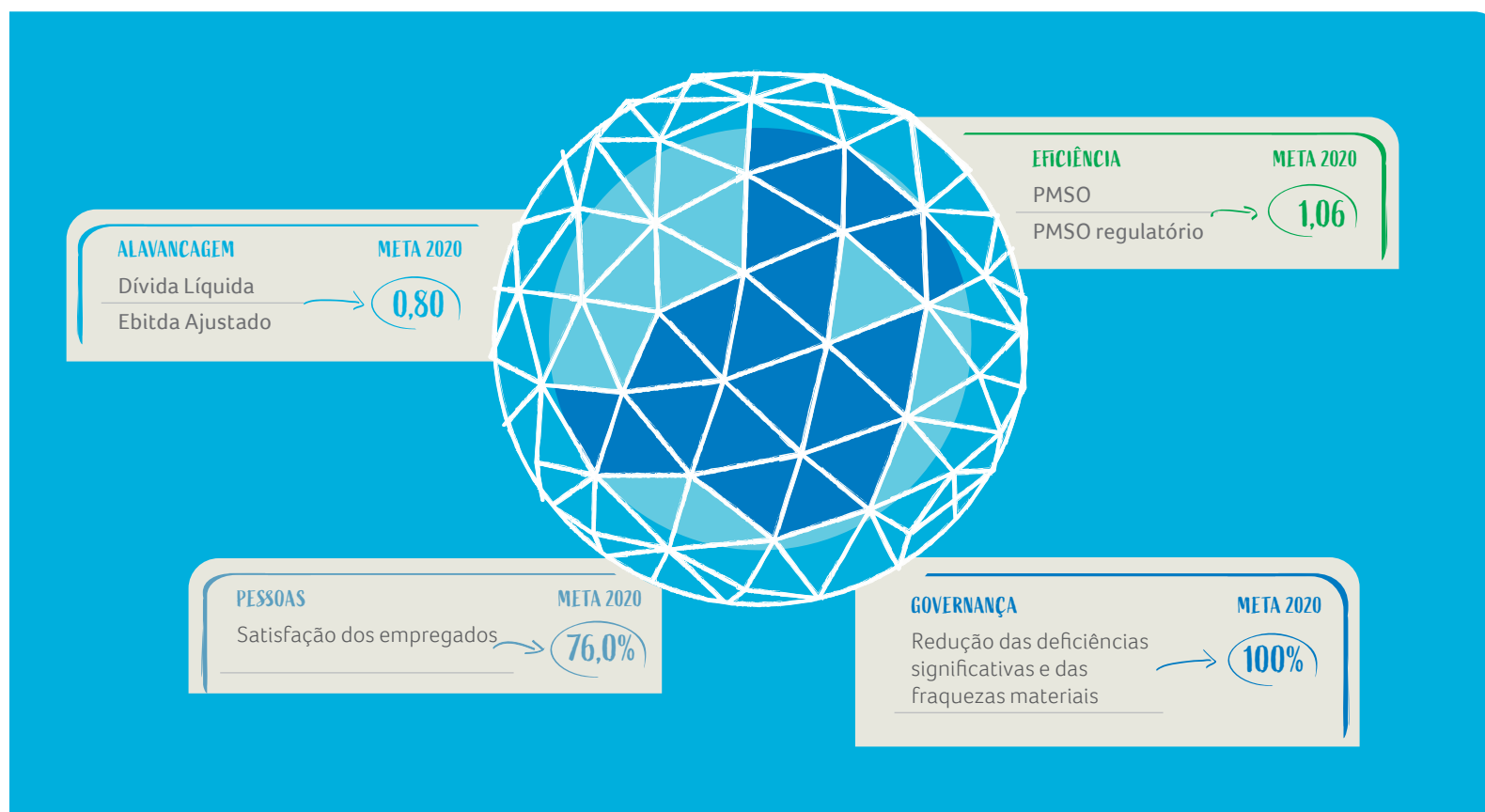


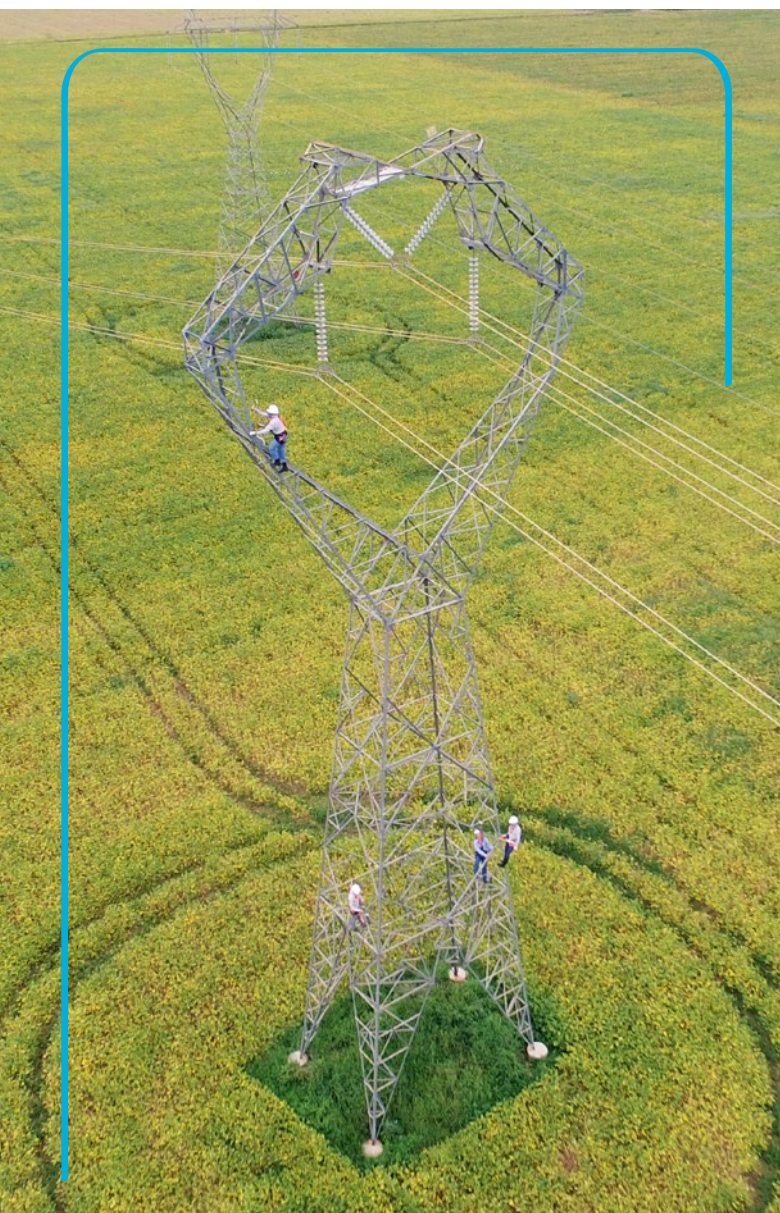
Usina Hidrelétrica Samuel - Rondônia. Crédito: Rony.

PNG 2020-2024

A Eletrobras aprovou o Plano Diretor de Negócios e Gestão para o período até 2024 (PDNG 2020-2024) – Desafio 24: Excelência Sustentável. O novo plano está estruturado em nove diretrizes estratégicas, que demonstram a amplitude dos objetivos da *holding* e a ambição de seguir melhorando: Valor e Investimento, Cultura e Pessoas, Governança, Gestão, Inovação e Transformação Digital, Eficiência de Geração e Transmissão, Expansão de Geração e Transmissão, Comercialização e Novos Negócios. Por sua vez, essas diretrizes estão vinculadas a um conjunto de indicadores com metas ainda mais desafiadoras, que objetivam melhorar o desempenho geral.

Desafio 24: Excelência Sustentável





Entre os desdobramentos do PDNG da *holding* para compor o nosso Plano de Negócios e Gestão, destacam-se:

- elevar o padrão de desempenho em governança corporativa e integridade empresarial por meio da avaliação do contrato/apólice do seguro de risco operacional e da integração do sistema de governança corporativa;
- fortalecer a disciplina de execução, com agilidade e otimização dos recursos, por meio da implantação da metodologia Orçamento Base Zero (ver [pág. 40](#)), com a otimização da comunicação entre equipes e diretrizes de acesso aos recursos de tecnologia da informação com vistas à redução de despesas com “Pessoal” e viagens administrativas; da otimização tributária; e do mapeamento e normalização de processos empresariais;
- acelerar a digitalização e a automação dos processos de negócios e de gestão por meio da transformação digital dos processos de trabalho da Diretoria de Gestão Corporativa (DG);
- maximizar o desempenho econômico-financeiro dos ativos de geração e transmissão por meio do incremento da receita com a gestão dos recursos energéticos, da implementação do processo de gestão de ativos na operação e manutenção, da reestruturação do macroprocesso operar e da teleassistência de instalações de transmissão;
- expandir a geração, priorizando energias limpas e oportunidades de térmicas a gás por meio da formação de carteira de projetos para investimentos;
- expandir a transmissão, com foco na geração de valor, por meio da antecipação de receita de empreendimentos de transmissão e da formação de carteira de projetos para investimentos; e
- diversificar a carteira de clientes, ampliando a atuação no varejo de energia, por meio do estudo de novos produtos para comercialização.

Linha de Transmissão Barra do Peixe - Rondonópolis - Mato Grosso.
Acervo Eletronorte.

GESTÃO

ODS 9

Finalizamos, no início de 2019, o ProERP, Programa de Implantação do ERP SAP em Instância Única nas empresas Eletrobras. A nova plataforma de gestão, por rodar de forma padronizada e integrada entre as diversas áreas da Eletronorte e entre as empresas, trará benefício financeiro e uma visão única do negócio, gerando ganhos como:

- operacionalização do Centro de Serviços Compartilhados (CSC);
- maior agilidade na tomada de decisões empresariais por meio de acesso a informações confiáveis, em tempo real;
- aprimoramento do controle no acompanhamento físico-financeiro dos empreendimentos;
- garantia da transparência e da rastreabilidade das informações corporativas;
- mitigação de problemas e fraquezas materiais encontrados nas auditorias SOX; e
- acesso às informações, consolidação e comparação de resultados das empresas Eletrobras de forma tempestiva e confiável.

O Centro de Serviços Compartilhados foi implantado por determinação do PDNG da Eletrobras para centralizar as atividades transacionais e de apoio de suas empresas, como finanças, contabilidade, recursos humanos, suprimentos, tecnologia da informação, jurídicas, logísticas, de infraestrutura e de serviços gerais. O CSC também permite trocar boas práticas com outras empresas do sistema, padronizar o processo de suporte e um maior controle sobre os níveis de conformidade.

Gestão de fornecedores

GRI 102-9

Ao final de 2019, tínhamos 1.256 fornecedores em nossa cadeia de suprimentos, sendo que 243 foram contratados no ano, com gastos de R\$ 246 milhões. Nossos principais fornecedores são indústrias, revendas, serviços, engenharias, consultorias, seguradoras, auditorias e transportadoras, com porte misto – de microempresas a grandes multinacionais – e espalhados pelo Brasil.

Como Sociedade Anônima de Economia Mista, estamos sujeitos a regime jurídico específico de contratação pública, o novo Regulamento de Licitações e Contratos, que adequa as diretrizes de contratação das empresas Eletrobras ao estabelecido na Lei 13.303/16 (Lei das Estatais) e estabelece a avaliação da integridade corporativa do fornecedor desde o processo de contratação até seu monitoramento durante a execução do contrato. Para ingressar em uma licitação, seja eletrônica ou não, o fornecedor deverá, no momento da habilitação, apresentar habilitação jurídica, qualificação econômico-financeira, qualificação técnica e regularidade fiscal e trabalhista. A não apresentação de qualquer documento inabilitará a empresa a pactuar contrato com a Eletronorte.

A [Política de Logística de Suprimentos das empresas Eletrobras](#) orienta os processos relacionados à logística de suprimentos de bens, materiais e serviços, visando à sustentabilidade empresarial, à preservação da integridade corporativa e à eficiência na aquisição, na administração de bens e serviços e na logística de materiais.

Nossas expectativas com relação aos fornecedores estão expressas no [Guia de Conduta para Fornecedores](#). Obrigações contratuais determinam que o fornecedor é responsável por conhecer e cumprir os princípios e padrões do Guia, bem como as diretrizes do [Programa de Integridade das empresas Eletrobras](#).

Número de fornecedores contratados por meio licitação, dispensa e inexigibilidade em 2019	243
Valor total contratado por meio de licitação, dispensa, inexigibilidade e aditivos em 2019	R\$ 246.039.397,99
Quantidade estimada de fornecedores da empresa	1.256
Porcentagem de novos contratos	19,35%
Total de compras (todas as modalidades de compras e contratos assinados) em 2019	257.171.552,01
Total de compras (todas as modalidades) com fornecedores locais em 2019	74.651.379,91
Percentual das compras realizadas com fornecedores locais (%) GRI 204-1	29,03%

Saiba como a Eletronorte se relaciona com os fornecedores na página 86 deste relatório.



Monitoramento

GRI 407-1, 408-1, 409-1 | ODS 8

O fornecedor é constantemente monitorado durante todo o período de relacionamento com a Eletronorte por meio da gestão e fiscalização do contrato. Estabelecemos cláusulas contratuais relacionadas a práticas éticas e de direitos humanos, como as relacionadas a trabalho infantil, trabalho forçado ou análogo ao escravo e ao respeito à liberdade de associação e negociação coletiva. Caso essas cláusulas sejam desrespeitadas, estão previstas penalidades, como processo administrativo – podendo culminar na suspensão do direito de licitar com a Eletronorte – e até denúncia formal ao Ministério Público.

A partir do novo Regulamento de Licitações e Contratos, os fornecedores também passaram a preencher um formulário de avaliação de risco de integridade, que mapeia seu relacionamento com agentes públicos, seu histórico de condenação por fraude ou corrupção e a existência de um Programa de Integridade. A partir desse mapeamento, aplicamos uma metodologia de análise para identificar e classificar o risco de integridade, gerando um parecer que indica pontos de alerta a serem monitorados, bem como as ações que devem ser adotadas para cada tipo de risco (baixo, médio, alto e muito alto). Para os casos de alto risco, por exemplo, é utilizado o serviço de *background check* (checagem de antecedentes).

Consideramos críticos os fornecedores de contratos com impacto direto na qualidade final de nossos serviços, no meio ambiente, na saúde e segurança dos empregados e nos direitos humanos, além daqueles que têm acesso às informações confidenciais e os identificados como de alto risco à integridade da Eletrobras. Ao final de 2019, esse grupo somava 91 empresas, entre as quais 6 preencheram formulários de *due diligence* de integridade (6,59% dos fornecedores críticos), no qual é apurado se a empresa ou algum integrante de sua administração já foi acusado, investigado, processado ou condenado por fraude ou corrupção nos últimos dez anos. GRI 205-1

- Notas: 1. Foram considerados fornecedores de empresas de prestação de serviço contínuo com uso intensivo de mão de obra terceirizada nas áreas de construção civil, limpeza e conservação, confecções e limpeza de faixa de servidão (roço);
2. Observando os conceitos da Portaria do Ministério do Trabalho - MTB nº 1.293, de 28 de dezembro de 2017, foram considerados como fornecedores mais suscetíveis a esse tipo de risco os pertencentes aos ramos de confecção, construção civil, limpeza e conservação, vigilância, gráfica etc (ocupações cuja jornada é determinada por turno e ou por posto de trabalho); e
3. Além disso, foram incluídos fornecedores do estado de Roraima, caracterizados como de risco significativo devido ao aumento de imigrantes nesse Estado.



Gestão da tecnologia da informação

ODS 9

Cibersegurança

GRI 103-1, 103-2, 103-3 | ODS 7, ODS 13

Aperfeiçoamos os processos corporativos de cibersegurança em 2019. Dispomos, atualmente, de recursos em três camadas distintas: borda de rede, núcleo de rede e *endpoint* (sistema de proteção de rede empresarial).

A borda de rede dispõe de ferramentas do tipo *firewall* (barreira de proteção de tráfego de dados), antivírus de rede, *proxy* reverso (servidor de rede), filtro de conteúdo web e *antispam*, que são monitoradas pelas equipes técnicas de Rede e Segurança e Correios. O núcleo de rede utiliza Sistemas de Prevenção de Intrusão com monitoramento ativo de fluxo de dados, e dispõe de ferramenta de análise de vulnerabilidade passiva, monitorada pelas equipes de Segurança da Informação e Redes. Nos dispositivos conectados à rede corporativa, a segurança é aplicada por meio de ferramentas antivírus, recurso anti-ATP (Ameaça Persistente Avançada) e varreduras ativas por meio do analisador de vulnerabilidade nos equipamentos servidores, acompanhados também pelas equipes de Segurança da Informação e Redes.

Ferramentas de análise varrem diariamente o ambiente de nossa rede a fim de identificar vulnerabilidades que possam ser exploradas e afetar a disponibilidade. Outros recursos bloqueiam, em tempo real, mensagens maliciosas, impedindo ataques ao ambiente de rede da Eletronorte. Outros recursos fazem o bloqueio de ataques conhecidos e categorizados pelos principais laboratórios de segurança do mundo. Os usuários também contam com equipes técnicas especializadas do departamento de segurança para auxiliar nos casos de orientação e tratamento de incidentes.

Para nortear a gestão da cibersegurança, possuímos um conjunto de instruções normativas e procedimentos documentados, publicados e revisados periodicamente e divulgados na intranet corporativa. O processo de tratamento de incidentes de segurança teve forte avanço em 2014 com a definição de diretrizes pelo Comitê de Tecnologia da Informação, Automação e Telecomunicação do Sistema Eletrobras (Cotise). Também seguimos as Normas Complementares definidas pelo Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República.

A eficácia de nossa cibersegurança é avaliada durante reuniões gerenciais periódicas entre o corpo técnico e as diretorias responsáveis, quando são analisados os indicadores de vulnerabilidade.

Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD)

GRI 103-2

A LGPD gerou, nas empresas, a necessidade de enxergar o tratamento de dados pessoais de maneira diversa. A Eletronorte, como prestadora de serviços básicos à sociedade, será bastante impactada com a vigência dessa lei a partir de agosto de 2020.

Divulgamos a LGPD, em 2019, para as áreas de decisão e aos Comitês de Riscos e Estratégico, ocasiões em que verificamos a demanda por adequação da empresa. A adequação também nos trará benefícios, a exemplo da melhoria no relacionamento com o cliente, do aumento da segurança jurídica na utilização de dados pessoais, do aprimoramento da segurança cibernética, da valorização do *marketing*, do incremento de produtividade, da construção de relações mais transparentes e do estabelecimento de uma nova cultura de negócios. Também haverá valorização do negócio no exterior devido ao cumprimento de padrões internacionais de privacidade de dados pessoais.

Frisamos que, em 2019, não foram registrados pela Ouvidoria casos relativos à violação da privacidade do cliente. GRI 418-1

Transformação digital

GRI 103-1, 103-2, 103-3

A transformação digital é o processo pelo qual automatizamos processos empresariais a fim de reduzir custos e proporcionar mobilidade de acesso às informações. O tema vem sendo desenvolvido em reuniões do Comitê de Tecnologia da Informação, Automação e Telecomunicação do Sistema Eletrobras e já está prevista na estrutura da *holding* um processo dedicado para análise e prospecção tecnológica.

O PNG 2020-2024 apresenta objetivos e metas para inovação e automação de processos empresariais. Em 2019, implantamos o ambiente em nuvem para mensagerias, arquivamentos e compartilhamento de informações corporativas. Além disso, criamos um ambiente de *Business Intelligence* (BI), com soluções interativas e automação de processos corporativos, incluindo gestão de documentos. Também adotamos o Office 365, que oferece diversas soluções de produtividade e colaboração, garantindo que os usuários possam desenvolver suas tarefas *online*, a qualquer hora e lugar. As ferramentas disponíveis incluem aplicativos para celulares, *tablets* e computadores em ambientes domésticos, e promovem a integração entre equipes e facilidade de acesso a reuniões virtuais e edição de documentos armazenados na organização, por exemplo. Os aplicativos de comunicação são de última geração, permitindo o envio de mensagens instantâneas e até convites para reuniões virtuais, além de possibilitarem a realização de videoconferência em alta definição e o gerenciamento de calendário com lembrete.

A avaliação de eficácia da gestão da transformação digital ocorre em reuniões gerenciais periódicas de áreas técnicas em conjunto com a diretoria responsável.

Gestão de custos

Sendo uma sociedade de economia mista, seguimos as normas contábeis aplicáveis às Sociedades por Ações, estabelecidas pela Lei nº 6.404/76 e alterações posteriores, bem como os Pronunciamentos Contábeis e demais orientações aprovadas pelos órgãos competentes. Como participante do setor elétrico, também observamos as normas emitidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel).

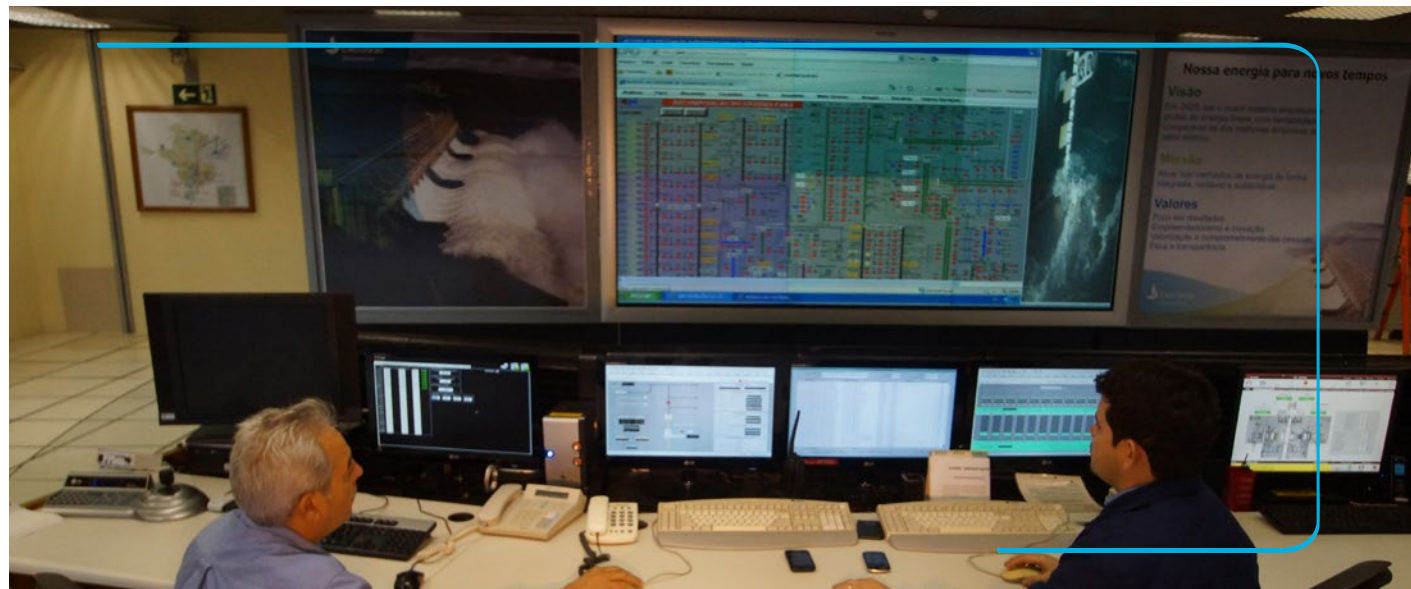
Com relação a esses normativos, desenvolvemos controles internos, cuja apuração ocorre por meio de registros contábeis, bem como por meio de contas contábeis definidas pelo Manual de Contabilidade do Setor Elétrico, estabelecido pela Aneel. Os registros são efetuados com a finalidade principal de atendimento ao órgão regulador e aos normativos contábeis, mas também são utilizados para fins gerenciais.

A apuração dos custos de programas é detalhada nas Demonstrações Financeiras (DFs). Para saber mais sobre a gestão de custos na empresa, consulte as nossas [DFs](#).

Iniciamos, em 2019, o projeto de implantação do Orçamento Base Zero, que reforça a cultura de gestão de custos e transparência nas empresas Eletrobras. Trata-se de metodologia de orçamentação que visa reduzir custos, alocar recursos com base nos objetivos estratégicos e permitir avaliação meticulosa dos gastos. Ao longo do ano, foram definidos os processos de elaboração e controle do orçamento baseado na metodologia OBZ customizada para o contexto das empresas Eletrobras e, ainda, mapeada uma série de iniciativas de otimização de custos cujos planos de ação serão executados ao longo dos próximos dois anos.

Gestão orçamentária e financeira

A metodologia de apuração do orçamento legal é estabelecida pela Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, e difere em alguns aspectos das regras da Contabilidade Societária. As realizações de 2019 estão em conformidade com o limite legal estabelecido pelo Plano de Dispendios Globais, a Portaria M.E nº 563/19 e a Lei nº 13.808/19.



Centro de Operação da Usina Hidrelétrica Tucuruí - PA. Acervo Eletronorte.

Evolução da realização do Orçamento – Plano de Dispêndios Globais (PDG) da Eletronorte

Realização do PDG	2017	2018	2019
DISPÊNDIOS TOTAIS	6.276.552.893	6.218.678.688	5.192.466.166
DISPÊNDIOS DE CAPITAL	1.478.669.740	1.905.206.757	931.197.973
Investimento	135.500.639	176.170.310	132.909.524
Inversões financeiras	589.607.400	234.942.400	145.808.430
Amortização de principal	753.561.701	1.494.094.047	393.969.814
Operações internas	356.025.699	869.604.581	302.445.123
Operações externas	0	0	0
Outras fontes	397.536.002	624.489.466	91.524.691
Concessão de empréstimos e financiamentos	0	0	0
Dividendos	0	0	0
Outras despesas de capital	0	0	258.510.205
DISPÊNDIOS CORRENTES	4.797.883.153	4.313.471.931	4.261.268.193
Pessoal e encargos sociais	1.358.895.598	1.234.880.586	1.438.875.895
Serviços de terceiros	288.224.013	287.785.671	204.783.857
Despesas com dirigentes	0	0	4.240.604
Utilidades e serviços	7.235.126	11.838.629	0
Materiais e produtos	1.139.809.874	994.301.146	988.587.695
Tributos e encargos parafiscais	794.178.327	1.052.365.638	994.105.450
Juros e outros	457.577.062	334.981.116	310.616.127
Operações internas	421.287.493	284.821.412	
Operações externas	0	0	
Outras fontes	36.289.569	50.159.704	
Outros dispêndios correntes	751.963.153	397.319.145	320.058.565

Evolução da realização do orçamento – investimento corporativo

Programa / Ação	Descrição	2017	2018	2019
Total		135.500.639	176.170.308	132.909.525
2119	Programa de Gestão e Manutenção do MME	1.189.666	660.322	536.377
2119.8549	Preservação e Conservação Ambiental	1.189.666	660.322	536.377
2033	Programa de Energia Elétrica	127.786.614	170.635.033	122.565.222
2033.14N8	Ampliação do Sistema de Geração - Região Norte	0	0	0
2033.14MI	Implantação Estação Retificador Porto Velho	1.533.546	778.550	-
2033.14MJ	Implantação Estação Inversora Araraquara 2	1.717.478	1.501.602	-
2033.1H18	Ampliação da UHE Curuá-Uma	255.398	125.138	204.307
2033.2C47	Reforços e Melhorias - ST Interligado	89.116.524	142.498.886	72.966.531
2033.4462	Manutenção do Sistema de Transmissão	24.538.042	21.984.375	38.028.352
2033.4467	Manutenção do Sistema de Geração	7.831.223	2.751.222	10.089.374
2033.7V16	Implantação LT Rio Branco - Cruzeiro do Sul e SE	2.239.942	410.070	91.173
2033.15L6	Ampliação do Sistema de Transmissão - Região Norte	0	0	0
2033.15L8	Implantação do Sistema de Transmissão Jauru PV	412.849	585.190	1.185.484
2033.1H19	Ampliação da UHE Coaracy Nunes	141.612	0	0
0807	Programa de Gestão e Manutenção de Infraestrutura de Empresas Estatais Federais	6.524.358	4.874.953	9.807.927
0807.111G	Instalação do Edifício Sede	0	-	-
0807.4101	Manutenção de Bens Imóveis	0	2.527.457	232.275
0807.4102	Manutenção de Bens Móveis	19.759	369	506.443
0807.4103	Manutenção de Ativos de Informática	6.504.599	2.347.127	9.069.209

O Plano de Dispendios Globais – 2019 (PDG-2019) foi aprovado pelo Decreto Nº 9.611/18. Em janeiro de 2019, o orçamento de investimento corporativo da Eletronorte foi sancionado pela Lei Orçamentária (LOA) nº 13.808/19. Para a realização do orçamento de custeio, isto é, o total do PDG, excluindo-se o Orçamento de Investimento e Inversões Financeiras, a realização ficou próxima do planejado para 2019, apesar de algumas rubricas, como a de pessoal e suas variantes, terem ficado acima do esperado em função dos gastos com rescisão decorrentes de aplicação de programas de demissão consensual realizados ao longo do ano. Para o item Materiais e Produtos, o valor planejado foi superado pela maior realização de compra de energia elétrica para revenda devido à necessidade de desbloquear créditos na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica. Em despesas financeiras, destaque para a quitação de dívidas com a Eletrobras com recurso das vendas das Sociedades de Propósito Específico (SPEs). Para os demais itens, o valor planejado foi superior ao realizado e sem destaques.

O ano de 2019 para a gestão do orçamento de investimento corporativo da Eletronorte foi atípico – alguns valores desse orçamento não puderam ser atualizados, conforme orientação dada pela Sest. Segundo a orientação desse órgão, só poderia haver cancelamento de dotação orçamentária no caso de suplementação em outra ação, o que não foi possível realizar no caso da Eletronorte. Diversos fatores justificam os atrasos na execução dos investimentos, como, por exemplo, autorização de reforços pela Aneel, não execução de programas socioambientais por falta de regularidade fiscal das prefeituras, necessidade de se fazer nova licitação para contratação de serviços e fornecimento de equipamentos para a implantação da quarta unidade de Curuá-Una, entre outras.

Pode ser verificado na tabela “Evolução da realização do Orçamento – Investimento Corporativo” que as principais frustrações foram nas seguintes ações: 2C47 (Reforços e Melhorias), 4462 (ações relacionadas à manutenção da rede de transmissão) e 4467 (manutenção da geração). Parte dos orçamentos frustrados em 2019 foram reprogramados para 2020.

Quanto à realização em inversões financeiras, os valores foram planejados utilizando-se a premissa da retomada da obra da SPE Transnorte em 2019 (LT Manaus / Boa Vista). No entanto, não houve liberação da licença de instalação do empreendimento, assim como não foi aceita pela SPE Transnorte a proposta da Aneel para o reequilíbrio econômico-financeiro do contrato. Dessa forma, não houve avanço do empreendimento e não foi possível realizar a dotação destacada para essa SPE. O planejamento foi postergado, com expectativa de retomada da execução no fim de 2020. Contudo, como pontos positivos, 2019 registrou a entrada em operação de todas as unidades geradoras das UHEs Sinop e Belo Monte, usinas construídas e operadas, respectivamente, pelas SPEs Sinop Energia S.A. e Norte Energia S.A., nas quais a Eletronorte possui participações de 24,5% e 19,98%, respectivamente.

Inversão Financeira - 2019 - Orçamento x realização (R\$ Mil)

SPEs	Orçamento	Revisão 1	Realizado até Dez./2019
NESA - UHE Belo Monte Norte Energia S.A	106.300	106.300	-
SINOP - Sinop Energia S.A	45.554	175.910	132.284
Amapari Energia S/A	13.524	13.524	13.524
Transnorte Energia S/A	187.539	219.030	-
AmGT - Amazonas Geração e Transmissão	0	2.866.831	-
Resultado Global	352.917	3.381.595	145.808

Dado o contexto atípico para a realização do PDG 2019, em que vários fatores externos imprimiram adequações à gestão interna da Eletronorte, diversos projetos e expectativas planejados para o exercício tiveram que ser reprogramados para o PNG 2020. Como exemplo, espera-se que a SPE Transnorte obtenha sua liberação de instalação, bem como a aquisição pela Eletronorte das ações da Eletrobras da Amazonas Geração e Transmissão (AmGT). Já para o orçamento de investimento, espera-se a liberação de autorizações de empreendimentos de estudos já concluídos e aprovados pela Aneel. Quanto ao orçamento de custos, a expectativa é de redução das despesas com pessoal com o atingimento de meta de quadro estipulada pela Eletrobras e implantação de iniciativas vinculadas ao projeto Orçamento Base Zero (OBZ).

O resultado financeiro da Eletronorte ([ver pág.73](#)) foi influenciado por indenizações com pessoal em torno de R\$ 240 milhões decorrentes da implantação de dois Programas de Demissão Consensual, com adesão total de 474 empregados, o que deverá reduzir significativamente as despesas com pessoal nos próximos anos. Foi impactado, ainda, por

uma despesa financeira de R\$ 537 milhões e uma receita financeira de R\$ 198 milhões, decorrentes de necessidade de marcação do valor justo da RBSE. A metodologia OBZ deverá contribuir ainda mais com a otimização dos recursos de Pessoal, Materiais, Serviços e Outras despesas (PMSO). Sua implantação ocorre simultaneamente em todas as empresas Eletrobras, com a coordenação da *holding*. A conclusão do projeto OBZ está prevista para meados de 2020.

Também houve, em 2019, redução de despesas com encargos de dívidas em 22,5% em decorrência, principalmente, da quitação de contratos no volume de R\$ 840 milhões. A redução do endividamento se tornou possível a partir da execução de plano de desinvestimento realizado ao longo dos exercícios de 2018 e 2019, coordenado pela *holding*. Finalmente, a partir da consistência dos resultados reportados, a Eletronorte, em 2019, distribuiu dividendos aos acionistas no volume de aproximadamente R\$ 1,9 bilhão.

Dado o contexto atípico para a realização do PDG 2019, em que vários fatores externos imprimiram adequações à gestão interna da Eletronorte, diversos projetos e expectativas planejadas para o exercício tiveram que ser reprogramados para o PNG 2020.

Entre os desafios e ações futuras está a busca da Eletronorte por aumentar sua participação em novos empreendimentos com potencial de promover o crescimento dos resultados empresariais, o que vem ocorrendo por intermédio, principalmente, de cinco iniciativas:

- ativos performados: a Eletronorte avalia oportunidades de negócios, incluindo no âmbito das empresas Eletrobras, por meio de aquisição de participações e/ou ativos performados no mercado. Para tanto, a empresa poderá realizar negociações com empresas do grupo ou consultar o mercado no sentido de viabilizar a aquisição de participações e/ou ativos performados;
- projetos corporativos: a Eletronorte priorizará a premissa para os novos investimentos em geração e transmissão consoante à previsão de disponibilidade de caixa, pois a carteira de projetos corporativos a serem autorizados terá forte influência dos empreendimentos de transmissão destinados à substituição de equipamentos com vida útil esgotada;
- participação em Sociedade de Propósito Específico (SPE): a Eletronorte está avaliando a aquisição de participações e/ou ativos performados, de transmissão ou geração, que possam agregar receita;
- expansão das usinas hidrelétricas (UHE) Curuá-Una e Coaracy Nunes: destacam-se, também, a expansão da capacidade instalada da UHE Curuá-Una, com a implantação da quarta unidade geradora, já aprovada pela Resolução Autorizativa nº 7.010/18 da Aneel; e a avaliação da implantação da segunda casa de força da UHE Coaracy Nunes, com potencial para agregar 220 MW de potência instalada à usina; e
- redução de custos com pessoal e OBZ: implantação de iniciativas do Orçamento Base Zero para redução de custos com PMSO e, de forma imediatada, redução de custos com Pessoal que se dará por meio da desmobilização a partir de planos de demissão, coordenados pela Eletrobras *holding*.



Usina Hidrelétrica Curuá-Una - Pará. Acervo Eletronorte.

Gestão de riscos, crises e oportunidades

GRI 102-11, 102-29, 102-30, 102-31, 103-1, 103-2, 103-3 | ODS 1, ODS 2, ODS 3, [ODS 7](#), [ODS 9](#), [ODS 13](#), ODS 15

Definida pelas controladas e aprovada pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração da *holding*, a Matriz de Riscos é o instrumento que identifica os riscos aos quais as empresas Eletrobras estão expostas.

A gestão desses eventos na Eletronorte é de competência da Alta Administração, que conduz o processo de identificação, entendimento e resposta. Para tal, segue a [Política de Gestão de Riscos das empresas Eletrobras](#), conjunto de princípios, diretrizes e responsabilidades válidas para todo o sistema, em conformidade com as regulamentações e as melhores práticas do mercado, como a norma ISO 31000 e os *frameworks* Coso 2013 e Coso ERM (do *Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission*). Essa política se desdobra em outros documentos: planejamento estratégico corporativo, indicadores de riscos corporativos (KRIs), plano operacional por diretoria, comunicação empresarial e normativos, incluindo procedimentos documentados corporativos.

Utilizamos a metodologia de Gestão Integrada de Riscos (GIR), que, além de cobrir riscos estratégicos, operacionais, financeiros e de conformidade, também passou a ser aplicada a temas relacionados à preservação do meio ambiente e à proteção da integridade da vida e saúde humanas, incluindo eventos de risco na gestão socioambiental de empreendimentos, nas mudanças climáticas, na segurança da informação, na administração de pessoal, na saúde e segurança do trabalho, na segurança de barragens e em fraude e corrupção.

Os riscos priorizados pela Eletronorte são sistematicamente analisados, avaliados, tratados/mitigados e monitorados, o que constitui ferramenta importante para subsidiar a diretoria e os gestores da empresa com informações para a tomada de decisão. Por esse motivo, sistematizamos esse processo em 2019 com a adoção de conjunto de diretrizes e procedimentos e do uso regular e amplo do sistema computadorizado e-Risco para consultas, reportes e controle dos riscos priorizados. Também criamos o Comitê de Riscos, que atua no acompanhamento em conjunto com os Proprietários dos Riscos.

Para 2020, temos como desafio o mapeamento e monitoramento do Risco de Direitos Humanos – priorizado pela diretoria em 2019 – o que deve ser concluído no primeiro semestre do ano.

Modelo de gestão de riscos

GRI 102-30 , 103-2, 103-3



Modelo de gestão de riscos

Riscos priorizados

GRI 102-15, 102-29, 102-31, 102-34

A priorização dos riscos se baseia no apetite a risco definido pela Alta Administração da empresa e considera tópicos relacionados à sustentabilidade nas análises para determinação da exposição aos riscos identificados.

Esses eventos são revistos tempestivamente sendo que, mensalmente, 15 são selecionados entre os riscos priorizados para apresentação à diretoria e aos Conselhos de Administração e Fiscal. Semestralmente, a diretoria, o Conselho de Administração e a Eletrobras recebem reporte detalhado dos 39 riscos priorizados.



CONFORMIDADE

- ↳ Demonstrações Contábeis e Financeiras
- ↳ Fraude e Corrupção



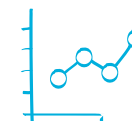
OPERACIONAL

- ↳ Concessão e Autorização de Geração
- ↳ Operação e Manutenção na Geração
- ↳ Gestão da Cadeia de Suprimentos
- ↳ Formação e Gestão do Contencioso
- ↳ Emissão de Gases de Efeito Estufa
- ↳ Gestão Socioambiental de Empreendimentos
- ↳ Revisão Tarifária na Transmissão
- ↳ Concessão e Autorização da Transmissão
- ↳ Operação e Manutenção na Transmissão
- ↳ Gestão de Obras da Transmissão
- ↳ Gestão de Obras da Geração
- ↳ Comercialização de Energia
- ↳ Revisão Tarifária na Geração
- ↳ Risco Hidrológico
- ↳ Segurança de TIC
- ↳ Operações de TIC
- ↳ Arquitetura de TIC
- ↳ Fundos de Pensão
- ↳ Saúde e Segurança do Trabalho
- ↳ Administração de Pessoal
- ↳ Gestão do Conhecimento
- ↳ Segurança de Barragens



ESTRATÉGICO

- ↳ Prorrogação de Concessões
- ↳ Novos Negócios
- ↳ Gestão Estratégica
- ↳ Marco Regulatório
- ↳ Mudanças Climáticas
- ↳ Desempenho da Alta Administração



FINANCEIRO

- ↳ Risco de Mercado
- ↳ Gestão do Negócio de SPes
- ↳ Gestão de Negócios Corporativos
- ↳ Administração Fiscal-Tributária
- ↳ Fluxo de Caixa
- ↳ Gestão Contábil de Ativos
- ↳ Carteira de Participações
- ↳ Instrumentos de hedge
- ↳ Gestão de Seguros

↳ PRIORITÁRIOS



Controles internos

A Eletrobras estruturou o processo de Certificação SOX para garantir a conformidade com as exigências da Lei *Sarbanes-Oxley* (SOX), em atendimento às constantes exigências do mercado, investidores e acionistas.

Para o ciclo de 2019, foi apresentado um rol de 34 não conformidades que fazem parte do Programa de Remediação das Deficiências (PRD), oriundos dos apontamentos efetuados pelas Auditorias Interna e Externa e das Remediações Ineficazes no Ciclo Anterior (5 Gaps).

O PRD é relevante para o ambiente de controle da empresa, pois impacta diretamente no resultado final do grupo Eletrobras para a Certificação SOX, como também no atendimento à Instrução CVM 552, cujo objetivo é melhorar a qualidade e transparência das informações disponibilizadas ao mercado.

Em 2020, o desafio é consolidar o entendimento do PRD junto aos gestores e ampliar sua aplicabilidade aos demais processos organizacionais.

Gestão de contingências

GRI 102-29, 103-2, 103-3, EU21

Como norteadores para ocorrências, possuímos, em nossas instalações operacionais, planos de contingência e planos de atendimento a emergências (PAEs), que são verificados pela Aneel durante fiscalizações. Os planos passam por revisões e são apresentados periodicamente durante reuniões ordinárias do Comitê de Riscos Corporativos da Eletronorte.

Os PAEs são importantes mecanismos de mitigação de riscos e estão sob a responsabilidade do respectivo proprietário do risco. Nesses documentos estão descritos e identificados cenários emergenciais e os respectivos procedimentos de mitigação e controle de impactos. Também está prevista a realização periódica de simulados para avaliar a eficácia dos procedimentos e implementar melhorias.

Em relação à segurança das barragens de nossas usinas hidrelétricas, todas passam por fiscalização anual da Aneel, além de monitoramento próprio contínuo. Essas estruturas, diferentemente das barragens de rejeitos, são consideradas de baixo risco, pois são construídas com infraestrutura avançada – com previsão de eventos ambientais para um longo período de abrangência – e materiais mais resistentes, como o concreto.

Ainda assim, a segurança de barragens é tema considerado prioritário para as empresas Eletrobras, tanto que temos como diretriz que todas as nossas instalações possuam Planos de Segurança de Barragens (PSB), em cumprimento à legislação vigente. Além disso, implantamos, entre 2018 e 2019, metodologia de gestão integrada de riscos, com monitoramento mensal de todos os fatores inerentes à este risco e seus indicadores.

O risco “Segurança de Barragem” sempre teve um acompanhamento criterioso por parte da Eletronorte. Embora a análise de impacto tenha resultado em um nível crítico, a vulnerabilidade é classificada como baixa.

Nossos planos de contingência são disponibilizados para as prefeituras e a Defesa Civil dos municípios de impacto das usinas. O Boletim de Vazões e Níveis é publicado diariamente (nos dias úteis) em nosso *site*. Por meio dos veículos de comunicação local, também informamos, no período de cheia dos rios, com relação à situação das enchentes. Os dados fornecidos subsidiam os procedimentos dos órgãos públicos municipais e estaduais.

COMPROMISSO COM A SUSTENTABILIDADE

GRI 103-1, 103-2, 103-3, 413-1, 413-2 | [ODS 7](#), [ODS 8](#), [ODS 9](#), [ODS 13](#), [ODS 16](#)

Na Eletronorte, temos o compromisso de gerar valor para nossos públicos de relacionamento por meio da geração e da transmissão de energia elétrica, e da prestação de serviços. Para isso, nossa estratégia de sustentabilidade empresarial precisa equilibrar os aspectos econômicos, ambientais e sociais dos empreendimentos, promovendo o respeito aos direitos humanos, contribuindo para o desenvolvimento do país e das comunidades onde estamos inseridos, e garantindo a disponibilidade e qualidade dos recursos essenciais para a continuidade dos negócios. Para garantir o alinhamento entre nossa estratégia, gestão, desempenho e a sustentabilidade, seguimos a [Política de Sustentabilidade das empresas Eletrobras](#) e contamos com uma estrutura dedicada de gestão, além de diversos compromissos com organizações voltadas ao desenvolvimento sustentável.

Entre os 39 riscos monitorados em nossa matriz, o socioambiental das usinas está entre os 15 priorizados. Identificamos nossos impactos socioambientais por meio de estudos realizados previamente à implantação dos empreendimentos e acompanhamos seu desenrolar por meio de programas e projetos, que incluem visitas técnicas para fiscalização das obras e das instalações, participação nos conselhos de gestão, entrevistas com os atingidos e realização de relatórios periódicos.

Os aspectos socioambientais são anualmente analisados durante a elaboração da estratégia e convertem-se em compromissos empresariais, com indicadores e metas, que compõem o PNG, o CMDE e o Programa de Remuneração Variável Anual (RVA). Os resultados desses indicadores são reportados mensalmente à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração para análise e recomendações, e para subsidiar a tomada de decisão. Os mesmos relatórios são apresentados trimestralmente ao Conselho Fiscal. As recomendações dos colegiados são repassadas às áreas técnicas gestoras para que sejam tomadas as devidas providências.

Para avaliar a efetividade dessa gestão, além de acompanhar os indicadores técnicos e estratégicos e os índices externos, também empregamos pesquisas com públicos de interesse e o programa de comunicação social. Quando é identificada alguma não conformidade, a área gestora realiza intervenções para correção. A [Política de Meio Ambiente das empresas Eletrobras](#) apresenta diretrizes para a gestão do tema socioambiental e o tratamento das questões relacionadas. Além disso, com o intuito de firmar nosso compromisso e obter melhoria constante nas tomadas de decisão, assinamos os seguintes termos e convênios:

- Termo de Cooperação com Encargo de Compromisso Social (TCECS nº001/2013), firmado entre Eletronorte, a Funai e a Associação Comunidade Waimiri Atroari, em apoio à comunidade indígena Waimiri Atroari com ações de saúde, educação, proteção territorial, meio ambiente e produção com foco na sustentabilidade comunitária;
- Termo de Compromisso nº 001/2014 firmado entre a Eletronorte e a Funai, em apoio à comunidade indígena Parakanã com ações de saúde, educação, proteção territorial, preservação da cultura, meio ambiente e, principalmente, busca da autossustentação;

- Termo de Compromisso nº TC001/19, no valor de R\$42.360.988,40, em apoio, também, à comunidade indígena Parakanã com ações referentes ao processo de transição de parcela, mantendo as ações de produção, proteção ambiental, obras de infraestrutura, de vigilância dos limites da terra indígenas e que visam à autonomia da comunidade;
- Termo de Compromisso nº 001/10 firmado entre a Eletronorte e a Associação dos Povos Indígenas da Terra São Marcos (APITSM) com a interveniência da Funai, a fim de compensar as comunidades indígenas da Terra São Marcos pela passagem da linha de transmissão em seu território;
- Termo de Acordo Judicial 0000406-42.2018.4.01.3907, para desenvolvimentos de ações junto à comunidade indígena Assurini, com ações de saúde, educação e lazer; fortalecimento institucional; vigilância e monitoramento territorial; geração de renda e segurança alimentar;
- Convênio 4100038745 de 10 de julho de 2018, firmado entre a Eletronorte o Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (Ipam) para a implementação conjunta de estratégias de comercialização e análise da contribuição para o aumento da renda da produção familiar das comunidades dos municípios de Pacajá, Aveiro, Itaituba e Santarém, localizadas no Pará. Para tal, foi desenvolvido o Projeto “Negócios Familiares Sustentáveis”, com aporte total de R\$ 4,12 milhões, sendo que R\$ 3,72 milhões serão investidos pela Eletronorte nos primeiros 18 meses e o saldo de R\$ 408 mil será pago pelo Ipam; e
- Termos de Compromisso para o Luz para Todos no Amapá, firmados entre a Eletronorte, o MME, o Estado do Amapá e a Companhia Energética do Amapá (CEA), com a interveniência da Aneel e da Eletrobras, estabelecendo a Eletronorte como o agente executor da 1ª e da 2ª Tranches de Obras do Programa. Nessas duas tranches, foram feitas cerca de 8,6 mil ligações. O contrato específico de operacionalização nº ECO-010/18 (3ª Tranche de Obras) foi aprovado pela Diretoria Executiva da Eletrobras por meio da Resolução nº 137/18. O investimento total será de R\$ 172,68 milhões, dos quais R\$ 8,29 milhões se referem à contrapartida da Eletronorte para o atendimento de 11,73 mil famílias em 12 municípios do Amapá: Macapá, Santana, Laranjal do Jari, Serra do Navio, Tartarugalzinho, Pracuúba, Ferreira Gomes, Porto Grande, Pedra Branca do Amapari, Itaubal do Pírim, Cutia do Araguari e Amapá.



Programa de Educação Ambiental da Usina Hidrelétrica Tucuruí - Pará. Acervo Eletronorte.

Dentro do contexto dos termos e convênios assinados, destacam-se as seguintes realizações socioambientais:

- o repasse de R\$ 8,47 milhões ao Programa Parakanã;
- o firmamento do novo Termo de Compromisso (nº 001/10);
- o repasse de R\$ 5,56 milhões ao Programa Waimiri Atroari;
- a execução de ações no âmbito do Programa São Marcos (TC nº 01/10) que, em 2019, somaram R\$ 1,96 milhão;
- a assinatura do Termo de Acordo para implantar o Programa Assurini – com investimentos totais de R\$ 10 milhões –, a ser desenvolvido ao longo de cinco anos com a comunidade indígena Assurini do Tocantins. Vale ressaltar que, em 2019, a Eletronorte regularizou a situação fiscal da Associação Indígena dos Povos Assurini do Trocará (Aipat) junto à receita federal e aos órgãos estaduais e contratou a empresa que irá realizar as obras de saneamento básico; e
- o andamento do Projeto “Negócios Familiares Sustentáveis”, que, até dezembro de 2019, registrava 350 famílias recebendo assistência técnica para produção voltada à demanda dos comércios regionais, incluindo capacitação em sistemas produtivos, em gestão de propriedades e de empreendimentos, e em tecnologias de comunicação e informação. Como resultado, o valor faturado e pago no ano, mediante a entrega dos produtos definidos no convênio, foi de R\$ 2.416.004,00 (80% do valor total do convênio).

O Manual de Organização define as atribuições e responsabilidades da função gerencial relativas à sustentabilidade empresarial. Em última instância, as decisões são tomadas pelo nosso Conselho de Administração com base em questões analisadas e aprovadas previamente pela Diretoria Executiva. A área responsável pela gestão dos aspectos socioambientais é a Superintendência de Meio Ambiente, enquanto a área responsável pela comunicação social e por programas de responsabilidade social e voluntariado é a Superintendência de Comunicação e Relações Institucionais.

A fim de ampliar nosso potencial de contribuição para o desenvolvimento sustentável, apoiamos e atuamos junto a entidades e iniciativas nacionais e internacionais que promovem questões sociais, ambientais, econômicas e de direitos humanos nos negócios. Também participamos voluntariamente de maneira estratégica em organizações voltadas à promoção da sustentabilidade em diferentes temáticas relevantes para o negócio.

Iniciativas apoiadas

GRI 102-12

- ↪ Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça, desde 2005;
- ↪ Pacto Global da ONU, desde 2008;
- ↪ Princípios de Empoderamento das Mulheres, desde 2010; e
- ↪ ODS, desde 2017.

Organizações das quais participamos

GRI 102-13

Possuímos assento em conselho de governança

- Associação Brasileira das Grandes Empresas de Transmissão de Energia Elétrica (Abrate);
- Associação das Empresas Geradoras de Energia Elétrica (Abrage);
- Centro da Memória da Eletricidade no Brasil - Memória da Eletricidade;
- Comitê Nacional Brasileiro de Produção e Transmissão de Energia Elétrica (Cigré-Brasil); e
- Fundação Comitê de Gestão Empresarial (Fundação Coge).

Participamos de projetos e comissões

- Associação Brasileira das Grandes Empresas de Transmissão de Energia Elétrica (Abrate);
- Associação Brasileira de Concessionária de Energia Elétrica (ABCE);
- Associação Brasileira de Gerência de Riscos (ABGR);
- Associação Brasileira dos Contadores do Setor de Energia Elétrica (Abraconee);
- Associação das Empresas Geradoras de Energia Elétrica (Abrage);
- Associação de Usuários SAP do Brasil (Asug);
- Comitê Nacional Brasileiro de Produção e Transmissão de Energia Elétrica (Cigré-Brasil);
- Instituto Ethos de Responsabilidade Social; e

- Instituto Pacto Nacional pela Erradicação do Trabalho Escravo (InPACTO).

Consideramos nossa participação estratégica

- Associação Brasileira das Grandes Empresas de Transmissão de Energia Elétrica (Abrate);
- Associação Brasileira de Comunicação Empresarial (Aberje);
- Associação das Empresas Geradoras de Energia Elétrica (Abrage);
- Centro da Memória da Eletricidade no Brasil - Memória da Eletricidade;
- Comitê Brasileiro de Barragens (CBDB);
- Comitê Nacional Brasileiro de Produção e Transmissão de Energia Elétrica (Cigré-Brasil);
- Fundação Nacional da Qualidade (FNQ);
- Fundação Comitê de Gestão Empresarial (Fundação Coge);
- Instituto Pacto Nacional pela Erradicação do Trabalho Escravo (InPACTO); e
- *Utilities Telecommunication Council America Latina (UTCAL).*

Contribuímos financeiramente (além da taxa básica de associação com as entidades): Abrate, Abrage, Associação Nacional de Pesquisa, Desenvolvimento e Engenharia das Empresas Inovadoras (Anpei), Centro da Memória da Eletricidade no Brasil - Memória da Eletricidade, CBDB, e Cigré-Brasil.

④ GOVERNANÇA CORPORATIVA E ÉTICA



GOVERNANÇA CORPORATIVA

GRI 103-1, 103-2, 103-3 | ODS 16

Como uma sociedade de economia mista, nossa governança corporativa cumpre o estabelecido em nosso Estatuto Social e segue a Lei 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) e a Lei 13.303/16 (Lei das Estatais). Somos também uma empresa controlada da Eletrobras – detentora de 99,48% das ações ordinárias nominativas –, uma companhia de capital aberto com ações negociadas na bolsa, e respeitamos os requisitos da Lei *Sarbanes-Oxley* (SOx), permitindo que a *holding* possa negociar suas ações e participar do DJSI, da Bolsa de Nova York, e do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), da B3 (bolsa de valores de São Paulo).

O Departamento de Governança Corporativa, subordinado à Diretoria de Governança, Risco e Conformidade da Eletrobras, é a área que identifica e monitora a gestão da governança corporativa na *holding* e em suas subsidiárias, tendo entre suas atribuições integrar e coordenar esforços corporativos para o desenvolvimento dessa gestão, alinhando-a às melhores práticas disponíveis. As diretrizes, as políticas e os procedimentos de gestão são definidos pela Eletrobras e adotados pela Eletronorte por meio de Deliberação de seu Conselho de Administração.

Com a implementação de boas práticas de governança corporativa, é necessário desenvolver mecanismos de controle sobre a gestão, visando a reforçar a credibilidade da empresa junto ao mercado, atrair investimentos e alcançar os melhores resultados para as diversas partes interessadas, o que está consubstanciado no Código das Práticas de Governança Corporativa da Eletrobras. Os estatutos, políticas e normas, entre outros documentos, consolidados pelo código, estão disponíveis na seção de [Governança Corporativa](#) do *site* da Eletrobras. Entre as mais relevantes, estão as [Políticas](#) Anticorrupção; de Administração de Conflito de Interesses; de Auditoria Interna; de Comunicação e Engajamento das empresas Eletrobras; de Divulgação e Uso de Informações Relevantes e de Negociação de Valores Mobiliários; entre outras. Todas são definidas pela Eletrobras, aprovadas por seu Conselho de Administração e internalizadas nas subsidiárias por meio da aprovação nos Conselhos de Administração próprios, sendo então desdobradas em Instruções Normativas, Instruções Técnicas e Procedimentos Documentados Corporativos.

Somos também uma empresa controlada da Eletrobras – detentora de 99,48% das ações ordinárias nominativas –, uma companhia de capital aberto com ações negociadas na bolsa, e respeitamos os requisitos da Lei *Sarbanes-Oxley* (SOX), permitindo que a *holding* possa negociar suas ações e participar do DJSI, da Bolsa de Nova York, e do Índice de Sustentabilidade empresarial (ISE), da B3 (bolsa de valores de São Paulo).

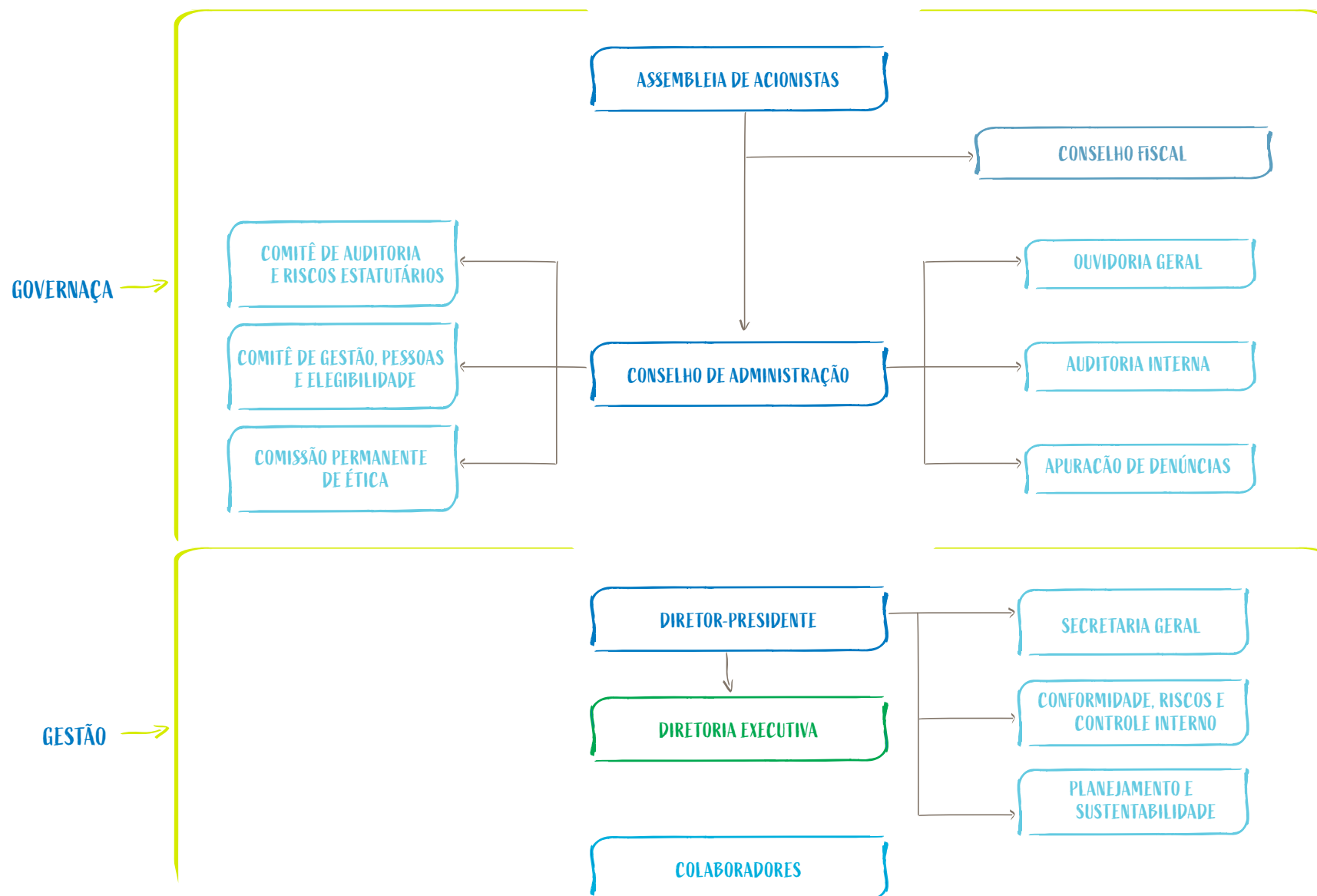
Em 2019, foi criado projeto estratégico para integrar os sistemas de governança corporativa, otimizar a disponibilização das informações relevantes e propor a implantação de processo específico em toda a Eletrobras para:

- identificar e mapear os ambientes legal, regulatório e voluntário, inclusive quanto aos documentos que tragam obrigações à organização e, em especial, aos administradores e organismos técnicos e de fiscalização, com destaque para acordos de acionistas/sócios, estatuto/contrato social, regimentos e políticas, minimizando a possibilidade de ocorrerem infrações administrativas, civis e penais, assim como o descumprimento das normas internas estabelecidas nos documentos da Companhia;
- atender às práticas de governança exigidas ou recomendadas por entidades do Poder Público Federal, da sociedade civil e do mercado;
- desdobrar internamente as Políticas Integradas das empresas Eletrobras relativas a limite de alçadas, relacionamento com partes interessadas, indicação de representantes, participação societária, porta-vozes, Código de Ética e Conduta e outras relacionadas com o sistema de governança corporativa;
- monitorar a implantação das decisões acionárias (Atas de Assembleia) e empresariais (Deliberações e Resoluções), promovendo as interações entre as áreas empresariais envolvidas, se for o caso, e levar a cabo outras providências que se fizerem necessárias para cumprimento das decisões dos Acionistas, Deliberações do Conselho de Administração ou Resoluções de Diretoria; e
- promover a cultura de governança da organização, divulgando os seus aspectos no trabalho diário e intensificando-a com os públicos de interesse, entre outros.

Para avaliar nossa gestão de governança corporativa, participamos do 4º Ciclo de Avaliação do IG-Sest (Certificação das Empresas Estatais Federais), da Sest, vinculada ao Ministério do Planejamento. Atingimos 9,5 pontos de um total de 10 pontos.

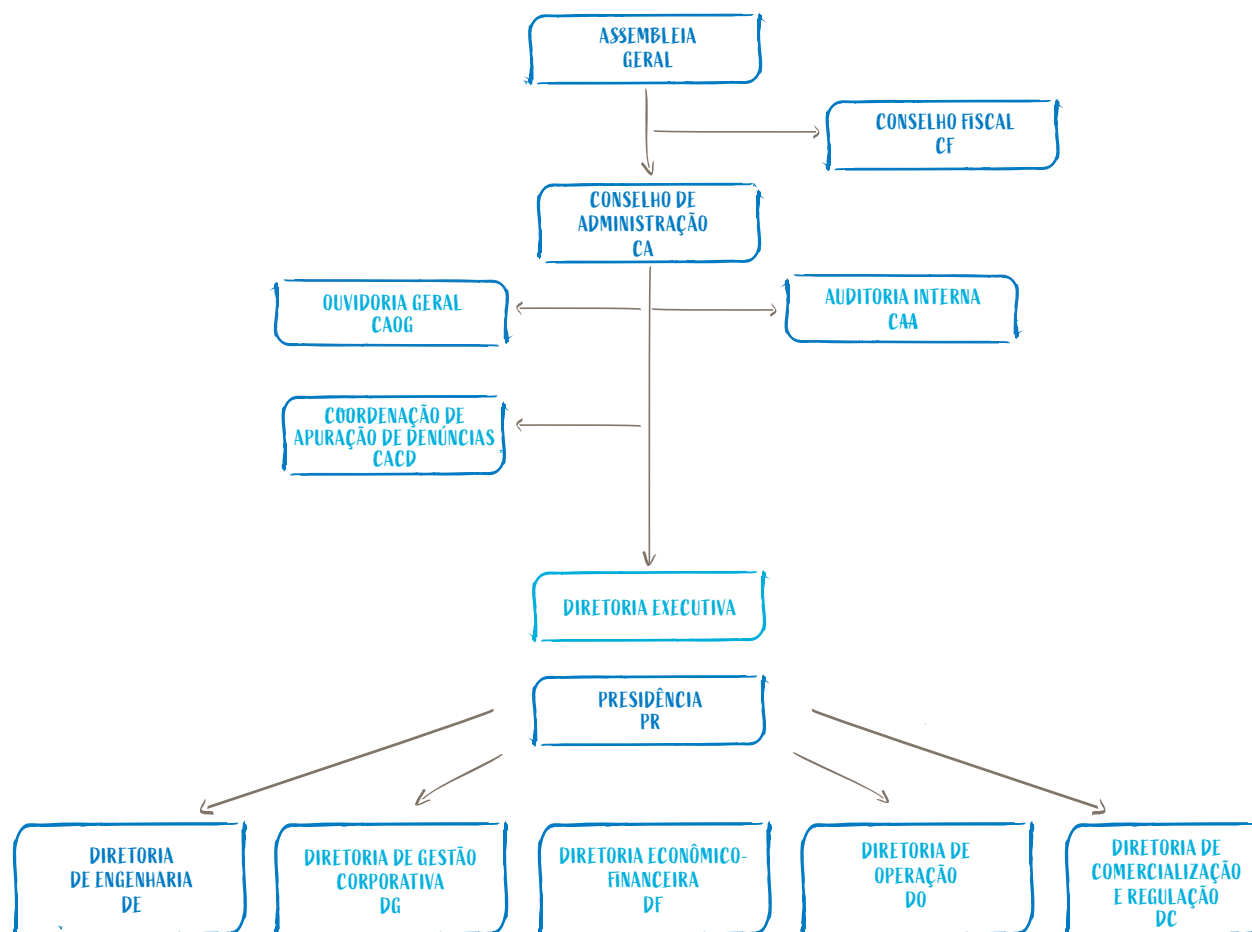
Também aderimos voluntariamente à Métrica de Governança Corporativa – Empresas de Capital Fechado do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), instrumento de autoavaliação de práticas de governança para empresas de capital fechado que estimula a constante reflexão sobre o estágio de maturidade nesse tema. Nossa pontuação foi de 56 pontos, frente a 35 pontos em média das empresas participantes e 43 pontos em média das empresas de mesmo porte.

Sistema de governança corporativa da Eletronorte



Estrutura da Administração

GRI 102-18, 102-22



2 membros independentes de um total de **7** no Conselho de Administração

29% de participação de mulheres no Conselho em 2019, frente a **9%** em 2018

1 conselheiro indicado pelo **MINISTRO DE ESTADO DA ECONOMIA**

1 conselheiro indicado pelo **ACIONISTA CONTROLADOR**

4 conselheiros indicados pela **ELETROBRAS**

1 conselheiro eleito como **REPRESENTANTE DOS EMPREGADOS**

Prazo de gestão unificado de **2 ANOS**, sendo permitidas **3 RECONDUÇÕES CONSECUTIVAS**

FORMAÇÃO ACADÊMICA PLURAL em: direito, políticas e movimentos sociais, engenharia, entre outras

Assembleia Geral de Acionistas (AGA)

Órgão deliberativo máximo da Eletronorte. É constituído pelos acionistas nos termos da Lei das Sociedades por Ações e se reúne ordinariamente dentro dos quatro primeiros meses seguintes ao término do exercício, para tomar as contas dos administradores, deliberar sobre a destinação do lucro do exercício e a distribuição de dividendos, entre outros assuntos, ou extraordinariamente sempre que convocada.

Conselho de Administração (CA)

Tem como função administrar a empresa, fixando a orientação geral do negócio. Avalia regularmente o desempenho e os resultados empresariais, particularmente as metas estabelecidas no CMDE, que incluem indicadores da estratégia de sustentabilidade. É constituído por até sete membros, com reputação ilibada e idoneidade moral, sendo um indicado pelo Ministro da Economia, outro eleito como representante dos empregados (escolhido pelo voto direto de seus pares entre os empregados ativos em eleição organizada pela empresa nos termos da legislação vigente) e cinco representantes da Eletrobras *holding* (sócia majoritária), dos quais dois são independentes. Todos têm prazo de gestão de dois anos e, excetuando-se o representante dos empregados, que poderá ter uma única recondução consecutiva, os demais poderão ter até três.

Entre os membros do CA não empregados, cinco são não-executivos (não ocupam nenhum cargo na empresa) e um é o diretor-presidente da Eletronorte, que não pode ocupar a presidência do órgão. O conselheiro representante dos empregados não pode participar das matérias que envolvam relações sindicais, remuneração, benefícios e vantagens, inclusive matérias de previdência complementar e assistenciais, situações em que fica configurado conflito de interesses. Nesses casos, as deliberações são feitas em reunião especial convocada, sem a presença desse membro. GRI 102-25

O CA se reúne ordinariamente uma vez por mês, ou extraordinariamente quando necessário, gerando Atas e Deliberações, disponibilizadas às partes interessadas pela Secretaria Geral, de acordo com a pertinência, via *intranet*, *internet* e correios.

Conselho Fiscal (CF)

Fiscaliza os atos administrativos e as contas da empresa. De caráter permanente, é composto por três membros efetivos e três suplentes, acionistas ou não, eleitos pela Assembleia Geral, com prazo de atuação de dois anos, sendo permitidas duas reconduções consecutivas, desde que observadas as qualificações e os impedimentos legais.

Diretoria Executiva (Direx)

Órgão executivo de administração e representação, ao qual cabe assegurar o funcionamento regular da Eletronorte, observando a orientação traçada pela AGA e as diretrizes do CA. É constituído por um diretor-presidente e até cinco diretores, eleitos pelo Conselho de Administração, com prazo de gestão unificado de dois anos, sendo permitidas no máximo três reconduções. Os diretores exercem suas funções em tempo integral.

A Direx se reúne uma vez por semana ou mediante convocação do Diretor-Presidente, gerando Atas e Resoluções de Diretoria, divulgadas da mesma forma que as atas do CA. Para evitar conflitos de interesse, o diretor-presidente e os demais diretores não podem exercer funções de direção, administração ou consultoria em empresas de economia privada, concessionárias de serviços públicos de energia elétrica ou em empresas de direito privado ligadas de qualquer forma ao objeto social da Eletronorte. As exceções são a *holding*, as subsidiárias ou controladas, sociedades de propósito específico e empresas concessionárias sob controle estatal ou privado em que a controladora ou a empresa tenha participação acionária, onde poderão exercer cargos na administração e no Conselho Fiscal, observadas as disposições da legislação vigente quanto ao recebimento de remuneração e vedações.

Auditoria Interna

Auxilia a organização a cumprir seus objetivos a partir da aplicação de uma abordagem sistemática e disciplinada de avaliação e a melhorar a eficácia dos processos de gerenciamento de riscos, controle e governança. É responsável pela intermediação e coordenação do atendimento e controle das demandas dos Órgãos de Controle Externo com a coordenação central da unidade de Auditoria Interna da Eletrobras *holding*, para a qual deve reportá-las. Possui equipe multidisciplinar, vinculada hierarquicamente ao Conselho de Administração e com reporte direto ao Comitê de Auditoria e Riscos Estatutário, ao qual fornece documentos e informações produzidos nos trabalhos de auditoria.

Seleção e desenvolvimento da liderança

GRI 102-24

Seleção

A Lei 13.303/16 (Lei das Estatais) e sua regulamentação (Decreto 8.945/16) trouxeram novas exigências para seleção e qualificação de candidatos a cargos de administrador e conselheiro fiscal de empresas estatais, razão pela qual temos aprimorado nossos processos de análise de conformidade e competência de indicados, além de promover iniciativas para o desenvolvimento dos executivos aprovados.

Em linha com a legislação, nosso Estatuto Social e a [Política de Indicações](#), toda indicação a cargo do Conselho de Administração, da Diretoria Executiva e do Conselho Fiscal é analisada previamente pelas áreas de integridade e governança da *holding*. É avaliado o perfil de conformidade dos indicados a partir de consultas ao banco de dados de sanções aplicadas pela Comissão de Ética Pública (CEP), aos sites eletrônicos de agentes reguladores e às ouvidorias das empresas Eletrobras. O representante dos empregados no Conselho de Administração, contudo, é eleito em pleito organizado por Comissão Eleitoral constituída pela Eletronorte e após comprovação das exigências previstas em ato convocatório. Quando eleito, esse membro também se submete à avaliação de idoneidade.

Os cargos de Auditor Interno, Ouvidor e Coordenador de Apuração de Denúncias são considerados de confiança da administração superior da Eletronorte e, por isso, a nomeação é submetida à deliberação do nosso Conselho de Administração, mediante aprovação desse mesmo órgão da Eletrobras, conforme previsto na pág. 33 do Estatuto da Eletronorte.

O Comitê de Gestão, Pessoas e Elegibilidade da *holding* promove e acompanha a adoção de práticas de boa governança corporativa relativas à remuneração e à sucessão da administração para todo o sistema, propondo atualizações e melhorias quando necessário.

Avaliação

GRI 102-28

Anualmente, os membros dos Conselhos de Administração, dos Conselhos Fiscais e das Diretorias Executivas passam por avaliação de desempenho individual e coletiva que segue metodologia única em todas as empresas Eletrobras. Os resultados são pontuados e consolidados em um relatório, para posterior reunião de *feedback*.

Desde 2018, essa avaliação é realizada de maneira independente por consultoria externa conforme metodologia aprimorada com base na experiência de mercado da empresa contratada, que inclui entrevista estruturada, autoavaliação e avaliações personalizadas para os presidentes dos Conselhos de Administração e diretores-presidentes. São considerados três critérios: competências, resultados e atribuições do órgão.

A avaliação referente a 2019 – conduzida em 2020 – terá os resultados divulgados a todos os conselheiros em reunião do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal e registrados em ata, cabendo ao colegiado discutir sua evolução anual e elaborar plano de melhorias com detalhamento das ações, responsabilidades e prazos, conforme disposto no subitem 8.9.2 do Regimento Interno do CA da Eletronorte.

Desenvolvimento

GRI 102-27

O desenvolvimento dos nossos conselheiros é promovido pela Eletrobras por meio do Programa de Aprimoramento para conselheiros e diretores. Em 2019, foram realizadas diversas ações educacionais, como palestras sobre “Riscos, Controles Internos e Integridade”, “Direito regulatório no Setor Elétrico”; “Comercialização de energia”; e “Deveres fiduciários de lealdade e diligência no trato de informações corporativas relevantes e a responsabilidade dos administradores” – com ênfase na [Política de Divulgação e Uso de Informações Relevantes e de Negociação de Valores Mobiliários das empresas Eletrobras](#). Os conselheiros também fizeram, em julho, duas visitas técnicas, sendo uma à Usina de Angra II e outra ao Cepel.

Presencialmente, foram promovidos quatro *workshops*, nas bases de Brasília, Rio de Janeiro, Recife e Florianópolis, com os temas “Papéis e responsabilidades de Conselheiros e Administradores”, “Direitos Humanos”, “Governança Corporativa” e “Gestão de SPEs”.

Para 2020, planejamos incorporar temas sugeridos a partir dos resultados das avaliações de desempenho.

Remuneração da liderança

GRI 102-35, 102-36, 102-37

De acordo com a legislação brasileira, o salário dos conselheiros de administração ou fiscais nas empresas públicas e sociedades de economia mista federais não pode exceder em 10% a remuneração mensal média dos diretores. Os conselheiros de administração não recebem remuneração adicional por participação em comitês ou comissões de assessoramento do conselho. Os membros do CA podem ocupar cargo no Comitê de Auditoria Estatutário da própria empresa, desde que optem pela remuneração de membro desse órgão, que é fixada pela Assembleia Geral e em montante não inferior à remuneração dos Conselheiros Fiscais.

A remuneração mensal da Diretoria Executiva também é aprovada na Assembleia Geral de Acionistas, conforme legislação e Estatuto Social. O Programa RVA está estruturado com base em metas para indicadores de resultados e projetos, pactuados entre o Conselho de Administração e a Diretoria Executiva e, posteriormente, formalizados junto à Sest. Além disso, está alinhado às diretrizes estratégicas do PDNG e do PNG.

Diretriz estratégica PDNG 2019-2023 (ELB)	Diretriz estratégica PNG 2019-2023 (ELN)	Indicadores PNG 2019-2023 (ELN)	Dimensão PNG 2019-2023 (ELN)	Resultados			Meta 2019	Sentido do indicador
				2017	2018	2019		
Excelência Operacional	Disciplina Financeira	PMSO / ROL Ajustada	Econômico-Financeira	33,92%	31,00%	28,76%	23,22%	Melhor para baixo
Crescimento Rentável	Disciplina Financeira	Investimento Realizado/ Investimento Aprovado	Econômico-Financeira	42,06%	51,89%	39,27%	90,00%	Melhor para cima
Atuação Sustentável	Atuação Sustentável	Redução nas emissões de GEE na utilização de combustíveis fósseis na frota de veículos	Gestão, Governança e Socioambiental	15,39%	-8,96%	2,00%	0,30%	Melhor para cima
Crescimento Rentável	Disciplina Financeira	Lucro Líquido Ajustado	Econômico-Financeira	2.122.412	2.374.875	1.501.314	2.093.403	Melhor para cima
Crescimento Rentável	Governança e Conformidade	Índice de Alinhamento Estratégico (IAE)	Gestão, Governança e Socioambiental	NA	NA	-0,52	1	Melhor para cima

O executivo pode se associar a entidade fechada de previdência complementar, patrocinada pela empresa (Previnorte - Fundação de Previdência Complementar). A taxa de contribuição não é fixa e, dependendo do plano e opções do associado, pode variar de 2% a 15%.

ÉTICA E INTEGRIDADE EMPRESARIAL

Valores

GRI 102-16 | ODS 16

- Respeito às pessoas e à vida
- Ética e transparência
- Excelência
- Inovação
- Colaboração e reconhecimento

Compromisso de integridade empresarial

GRI 102-16 , 103-1, 103-2 | ODS 16

Nosso compromisso com a ética, a integridade e o combate à corrupção está registrado no Código de Conduta Ética e Integridade das empresas Eletrobras, que descreve os princípios éticos e os compromissos que nos guiam no relacionamento com todos os públicos de interesse. Devem conhecer e adotar as diretrizes do documento os empregados, acionistas, investidores, fornecedores, parceiros e representantes de entidades governamentais que mantêm relacionamento com a Eletronorte.

Mantemos uma Comissão Permanente de Ética, que tem como função orientar o tema na empresa e avaliar a conduta ética dos empregados da organização, reunindo-se ordinariamente uma vez por mês e, extraordinariamente, quando há demandas. Mensalmente o presidente

dessa comissão participa do Fórum Nacional de Gestão da Ética nas Empresas Estatais, que promove grupos de estudo, fomenta a conquista de certificações e selos e realiza o Seminário Anual de Gestão da Ética, aberto aos colaboradores das empresas participantes, acadêmicos renomados, autoridades governamentais e público em geral.



Eletronorte alcança nível máximo em certificação no IG-Sest.

Principais políticas e normas para a promoção da integridade empresarial

Código de Conduta Ética e Integridade

Regulamento de Licitações e Contratos

Política de Consequências das empresas Eletrobras

Política Anticorrupção das empresas Eletrobras

Política de Patrocínio

Política de Indicações na *holding* e nas Controladas, Coligadas, Fundações e Associações das empresas Eletrobras

Conflito de interesses e divulgação de informações privilegiadas

GRI 102-25

Nosso Estatuto Social determina, no artigo 18, que é vedado ao conselheiro de administração deliberar sobre matéria conflitante com seus interesses ou relativa a terceiros sob sua influência, nos termos da legislação vigente. Além disso, estabelece que “membros da Diretoria Executiva ficam impedidos do exercício de atividades que configurem conflito de interesse, observados a forma e o prazo estabelecidos na legislação pertinente.”

A Nota Técnica 001 da Comissão Permanente de Ética da Eletronorte traz procedimentos e orientações para o cumprimento da Lei 12.813/13 - Conflito de Interesse por toda a força de trabalho. O Comitê de Gestão, Pessoas e Elegibilidade da Eletrobras delibera sobre as avaliações e declarações relacionadas a conflitos de interesse dos indicados a cargos na alta administração das subsidiárias.

Para reger o uso de informações, seguimos a Política de Divulgação e Uso de Informações Relevantes e de Negociação de Valores Mobiliários das empresas Eletrobras, que disciplina essa atividade de acordo com os dispositivos legais, estatutários e demais regulamentos internos, evitando o uso indevido do acesso privilegiado e assegurando o tratamento equitativo aos investidores.

Há, ainda, a [Política de Transações com Partes Relacionadas das empresas Eletrobras](#), que resguarda nossos interesses e de nossos acionistas ao regular o repasse de informações necessárias para atender à legislação de mercado de capitais no Brasil e no exterior.

Programa de Integridade

GRI 102-16, 103-1, 103-2, 103-3 | ODS 16

A Eletrobras mantém o Programa de Integridade (*Compliance*), que abrange todas as suas empresas. A iniciativa engloba mecanismos para detectar, prevenir e tratar o risco de fraude e corrupção, incluindo o mapeamento dos fatores de risco, a realização de diligências para contratação e supervisão de terceiros, a avaliação de integridade de membros da governança corporativa e a execução de ações de comunicação e treinamento direcionadas aos diversos públicos. O programa é aderente às melhores práticas de governança corporativa, leis e regulamentos, incluindo as leis norte-americanas *Sarbanes-Oxley Act* (SOX), de 2002, e *Foreign Corrupt Practices Act*, de 1977. A área de Conformidade e Riscos da Eletronorte atua como indutora desse programa na empresa, trabalhando na disseminação da cultura de conformidade, mediante a avaliação e o tratamento de questões relacionadas à conduta antiética, fraude e corrupção.

O objetivo é construir uma reputação positiva, gerando, conseqüentemente, um ambiente de transparência e resguardando não apenas a Eletronorte e seus empregados, mas todos os parceiros de negócios. Para tal, focamos evitar, atenuar ou remediar os impactos negativos que decorrem de situações ilícitas.

As ações do Programa de Integridade são submetidas trimestralmente ao Comitê de Auditoria e Riscos Estatutário, que acompanha a implantação e avalia a efetividade dos sistemas de controle interno, recomendando melhorias. São acompanhados os seguintes indicadores:

- empregados treinados em políticas e procedimentos de ética e integridade;
- *due diligence* de fornecedores críticos, corroborando os parâmetros VIII e XIII do Decreto nº 8.420/15;
- fornecedores treinados em combate à corrupção;
- parceiros comerciais treinados em combate à corrupção; e
- número de denúncias recebidas/apuradas.

Mensalmente, é elaborado o reporte “Consolidação do Programa de Integridade (*Compliance*)”, para apresentação em reunião de monitoramento dos projetos. A Controladoria Geral da União (CGU) também acompanha e emite pareceres sobre a evolução dessa iniciativa na Eletronorte. Após análises de ações de melhoria tomadas na Eletrobras, a CGU fez 33 novas recomendações, para as quais já foram criados planos de ação, atualmente em implantação nas empresas.

A área responsável pela gestão de assuntos relacionados à corrupção e à integridade é a Superintendência de Conformidade e Riscos, vinculada à Presidência.

São alocados recursos financeiros para a manutenção da ferramenta de *background check* (pesquisa de antecedentes), para um módulo específico do ERP e para contratação de fornecedor para elaboração de conteúdo das ações de comunicação e treinamento.

Possuímos canal de denúncias centralizado na Eletrobras e acompanhado por comitê multidisciplinar composto por representantes de todas as empresas do grupo. O Comitê do Sistema de Integridade possui regulamento próprio e visa acompanhar e padronizar as apurações de denúncias, dando suporte à tomada de decisão das Diretorias das subsidiárias.

Entre as ações e projetos de integridade realizados em 2019, destacam-se:

- avaliação de fornecedores: automatização da aplicação do formulário de *due diligence*; aprimoramento da ferramenta de *background check*; melhorias nos pareceres de integridade, incluindo análises dos *status* dos eventuais processos judiciais existentes dos avaliados e análise em relação a possíveis conflitos de interesses, bem como a inclusão de declarações adicionais dos avaliados;
 - avaliação de patrocínios, doações, convênio e ações sociais: participação efetiva na análise de integridade dos participantes dos Programas de Patrocínio a Eventos do Setor Elétrico, Patrocínio Cultural e Patrocínio Esportivo;
 - avaliação de membros de governança (diretores e conselheiros): aprimoramento da ferramenta de *background check* e maior abrangência do parecer emitido pela área de integridade, incluindo também a análise de atendimento aos requisitos para nomeação da Lei 13.303/16.
 - avaliação de integridade nos processos de desinvestimentos: realização, durante o processo de qualificação dos proponentes, de verificação do beneficiário final e da existência de processos de fraude e corrupção; e, no momento da Proposta Econômica Firme, de avaliação completa com a aplicação do formulário de *due diligence* e do *background check*.
 - revisão da metodologia de priorização e tratamento do risco de fraude e corrupção;
 - tratamento dos riscos priorizados, em projeto-piloto, por meio do acompanhamento das recomendações emitidas pela área de integridade;
 - lançamento do Curso Online de Integridade e Cultura Ética das empresas Eletrobras, obrigatório a todos os colaboradores;
 - realização da Semana de Integridade e Cultura Ética da Eletrobras, evento que ocorre anualmente em dezembro em homenagem ao Dia Internacional de Combate à Corrupção e com ênfase na promoção da cultura ética, contendo palestras com especialistas internos e externos sobre governança, riscos e conformidade. No mesmo evento foi realizada uma sensibilização dos fornecedores das empresas Eletrobras, reforçando os conceitos e diretrizes do Programa de Integridade específicos a terceiros;
 - aprimoramento do processo de apuração e tratamento de denúncias por meio da aprovação de um regulamento único para as empresas Eletrobras e da criação de uma área específica para coordenação da apuração de denúncias e infrações; e
 - realização do II *Workshop* CRIE, realizado em conjunto pela Superintendência de Conformidade e Riscos (PAC), pela Comissão Permanente de Ética da Eletronorte (CPEE) e pela Auditoria Interna (CAA), para a disseminação da cultura ética e de integridade nas regionais.
- É importante mencionar que não foram registrados casos de corrupção na Eletronorte em 2019. GRI 205-3



Due diligence de fornecedores (% de fornecedores críticos submetidos a avaliação de due diligence)

META 2019

70,0%

RESULTADO
EM 2019

82,5%

As cinco dimensões do Programa de Integridade das empresas Eletrobras

GRI 103-2, 103-3

COMUNICAÇÃO E TREINAMENTO EFICAZ

Disseminação do Programa Eletrobras Cinco Dimensões por meio de ações de comunicação e de treinamento adaptadas a cada público



MONITORAMENTO DO PROGRAMA, COM MEDIDAS DE REMEDIAÇÃO E APLICAÇÃO DE PENALIDADES

Monitoramento contínuo do programa, por meio da auditoria interna, controles implantados no ProERP (SAP) e teste de controles SOX

ESTRUTURAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DE POLÍTICAS E PROCEDIMENTOS DO PROGRAMA DE INTEGRIDADE

Prevê a criação e implementação da base de difusão de conhecimentos relacionados à cultura de ética e integridade nas empresas Eletrobras. Devem ser elaboradas, implementadas e seguidas políticas e normativos que abordem o tema no cotidiano das empresas, conforme aplicabilidade



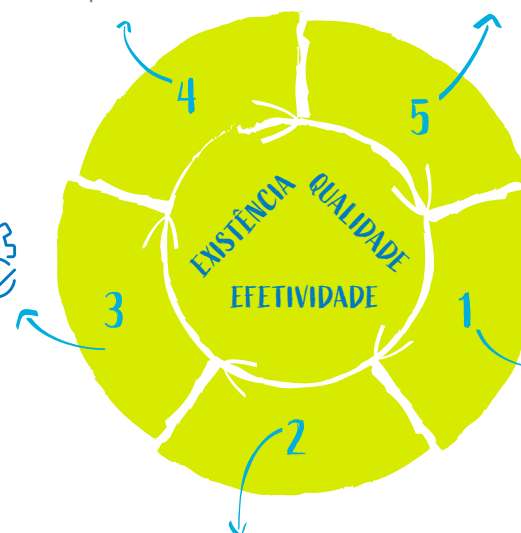
DESENVOLVIMENTO DO AMBIENTE DE GESTÃO DO PROGRAMA DE INTEGRIDADE

Trata do apoio à produção da cultura de ética e integridade demonstrado pelos colegiados de governança por meio de ações que evidenciam esse posicionamento



ANÁLISE PERIÓDICA DE RISCOS CORPORATIVOS

Consiste na identificação, avaliação, tratamento e monitoramento das vulnerabilidades e dos riscos de fraude e corrupção nas empresas Eletrobras

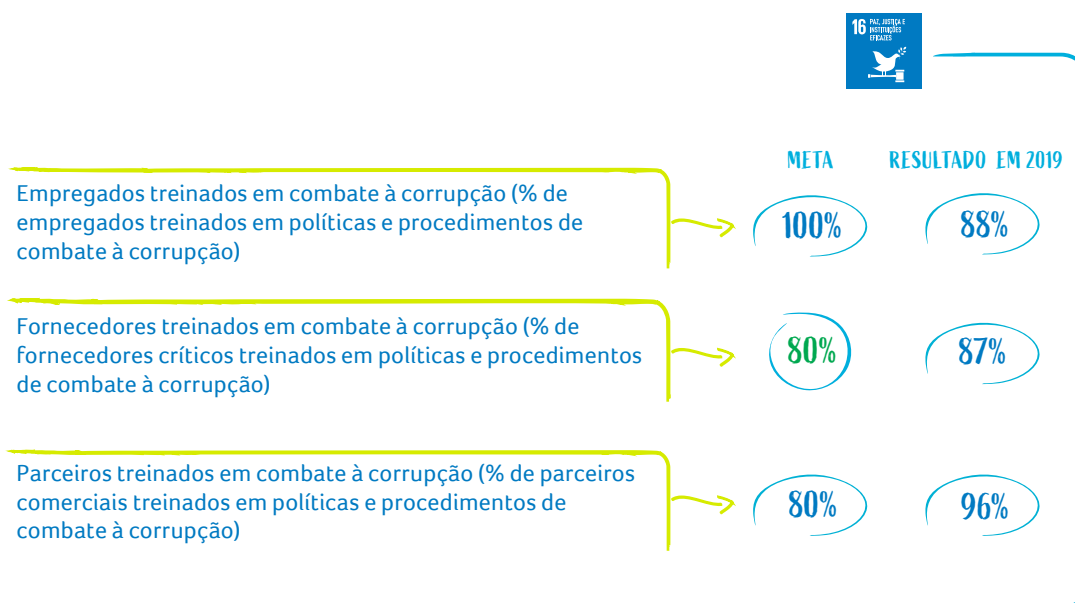


Clique para mais informações sobre o Programa de Integridade das empresas Eletrobras



Comunicação e treinamento anticorrupção | GRI 205-2

	Órgãos de governança corporativa	Empregados em nível gerencial	Empregados em cargo com nível superior	Empregados em cargo sem nível superior	Parceiros comerciais (sócios em SPEs)
Total (membros/ empregados / parceiros comerciais)	14	191	865	1.674	16
Total ao qual foram comunicados as políticas e procedimentos anticorrupção adotados pela Eletrobras	14	190	777	1.432	3
Percentual ao qual foram comunicados as políticas e procedimentos anticorrupção adotados pela Eletrobras	100,00%	99,48%	89,83%	85,54%	18,75%
Total que recebeu treinamento anticorrupção	12	189	742	1.310	
Percentual que recebeu treinamento anticorrupção	85,71%	98,95%	85,78%	78,26%	



Canal de Denúncias e gestão da integridade

GRI 102-17, 102-33, 102-34, 102-44

Nossos públicos de relacionamento contam com três canais para registrar denúncias referentes a qualquer ação de colaboradores que violem o Código de Conduta Ética e Integridade das empresas Eletrobras ou a legislação vigente no país.

A Ouvidoria Geral é um órgão imparcial e independente, ligado ao Conselho de Administração, que confere aos públicos interno e externo a oportunidade de encaminhar sugestões, solicitações, reclamações e demandas relacionadas à atuação e aos serviços prestados pela Eletronorte. A gestão é feita por meio da ferramenta denominada Sistema de Ouvidoria, batizada de SOU.

Há também o Canal de Denúncias unificado das empresas Eletrobras, que é gerido por uma empresa externa e independente, com garantia de sigilo, anonimato e confidencialidade. Todas as denúncias recebidas são direcionadas para o Comitê do Sistema de Integridade (CSI), sob coordenação da *holding* e composto por representantes de todas as empresas Eletrobras. O órgão é responsável pela apuração, remediação e responsabilização, quando for o caso.

É possível ao denunciante acompanhar o andamento de seu relato por meio de protocolo e senha individuais, o que confere transparência ao processo e garante o atendimento e a apuração de todos os contatos recebidos. Asseguramos a não retaliação, conforme determinação do Código de Conduta Ética e Integridade e da [Política de Consequências das empresas Eletrobras](#). O Canal de Denúncias está disponível em português, inglês e espanhol, todos os dias, 24 horas por dia, podendo ser acessado por qualquer pessoa.

Quando identificado desvio ético, a denúncia é encaminhada à Comissão Permanente de Ética da Eletronorte, que é responsável por sua apuração e encaminhamento. A comissão também pode ser procurada pessoalmente pelos empregados para a realização de denúncia de alguma ação que não atenda ao Código de Conduta Ética e Integridade.



Integração Araraquara - São Paulo. Acervo Eletronorte

Todas as manifestações recebidas por nossos canais são tratadas confidencialmente.

SOU – Sistema de Ouvidoria



E-mail:

ouvidoria@eletronorte.gov.br



Telefones:

(61) 3429-6436



Carta ou pessoalmente (com agendamento por telefone):

SCN – Quadra 6 – Conjunto A – Bloco C – sala 703 Asa Norte –
Brasília/DF CEP: 70.716-901



Canal de Denúncias das empresas Eletrobras

Endereço eletrônico | GRI 102-17

www.canaldedenuncias.com.br/eletrobras



Telefone:

0800-377-8037



Comitê Permanente de Ética da Eletronorte

E-mail: comitedeetica@eletronorte.gov.br



Telefone:

(61) 3429-5484

Manifestações recebidas pela Eletronorte por meio de mecanismos de aconselhamento e denúncias sobre ética em 2019

GRI 102-34

311 solicitações recebidas¹

100% das solicitações foram atendidas

62 denúncias recebidas e processadas

13 denúncias resolvidas, o equivalente a **21%** de todas as denúncias

8 denúncias consideradas sem fundamento, ou **13%** do total de denúncias

Nota: 1. As solicitações recebidas trataram de temas como desvios éticos, planos de cargos e remuneração, pleitos trabalhistas, assédio moral, saúde e segurança do trabalho, nepotismo, meio ambiente, responsabilidade social, contratos, fornecedores, responsabilidade social, estágio, distribuição de energia elétrica, concurso público e outros.

SOU – Sistema de Ouvidoria





⑤ DESEMPENHO DOS CAPITAIS

CAPITAL FINANCEIRO

ODS 7

Em 2019, a Eletronorte emitiu debêntures pela primeira vez. Foi necessário, para viabilizar a operação, apresentar a empresa ao mercado, o que demandou a realização de *road shows* (eventos itinerantes com investidores). Fomos bem-sucedidos, o que, para uma organização que não possui ações em bolsa, é bom termômetro para a receptividade do mercado.

Paralelamente, trabalhamos para a redução de custos com a edição de Plano de Demissão Consensual (PDC). Atingir as metas de PMSO (Pessoal, Materiais, Serviços e Outras despesas) é estratégico para toda a Eletrobras.

Outro importante movimento foi o processo de aquisição da Amazonas GT, concretizado em 2020. Para entrar no negócio, contratamos uma das grandes empresas de auditoria para a realização de *due diligence* na subsidiária amazonense. A área financeira da Eletronorte fez o *valuation* (determinação do valor do negócio), a análise de todos os balanços e a validação das informações emitidas pela auditoria. A Amazonas GT ainda permanecerá pelos próximos dois anos como subsidiária integral da Eletrobras, com a qual possui crédito fiscal acumulado.

Para melhorar continuamente e manter nosso equilíbrio financeiro, estamos implantando a metodologia OBZ, a partir da qual deixaremos de olhar o passado para projetar o futuro e passaremos a observar a real necessidade e o *benchmarking*. Para 2020, esperamos consolidar o OBZ e diminuir custos de forma geral, não somente com pessoal.

Também planejamos prorrogar os incentivos fiscais recebidos por atuarmos na região por mais cinco anos – a isenção está prevista para vencer entre 2020 e 2021. O valor acumulado nos últimos seis anos com o benefício é de aproximadamente R\$ 1 bilhão.

A área financeira da Eletronorte fez o *valuation* (determinação do valor do negócio), a análise de todos os balanços e a validação das informações emitidas pela auditoria. A Amazonas GT ainda permanecerá pelos próximos dois anos como subsidiária integral da Eletrobras, com a qual possui crédito fiscal acumulado.

Resultados financeiros

GRI 102-7, 103-1, 103-2, 103-3 | ODS 9, ODS 16

Monitoramos e identificamos oportunidades de melhoria e mitigamos impactos negativos em nosso desempenho econômico-financeiro, atendendo sempre à legislação vigente e às demandas da *holding* referentes ao fornecimento de informações para acionistas, aos recolhimentos fiscais e tributários e aos relatórios contábeis e financeiros. Assim, atuamos de forma a monitorar os riscos do processo e a potencializar os números positivos.

Avaliamos periodicamente nosso desempenho econômico-financeiro por meio de relatórios mensais emitidos à Alta Administração e à Eletrobras, considerando os resultados alcançados frente às metas estabelecidas. Definimos anualmente com a Eletrobras o CMDE (ver [pág. 29](#)), que contempla metas econômico-financeiras, socioambientais e de governança baseadas nos planos de negócios e gestão aprovados com um horizonte de cinco anos. O monitoramento periódico dessas metas possibilita a mitigação de riscos e a proposição de ações para correção do rumo dos negócios e dos resultados.

A área responsável pelo acompanhamento do desempenho econômico-financeiro na Eletronorte é a Superintendência de Planejamento e Controle, vinculada à Diretoria Econômico-Financeira, que acompanha os indicadores e elabora os relatórios mensais. A área conta com o SAP, onde toda a informação financeira, contábil, fiscal e de recursos humanos é consolidada para medir o desempenho econômico-financeiro da empresa. Além disso, utilizamos sistemas desenvolvidos para fins específicos dentro do setor.

Importantes fatores impactaram no desempenho econômico da Eletronorte em 2019, entre os quais destacamos o crescimento da receita de Operação e Manutenção (O&M) da usina renovada de Coaracy Nunes, devido ao reconhecimento da GAG melhoria (custos de capital por investimentos em melhorias); ao aumento da receita de prestação de serviços de O&M; à redução de custos de PMSO, principalmente devido à implantação do programa de demissão consensual; à desativação da Usina Termelétrica Araguaia; e à suspensão da importação de energia elétrica da [Corpoelec](#), da Venezuela.

O Resultado Financeiro passou de uma despesa no valor de R\$ 528,9 milhões em 2018 para R\$ 652,2 milhões em 2019 – uma variação negativa de R\$ 123,2 milhões. Essa queda foi causada principalmente pelas perdas com derivativos no período no valor de R\$ 142 milhões (R\$ 63 milhões em 2018) e pela despesa com o reconhecimento do ajuste a valor justo da Rede Básica Sistema Existente¹ de R\$ 339 milhões (R\$ 125 milhões em 2018).

A Receita Bruta apresentou redução de R\$ 500 milhões em 2019, ou 6,7%, passando de R\$ 7,3 bilhões em 2018 para R\$ 6,8 bilhões em 2019. No segmento de geração houve redução de R\$ 536 milhões, em função da redução da energia comercializada em ambiente livre e em decorrência da diminuição da sazonalização da garantia física do período.

¹ Em 20 de abril de 2016, o Ministério de Minas e Energia (MME) publicou a Portaria nº 120, que regulamentou as condições de recebimento das remunerações relativas aos ativos de transmissão de energia elétrica existentes em 31 de maio de 2000, denominados instalações da Rede Básica Sistema Existente (RBSE), não depreciados e não amortizados. A Portaria cita que os valores devidos compõem a base de remuneração regulatória das empresas, ou seja, são repassados às tarifas de energia dos consumidores (a partir do processo tarifário de 2017). Além de remunerar os ativos, a Portaria também estabelece que o custo de capital incorrido pelas empresas possa ser incluído nos referidos valores.

Na comparação com 2018, o conjunto referente às despesas desembolsáveis, composto pelas despesas que representam saídas efetivas de caixa, apresentou redução de R\$ 132 milhões (4%), caindo de R\$ 3,10 bilhões para R\$ 2,97 bilhões. A principal razão foi a diminuição de outras despesas, com destaque para arrendamentos e aluguel, devido à adoção do [CPC 06](#) e em função da perda na alienação de investimentos em 2018.

O Ebitda do exercício foi R\$ 1,39 bilhão (29%) inferior ao de 2018, passando de R\$ 4,5 bilhões para R\$ 3,1 bilhões, com margens de 71,71% e 56,18%, respectivamente. A diminuição deve-se aos efeitos somados de diminuição da receita e dos demais custos em função da reversão da provisão para pagamento da Taxa de Fiscalização de Recursos Hídricos (TFRH) ocorrida em 2018, a qual elevou o resultado daquele período em R\$ 1,5 bilhão. A TFRH foi instituída pelo governo do Pará sobre exploração e aproveitamento de recursos hídricos do Estado por meio da Lei 8.091/14, atualmente suspensa por liminar do Supremo Tribunal de Justiça. A reversão da provisão de pagamento da taxa também afeta a comparação entre os lucros líquidos obtidos em 2018 e 2019, respectivamente de R\$ 3,2 bilhões e R\$ 1,8 bilhão.

A dívida bruta total, representada principalmente por empréstimos, financiamentos e debêntures, totalizava R\$ 3,3 bilhões ao final de 2019, redução de 10% comparativamente à posição de 31 de dezembro de 2018, quando o valor era R\$ 3,8 bilhões. Em 31 de dezembro de 2019, nossa dívida líquida (dívida total menos caixa e equivalentes de caixa) era de R\$ 2,9 bilhões, apresentando acréscimo de 3,8% em relação ao registrado ao final de 2018 (R\$ 2,8 bilhões). Houve, no período, redução de 47% na soma de “caixa equivalentes de caixa” e Títulos de Valores Mobiliários, saindo de R\$ 934 milhões em 2018 para R\$ 439 milhões em 2019.

Informações financeiras (R\$ milhões)	2017	2018	2019	Variação 2019/2018
Ativo total	28.740	28.475	27.636	-2,9%
Patrimônio líquido	15.881	17.314	17.697	2,2%
Receita líquida de vendas	5.973	6.151	5.669	-7,8%
Lucro bruto	3.152	3.417	3.086	-9,7%
Resultado de serviço (Ebitda ou Lajida) ¹	1.994	3.539	2.008	-43,3%
Lucro líquido	1.914	3.288	1.759	-46,5%
Ebitda (Lajida) ²	2.507	4.493	3.105	-30,9%
Dívida total (empréstimos, financiamentos e debêntures)	5.001	3.688	3.299	-10,6%
Caixa, equivalentes de caixa e TVM	812	934	439	-53,0%

Indicadores financeiros (R\$ milhões)	2017	2018	2019	Variação 2019/2018
Dívida líquida	4.188	2.754	2.860	3,8%
Roce ³	7,7%	14,8%	8,4%	-43,5%
Dívida bruta/Ebitda (Lajida)	2,0	0,8	1,1	29,4%
Dívida líquida/Ebitda (Lajida)	1,7	0,6	0,9	50,3%
Participação do capital de terceiros sobre o ativo total (%)	17,4%	13,0%	11,9%	-7,8%
Margem operacional (%)	33,4%	57,5%	35,4%	-38,4%
Margem líquida (%)	32,0%	53,5%	31,0%	-42,0%

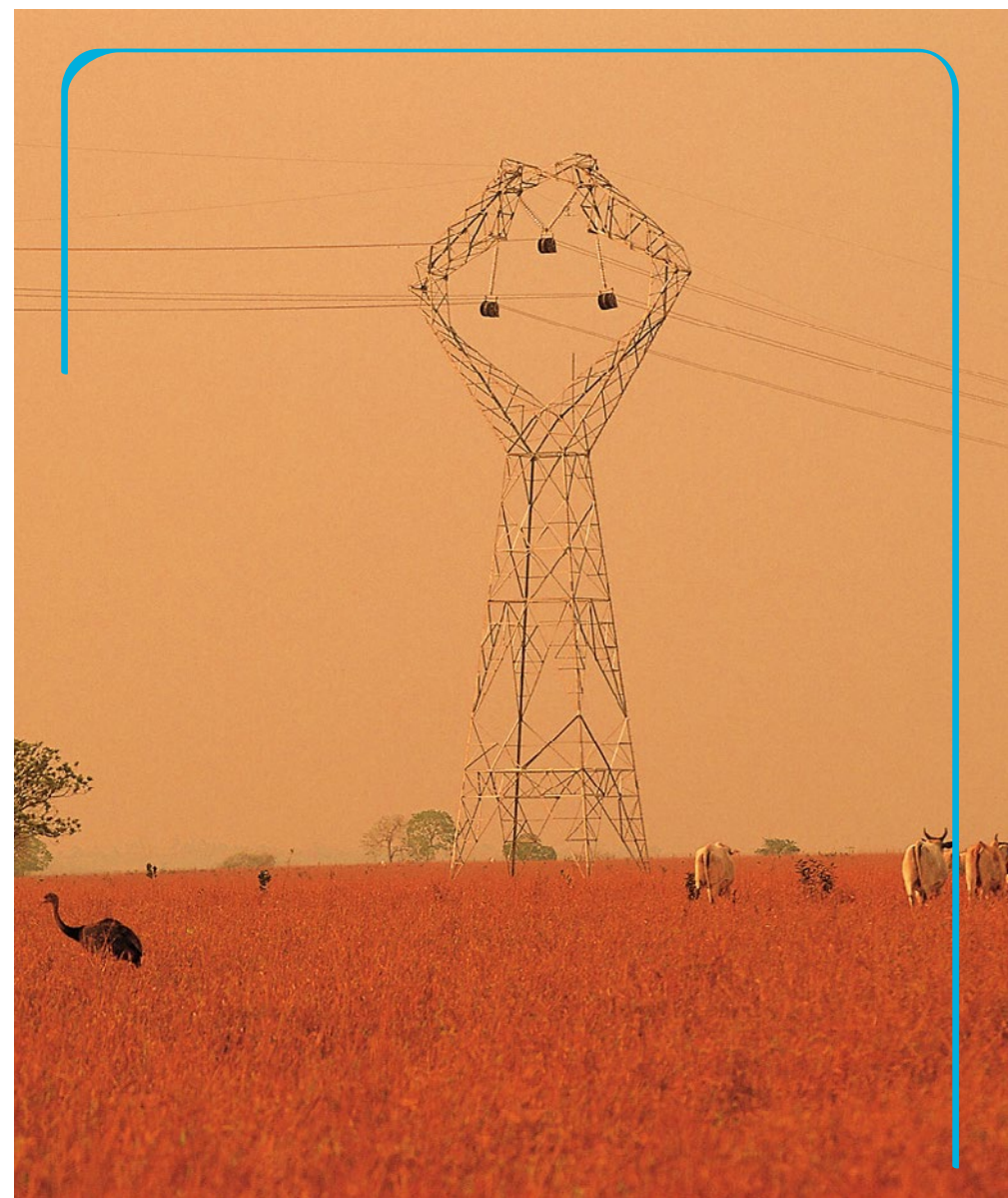
Notas: 1. Ebit (Lajir) = lucro operacional.

2. Ebitda (Lajida) = lucro líquido + imposto de renda e contribuição social + despesas financeiras, líquidas + depreciação e amortização.

3. Roce (retorno sobre o capital empregado) = resultado do serviço/ativo não circulante.

Demonstração do Valor Adicionado GRI 201-1	2018	2019
Receitas	7.072.687	6.675.979
Receitas de vendas de energia e serviços	7.254.734	6.891.094
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-182.047	-215.115
Insumos adquiridos de terceiros	-1.619.498	-1.449.041
Custo de construção	-86.878	-77.494
Energia elétrica comprada para revenda	-386.995	-333.123
Encargos de uso da rede de transmissão	-586.145	-610.369
Material	-33.115	-45.840
Serviços de terceiros	-262.195	-267.232
Outros	-264.170	-114.983
Valor adicionado bruto	5.453.189	5.226.938
Retenções	670.912	29.392
Depreciação e amortização	-424.735	-444.936
Redução ao valor recuperável	225.455	511.013
Provisões operacionais	870.192	-36.685
Valor adicionado líquido	6.124.101	5.256.330
Valor adicionado recebido em transferência	1.037.145	711.454
Resultado de participações societárias	445.852	147.496
Receitas financeiras	591.293	563.958
Valor adicionado total a distribuir	7.161.246	5.967.784
Valor econômico distribuído	4.648.513	
Valor econômico retido	2.512.733	

As Demonstrações Financeiras completas
podem ser acessadas no [site da Eletronorte](#)



Torre raquete Rondonópolis - Mato Grosso. Acervo Eletronorte.



CAPITAL DE PRODUÇÃO

GRI 102-2, 103-1, 103-2, 103-3, EU6 | ODS 3, ODS 7, ODS 8, ODS 9, ODS 11, ODS 12, ODS 14, ODS 16

Um dos principais desafios operacionais é melhorar e manter a disponibilidade e a confiabilidade dos ativos de geração e transmissão de energia. Buscamos atender ou superar as demandas regulatórias e nossas metas empresariais e da Eletrobras.

Adotamos, há mais de 20 anos, uma série de práticas baseadas na Manutenção Produtiva Total (TPM) e no Modelo de Excelência em Gestão® (MEG®) da Fundação Nacional da Qualidade. Também elaboramos e executamos o Plano Anual de Manutenção (PAM) da geração e da transmissão, que define medidas preventivas e corretivas para assegurar os padrões de disponibilidade e confiabilidade contratados com os clientes, contribuindo para a maximização das receitas.

Nosso desempenho é monitorado mensalmente por meio de indicadores operacionais e financeiros estabelecidos no CMDE (ver [pág. 29](#)). O CMDE também é revisitado anualmente, quando atualizamos nosso PNG. Esse acompanhamento nos indica os novos desafios e as melhorias necessárias para o ciclo de gestão seguinte. É nossa responsabilidade aprimorar os processos de operação e manutenção, de forma a promover o crescimento sustentável da Eletronorte e da própria Eletrobras. A partir das

metas operacionais do CMDE, estabelecemos critérios de avaliação mais restritivos, de forma a criar uma cultura de perfeccionismo.

Com o objetivo de manter os índices operacionais nos patamares adequados, estamos atualizando plano de melhorias para preparar a empresa para os desafios de 2020, sendo o mais relevante o de implementar a gestão de ativos baseada na ISO 55000. No momento, estamos buscando referências de



Tucuruí - Pará. Acervo Eletronorte.

empresas nacionais e internacionais que já atuem conforme essas diretrizes. Lançaremos, ainda, a Metodologia TPM Fase 3, por meio da qual pretendemos elevar o desempenho dos ativos, superando os problemas de vida útil e reduzindo o custo de operação e manutenção. Com relação à transmissão, nossa meta é otimizar 100% do sistema por meio do uso remoto de inteligência artificial (teleassistência). A maior parte dessa tarefa já foi executada, porém, após publicação de nova regulamentação da Aneel no fim de 2019, tivemos que rever os próximos passos.

Todas as ações mencionadas trarão à operação e à manutenção melhorias na eficiência e na eficácia com um custo reduzido.

Pontualidade nas obras

Concluímos 2019 com 17 empreendimentos (reforços e melhorias) energizados, sendo 16 projetos com antecipação em relação ao prazo estabelecido pela Aneel, ou seja, 94% das entregas. A empresa acumula, desde o final de 2017, a marca de 30 obras energizadas, sendo 29 obras antecipadas no sistema de transmissão.

A agência reguladora aponta, em seus relatórios, a Eletronorte entre as empresas Eletrobras com os melhores indicadores no Índice de Pontualidade na Conclusão de Empreendimentos (IPCE). Vale destacar que as energizações feitas ao longo de 2019 somam um incremento na Receita Anual Permitida (RAP) superior a R\$ 20 milhões. As obras aconteceram em instalações situadas nos estados de Mato Grosso, Rondônia, Acre, Pará, Maranhão e Tocantins.

Geração

GRI 102-2, 103-1, 103-2, 103-3, EU6, EU30

O negócio de geração responde por 65% da Receita Operacional Líquida da empresa, sendo desenvolvido em quatro usinas hidrelétricas no Sistema Interligado Nacional, com capacidade instalada de 8.860,05 MW.

Em 2019, o índice Disponibilidade da Geração da Eletronorte foi de 97,45, frente a uma meta de 97,10. A melhora se deve à implementação do Projeto de Melhoria do Desempenho Operacional da Geração, com foco nos seguintes objetivos:

- aprimorar o Plano de Atuação Sistêmica da Geração, com a otimização das equipes de Operação & Manutenção (O&M) e dos recursos existentes;
- eliminar as causas fundamentais das ocorrências, visando a reincidência das mesmas;
- executar o Plano Anual de Manutenção (PAM) e o Plano de Parada de Máquina (PPM) conforme planejado e buscar junto ao Operador Nacional do Sistema o expurgo das horas de indisponibilidade de unidades geradoras em função de modernizações, melhorias e reformas, como permite a Resolução Normativa 614 de 3 de julho de 2014;
- desenvolver Projetos de pesquisa e desenvolvimento internos para a função geração, visando ao aperfeiçoamento da manutenção preventiva e preditiva; e
- revitalizar os Pontos Críticos das Usinas, visando ao retorno à condição inicial dos sistemas/equipamentos.

Os dados operacionais são auditados a cada dois anos pela Aneel, que executa as atividades relacionadas ao processo de controle e fiscalização das concessões e autorizações de geração de energia elétrica. Mais informações de indicadores operacionais estão disponíveis em nosso [Relatório da Administração](#).

A Aneel também fiscaliza barragens com foco em segurança. Em 2019, foram verificadas as barragens das UHEs Samuel, Curuá-Una e Tucuruí. As determinações resultantes geraram um Plano de Ação com previsão de conclusão em dezembro de 2020. A UHE Coaracy Nunes também foi fiscalizada e a manifestação apresentada pela Eletronorte foi considerada satisfatória, não gerando plano de ação.

Em agosto de 2019, acionamos o poder concedente com solicitação para a prorrogação da concessão da UHE Tucuruí.

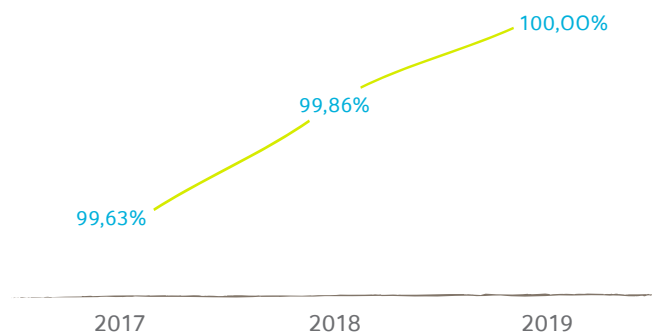
Evolução da capacidade instalada GRI EU1



Geração líquida de energia por fonte (GWh) | GRI EU2

	2017	2018	2019
Hídrica	29.255,20	32.752,20	30.658,40
Gás natural	0	0	0
Óleo	109,29	47,41	0,0
Total	29.364,49	32.799,61	30.658,40

Evolução da geração de energia líquida por fontes renováveis e de baixa emissão de GEEs



Transmissão

GRI 102-2, 103-1, 103-2, 103-3, EU6

Para operar e manter as instalações de transmissão, adotamos os procedimentos normatizados internamente, em conformidade com o órgão regulador Aneel e o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS).

O Sistema de Transmissão da Eletronorte, em função de suas peculiaridades, exige processos e procedimentos diferenciados de manutenção e operação das instalações. Para tanto, são implementadas ações contínuas de melhorias, enfocando soluções logísticas inovadoras.

Na perspectiva de curto e médio prazos, a gestão da manutenção enfoca o monitoramento, o controle, o planejamento e a execução de ações de manutenção. Investe-se em melhorias e em tecnologia de monitoramento de condições dos sistemas operacionais; no controle preditivo e preventivo, para reduzir perdas e custos nos planos; e em programas e melhores práticas de execução das ações de manutenção.

Na perspectiva de longo prazo, além de continuar os ciclos já mencionados, a gestão da manutenção ocupa-se com confiabilidade do sistema e análise e avaliação do ciclo de vida útil dos ativos de produção, lidando com decisões de investimento, sejam para prorrogar a vida útil ou substituir o ativo.

Em 2019, nosso índice de disponibilidade de transmissão foi de 99,98%, com uma ligeira melhora em relação a 2018. As perdas técnicas por transmissão na rede básica consolidada foram de 0,95%. Outras informações sobre o nosso desempenho operacional podem ser consultadas nas [páginas 30 e 31](#). GRI EU12

Administramos a transmissão de energia em corrente alternada por um sistema composto por 11.194,21 quilômetros de linhas de transmissão, com 48 subestações no SIN.

Linhas de transmissão (em km) | GRI EU4^{1,2}

	2018	2019
Em 500 kV	3.243,32	3.247,27
Em 230 kV	7.288,93	7.289,37
Total	10.532,25	10.536,64 ³

Nota: 1. Inclui os empreendimentos afetados e os não afetados pela Lei 12.783/13, que dispõe sobre as concessões de geração, distribuição e transmissão de energia elétrica;
2. Empreendimentos Corporativos; e
3. Em 2019, as tensões abaixo de 230 kV corresponderam a 657,57 Km.

Destaques de 2019

Energização da LT Miracema-Gurupi Circuito 1

O Sistema Interligado Nacional recebeu um importante reforço na capacidade de transmissão em 2019. Energizamos em outubro a linha de transmissão Miracema – Gurupi Circuito 1, que proporcionará aumento da confiabilidade e disponibilidade de energia. Com investimentos de R\$ 32 milhões, o empreendimento atende ao crescimento da demanda e, após a entrada em operação comercial, proporcionará à Eletronorte uma RAP de R\$ 10,6 milhões.

A nova estrutura aumenta a capacidade de compensação de 160,8 Mvar para 361,5 Mvar, garante mais estabilidade ao sistema elétrico e, como as obras finalizaram antes do prazo estabelecido pela Aneel, obtivemos adiantamento da RAP na ordem de R\$ 2,7 milhões ainda em 2019.

Instalação de transformadores de aterramento em subestações

Colocamos em funcionamento em novembro de 2019 – dez dias antes do prazo estipulado pela Aneel – o transformador de aterramento da Subestação Imperatriz, no Maranhão. O mesmo equipamento também entrou em funcionamento de forma antecipada ao prazo na Subestação Presidente Dutra, no mesmo mês. O transformador de aterramento aprimora a segurança operacional e das pessoas que transitam pelas unidades frente ao aumento de carga. Também acrescentará valor à Receita Anual Permitida, no seu reajuste anual.

Reforço entra em operação na Subestação Vilhena

Com sete dias de antecipação ao prazo estabelecido pela Aneel, colocamos em operação, em janeiro de 2019, reforço na Subestação Vilhena – Etapa Compensador Série 230 KV/115 MVar, em Rondônia.

A operação comercial eleva a confiabilidade e disponibilidade da linha de transmissão Jauru – Vilhena em 230 KV. Com o aporte de R\$ 30 milhões, o empreendimento deve proporcionar à Eletronorte uma RAP de R\$ 3,5 milhões. A obra também contribuiu com o desenvolvimento da economia local, movimentando a contratação de mão de obra, aquisição de insumos, aluguel de equipamentos e moradia.

Entrada em operação

Em 2019, colocamos em operação comercial o seccionamento das linhas de 500 kV Miranda II/São Luís II circuitos 1 e 2, em Bacabeiras, criando os seguintes trechos: linha Miranda II/Bacabeiras – 2, com 68,94 quilômetros; linha São Luís II/Bacabeiras – 2, com 39,72 km; linha Miranda II/Bacabeiras – 1, com 69,04 quilômetros, e linha São Luís II/Bacabeiras – 1, com 39,85 quilômetros. Também passamos a operar o autotransformador nº 02 de 500kV da Subestação Miranda II, com 450MVA.

CAPITAL INTELECTUAL

P&D e Inovação

103-1, 103-2, 103-3, EU8 | ODS 7, ODS 8, ODS 9, ODS 17

Inovar é fundamental para aprimorar a qualidade do fornecimento de energia, reduzir custos, melhorar a capacidade e a flexibilidade operativa, aumentar a segurança e mitigar impactos ambientais. Por isso, encaramos a inovação como primordial para sermos sustentáveis.

Destinamos recursos de acordo com levantamento das necessidades tecnológicas que possam culminar na execução de projetos de P&D+I. Monitoramos esses investimentos conforme a Lei 9.991/00 e a Lei 13.203/15, que regulamentam a obrigatoriedade de aplicação de no mínimo 1% da ROL em pesquisa.

Para avaliar a eficácia da gestão e reconhecer esforços, regulamentamos o Prêmio Muiraquitã de Inovação Tecnológica em 2005, por meio do qual nossos empregados são estimulados a desenvolver inovações em seus produtos e processos, podendo ser autores ou gestores de novos projetos cujos resultados são disseminados a outras unidades da Eletronorte. Esse envolvimento é passível de premiação pecuniária, com base nos seguintes critérios de avaliação: pontualidade na entrega de

demandas do projeto; proatividade na resolução de demandas geradas pela instituição de pesquisa, inclusive viabilizando pesquisa e teste em campo; participação efetiva nas auditorias, reuniões extraordinárias e eventuais inspeções; esforço na implantação dos resultados; contribuição técnica na execução da pesquisa; envolvimento com outros funcionários; transferência de conhecimento; gestão da confidencialidade das informações; e defesa dos interesses da Eletronorte no desenvolvimento da pesquisa, priorizando-os frente aos interesses da executora.

Nossa gestão de P&D e Inovação segue as legislações pertinentes, que criaram fundos setoriais; estabeleceram incentivos para empresas investirem em inovação, incluindo atividades de informática e automação; estimulam os pesquisadores, as universidades e as empresas a participarem do processo de inovação; proporcionam incentivos fiscais; e que promovem a inovação tecnológica para microempresas e empresas de pequeno porte. Está alinhada, ainda, ao PNG 2019-2023 e ao Plano Operacional de Diretoria.

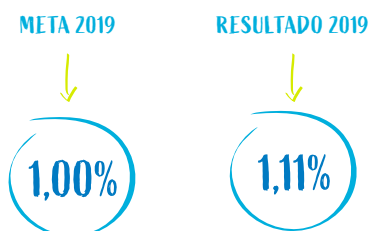
Nossa gestão de P&D e Inovação segue as legislações pertinentes, que criaram fundos setoriais; estabeleceram incentivos para empresas investirem em inovação, incluindo atividades de informática e automação proporcionam incentivos fiscais; e que promovem a inovação tecnológica para microempresas e empresas de pequeno porte.

Estamos comprometidos a abrir chamadas públicas para captação de novos projetos; a realizar análises de anterioridade e originalidade para atender ao critério eliminatório da Aneel; a executar auditorias técnicas e financeiras para acompanhamento ao longo da execução dos projetos; a contratar auditoria externa para encerramento contábil dos projetos e a elaborar e guardar todos os arquivos necessários ao encerramento.

A área responsável por P&D+I é o Departamento de Gestão da Inovação Tecnológica e Eficiência Energética, que pertence à Diretoria de Operação, e conta com 0,4% da ROL e com o apoio do Laboratório Central da Eletronorte, onde estão presentes profissionais especializados e estrutura laboratorial consolidada

Em 2019, foram investidos mais de R\$ 4,3 milhões em tecnologias de geração e transmissão. Também conduzimos processo para contratação de parceiro para a criação de uma plataforma de inovação, da qual participarão *startups* e centros de inovação. Submetemos à aprovação projeto para atendimento à Chamada Estratégica 022 da Aneel e demos início ao projeto “Desenvolvimento do Lote Pioneiro do Sistema Inteligente de Monitoramento de Descargas parciais para Transformadores de Potência”, com o intuito de alcançar as etapas finais da cadeia inovadora. Esta última iniciativa será feita em conjunto com a Engie, maior produtora privada de energia elétrica do Brasil, com capacidade instalada própria de 10.211 MW em 61 usinas, o que representa cerca de 6% da capacidade do país. A primeira etapa do estudo, que possui entre sete e oito etapas no total, já foi concluída. A execução seguirá por todo o ano de 2020.

Investimento em P&D+I (% da Receita Operacional Líquida - ROL regulatória aplicada em projetos de P&D+I)



Transição energética

GRI 103-1, 103-2, 103-3 | ODS 1, ODS 2, ODS 3, ODS 7, ODS 11, ODS 12, ODS 13, ODS 14, ODS 15

Motivada principalmente por frear o aquecimento global, a transição energética consiste na descarbonização da matriz energética por meio da substituição de fontes provenientes de combustíveis fósseis por energia limpa. A matriz nacional possui uma relevante participação das fontes renováveis, contudo, há oportunidades de transição, em especial com relação à energia consumida pelo transporte, uma vez que o principal modal brasileiro ainda é o rodoviário.

Em termos de matriz elétrica, formada pelo conjunto de fontes disponíveis apenas para a geração de energia elétrica, a brasileira é ainda mais renovável do que a energética, com participação de 82%² de fontes desse tipo. A parcela da matriz elétrica a ser descarbonizada, portanto, não é tão relevante na atualidade.

Cabe, porém, mencionar que o Plano Decenal de Energia 2029 (PDE), emitido pela empresa de Pesquisa Energética (EPE), ligada ao Ministério de Minas e Energia (MME), prevê que a partir de 2020 a matriz de eletricidade brasileira aumente a participação de carbono por meio da entrada em operação de usinas termelétricas à base de gás natural por incentivo de políticas públicas formuladas pelo MME, como, por exemplo, o Programa Novo Mercado de Gás, lançado em julho de 2019, e a modernização de plantas existentes para extensão da vida útil. Também haverá redução de entrada em operação de novas hidrelétricas, que serão substituídas no atendimento à crescente demanda por energia pelas termelétricas, devido, principalmente, à flexibilidade operativa e à modulação desse tipo de usina.

As fontes eólicas e fotovoltaicas vêm aumentando sua participação na matriz elétrica, mas dependem de fenômenos climatológicos e meteorológicos e têm menor previsibilidade frente às hidráulicas e termelétricas. De acordo com o PDE 2029, as usinas eólicas, fotovoltaicas e de biomassa e as pequenas centrais hidrelétricas representarão 33% da capacidade de geração em um horizonte de dez anos, enquanto

² Fonte: Empresa de Pesquisa Energética (EPE)



a representação das hídricas cairá para 49%. Nesse contexto, a EPE sinaliza que não haverá transição energética para fontes mais limpas nos próximos dez anos.

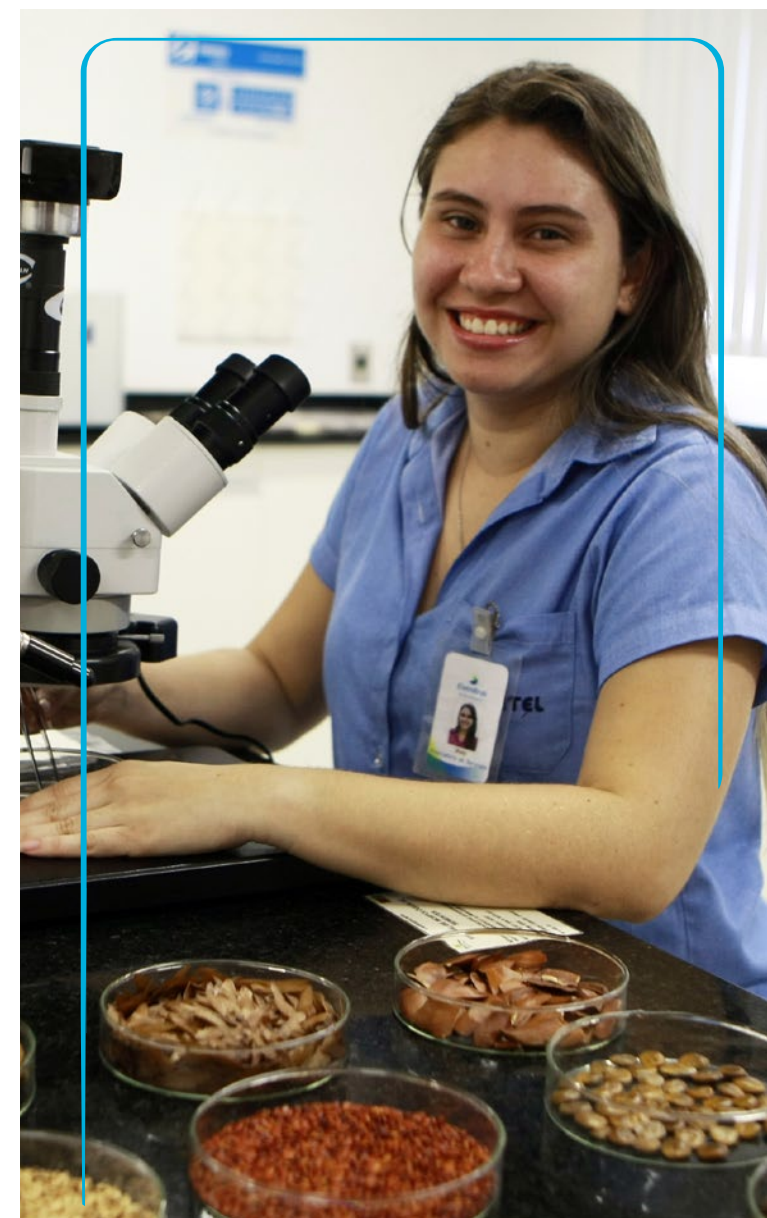
Contamos com prospecção e estudos nas diversas fontes de geração disponíveis, com o objetivo de diversificar nossa operação, priorizando o desenvolvimento de fontes renováveis. Em 2019, foi formalizada a criação do Comitê de Planejamento da Expansão da Geração da Eletrobras (Copeg), para atuação coordenada com as empresas Eletrobras nos temas de geração, tendo sido estabelecido um grupo de trabalho em fontes não convencionais. Mais informações sobre o tema e seus desdobramentos na Eletrobras podem ser obtidas nas seções de P&D+I e Capital de produção deste relatório (págs. 81 e 76 respectivamente).

Para nortear a questão, seguimos políticas próprias e as desenvolvidas pela Eletrobras. Além disso, contamos com o apoio do Comitê Interno de Eficiência Energética do Sistema Eletrobras (Cieese) e com o Programa Eletronorte de Eficiência Energética (PEEE). Adicionalmente, nos comprometemos com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Em 2019, nossos investimentos foram direcionados especialmente à eficiência energética, com:

- modernização da iluminação da barragem da UHE Tucuruí;
- planejamento para implantação da norma ISO 50001 na área produtiva da UHE Balbina, para reduzir o consumo de energia;
- retrofit da iluminação e do ar condicionado da sede em Brasília;
- estudos preliminares para implantação de sistema fotovoltaico nas regionais de Roraima e Mato Grosso; e
- projeto de implantação de sistema fotovoltaico no centro de tecnologia da Eletronorte em Belém.

Participação de fontes de energia limpa na matriz elétrica



Banco de Germoplasma - Tucuruí - Pará. Acervo Eletronorte.



CAPITAL SOCIAL E DE RELACIONAMENTO

Públicos engajados pela Eletronorte

GRI 102-40, 102-42

Nossos públicos de interesse fazem parte dos principais insumos da cadeia de geração de valor, sendo parte fundamental na definição da Matriz de Materialidade ([ver pág. 7](#)). Nosso engajamento ocorre principalmente e com regularidade com:

- ↳ força de trabalho/familiares;
- ↳ investidores/acionistas/analistas de mercado;
- ↳ comunidades;
- ↳ sociedade;
- ↳ imprensa/formadores de opinião;
- ↳ parceiros/patrocinados/fornecedores;
- ↳ governos/parlamentares/órgãos reguladores; e
- ↳ clientes/consumidores/distribuidoras.

O processo de identificação e seleção dos públicos de interesse pelas empresas Eletrobras é desenvolvido em alinhamento com a estratégia de negócios da Companhia e o Código de Ética e de Conduta das empresas Eletrobras. Também consideramos nosso compromisso com o desenvolvimento sustentável, favorecendo o diálogo e o envolvimento segundo diretrizes da [Política de Comunicação e Engajamento com Públicos de Interesse das empresas Eletrobras](#), cuja terceira versão foi ratificada e teve sua internalização determinada em dezembro de 2019 pelo Conselho de Administração da Eletronorte. Em abril, já havíamos aderido à [Política de Porta-Vozes das empresas Eletrobras](#).

Como parte do processo de transformação digital que vem sendo promovido nas empresas Eletrobras lançamos, em 2019, perfis corporativos em redes sociais e séries *online*. Esses canais, de amplo alcance, estão disponíveis para manifestações dos públicos interno e externo e nos ajudarão a comunicar melhor quem somos e como trabalhamos para prover energia com qualidade.

Internamente, tivemos como desafio a devida comunicação do PDC. Criamos ferramentas novas e aperfeiçoamos as existentes, buscando o melhor direcionamento desse processo estratégico para a Eletronorte e a Eletrobras. Todas as ações formais, assim como as políticas e normativos, têm sua divulgação monitorada, para que possamos acompanhar o engajamento e, assim, buscar aperfeiçoamento e maior alcance.

Fizemos, ao longo do ano, apresentações itinerantes para informar alguns empregados sobre como eles podem usar os serviços prestados pela área responsável, para transformá-los em agentes de comunicação. Também implantamos programas de comunicação com a liderança e de unificação das unidades regionais para padronização de linguagem.

O Diário de Comunicação da Eletronorte é a nossa ferramenta de comunicação interna diária, na qual publicamos comunicados institucionais e corporativos, e informações cotidianas e do setor. Esse diário também é monitorado, para verificarmos os assuntos mais acessados. Além dele, disponibilizamos canais de rádio e TV, e mídia *indoor*.

Para o público externo, há a Agência Eletronorte de Notícias, *podcasts* na rádio *web*, a Ouvidoria, a Comissão de Ética, entre outros canais.

Mais informações sobre nosso engajamento frequente com nossos públicos de interesse podem ser conferidas nos Anexos, na [página 139](#).

Satisfação dos clientes

GRI 102-43

O relacionamento com o cliente Eletronorte é feito no momento da comercialização, que envolve a gestão dos contratos de compra, e na ocasião do uso da energia, por meio do envolvimento entre os nossos centros de operação, os centros de operação das empresas com a qual temos conexão física e os grandes consumidores que são conectados à Eletronorte. Para o segmento de geração, esse relacionamento ocorre por meio do Centro de Operação da Geração, na usina de Tucuruí, recentemente instalado. Essa instalação é responsável pelo despacho *online* e pelo contato direto com o Operador Nacional do Sistema.

A cada dois anos, abordamos os clientes de transmissão e geração em pesquisa com foco comercial. As pesquisas utilizam a metodologia Janela do Cliente (*Customer Window*), que permite medir o nível de satisfação com base nas percepções sobre os atributos de valor e no grau de importância dado pelo cliente.

A última edição foi realizada em 2018, quando superamos a meta de 87% de satisfação global, atingindo 92,38%.

Diálogo e engajamento de fornecedores

Todo o ciclo de gestão e relacionamento com os fornecedores conta com o apoio do Comitê Estratégico de Logística de Suprimento das empresas Eletrobras (Celse), que:

- analisa e dissemina as boas práticas para licitações sustentáveis por meio de orientações, como o Guia Eletrobras de Licitações Sustentáveis;
- estabelece diretrizes, regras e procedimentos para os processos de contratação em consonância com a legislação vigente; e
- responsabiliza-se pela gestão da [Política de Logística de Suprimentos das empresas Eletrobras](#).

Engajamento das comunidades

GRI 413-1, 413-2 | ODS 1, ODS 2, ODS 3, [ODS 8](#), ODS 11, ODS 12, [ODS 16](#)

Temos como diretriz promover diálogo ético e transparente que apoie um engajamento e relacionamento qualificado junto às comunidades, reconhecendo sua cultura, formas de organização social e os representantes por elas indicados.

Nosso relacionamento com esse público permeia toda a nossa atividade, iniciando-se na etapa de estudos para um novo empreendimento, até a operação em si. Nossas operações podem causar maior ou menor impacto dependendo do porte e da região onde serão instaladas, razão pela qual o engajamento da comunidade é fundamental para minimizar ou recuperar os efeitos causados. As sociedades locais podem ser impactadas principalmente pela necessidade de deslocamento, pelas mudanças no ambiente do entorno das usinas e pela interferência na dinâmica de povos tradicionais e indígenas. Por outro lado, construímos e operamos nossa infraestrutura de forma a torná-la vetor de desenvolvimento econômico e social para as regiões onde se estende. Os municípios com



Programas de Educação Ambiental e de Comunicação com as Comunidades no entorno da Usina Hidrelétrica Tucuruí - Pará. Acervo Eletronorte.

empreendimentos em operação não só recebem investimentos diretos, com implantações de obras e serviços nas diversas áreas de atuação da empresa, como também obtêm aumento significativo em suas arrecadações tributárias por meio do Imposto sobre o Serviço de Qualquer Natureza (ISS).

A **Política de Responsabilidade Social das empresas Eletrobras** foi atualizada recentemente, em 2018. Esse documento tem como referência os ODS, que também orientam a priorização de projetos a serem apoiados, sempre com vistas a promover a superação das desigualdades e o desenvolvimento sustentável das comunidades com as quais nos relacionamos.

Nesse sentido, uma ação de destaque em 2019 foi a de comunicação com as comunidades na região do Tucuruí, que conta com 12 municípios, dos quais muitos são de difícil acesso. Uma equipe conversou com as Secretarias Municipais de Educação, Agricultura e de Meio Ambiente para verificar as demandas que irão pautar o programa de educação ambiental ao longo de 2020. Foi feito um planejamento com as comunidades e já está sendo elaborado um cronograma de implantação. Para viabilizar a comunicação, foram criados dois programas de rádio, um informativo, folders, entre outros meios.

Compromissos de relacionamento com as comunidades



Diálogo aberto e permanente.



Promoção da melhoria da qualidade de vida.



Respeito aos valores e interesses de cada comunidade.



Segurança e proteção das populações em casos de emergência.



Conscientização sobre o uso seguro, eficiente e responsável de energia.



Reconhecimento e respeito à cultura e forma de organização social de todas as comunidades impactadas, inclusive as comunidades tradicionais e indígenas.

Licenciamento

GRI 413-1, 413-2

A implantação de usinas hidrelétricas, linhas de transmissão e subestações de energia elétrica requer licenciamento ambiental, momento em que realizamos estudos de avaliação dos impactos potenciais, bem como as formas de mitigação e compensação que compõem as condicionantes socioambientais definidas pelo órgão responsável.

Como parte dessas condicionantes, promovemos planos de inserção regional de montante e de jusante da UHE Tucuruí, bem como ações de melhorias de infraestrutura social e econômica e de fortalecimento das atividades produtivas da região. Prevemos a aplicação total de R\$ 360 milhões até 2024.

Nesse mesmo executamos o Estudo Ambiental Simplificado do Componente Indígena (EAS-CI) das Linhas de Transmissão 500 kV Tucuruí-Marabá-Imperatriz-Presidente Dutra (C1 e C2), que interceptam as terras Indígenas Krikati (etnia Krikati), Cana Brava (etnia Guajajara) e Mãe Maria (etnia Gavião Parkatêgê). O projeto foi solicitado pela Funai e recomendado pelo Ibama como uma das condicionantes para a renovação da Licença de Operação das linhas de transmissão. Foi iniciada a elaboração do Projeto Básico Ambiental do Componente Indígena (PBA – CI), que detalhou



as iniciativas a serem implantadas. As ações e a comunicação e interação social são realizadas no formato de oficinas participativas, abrangendo uma ou mais aldeias. As oficinas são conduzidas pelo representante da Funai. Foram realizadas ações para a apresentação da proposta de trabalho e de apreciação do resultado dos estudos.

Gestão dos impactos nas comunidades

GRI EU20, EU22

Com a implantação de usinas hidrelétricas, são inundadas áreas e, eventualmente, há o remanejamento de população e relocação de escolas, postos de saúde, hospitais, prédios públicos e de infraestrutura de transporte, energia e saneamento básico. São impactos que, quando ocorrem, podem ser intensos, severos e irreversíveis. Já para a instalação de linhas de transmissão, a área de servidão para a passagem, cuja largura varia de acordo com a tensão do empreendimento, pode sofrer desmatamento, eventual erosão do solo, restrição de uso para determinadas culturas e poluição sonora e visual. As subestações rebaixadoras de energia elétrica também causam poluição visual.

Diretrizes para o remanejamento de populações atingidas por nossos empreendimentos compõem a nossa Política Ambiental desde 2015. Elas estabelecem, por exemplo, que as empresas Eletrobras devem monitorar a evolução das condições socioeconômicas da população remanejada e das comunidades anfitriãs, com avaliações quantitativas e qualitativas, no mínimo, pelo período estabelecido pelas licenças ambientais.

Também cumprimos compromissos e obrigações legais durante o processo de licenciamento ambiental, como o Decreto 7.342/10 e a Portaria Interministerial 340/12, que tratam do cadastramento socioeconômico da população atingida por barragens. Não houve necessidade de remanejamento de populações nos últimos três anos.

Recursos financeiros revertidos às comunidades

Em 2019, investimos aproximadamente R\$ 1,4 milhão no relacionamento com as comunidades, considerando tributos e compensação financeira pela utilização de recursos hídricos, sendo 66,27% sobre o Resultado Operacional e 24,93% sobre a Receita Líquida.

Iniciativas sociais

Retomamos, em 2019, os programas de responsabilidade social por meio do Edital Social, uma parceria entre as empresas Eletrobras. A seleção dos projetos ocorreu no fim do ano, privilegiando ações educacionais. Pela primeira vez, seguindo o mesmo modelo do social, foi realizado também um Edital Esportivo – com foco em modalidades aquáticas –, do qual estamos participando com patrocínio. Outros dois editais abertos no ano foram o de Eventos do Setor Elétrico e o Cultural, este último para patrocinar ou apoiar peças de teatro e cinema.

CAPITAL NATURAL

Sistema de gestão ambiental

Geramos energia a partir de recursos naturais e, portanto, o gerenciamento racional e responsável de nossos impactos é essencial à sustentabilidade de nossa operação e ao nosso modelo de geração de valor.

Nosso Sistema de Gestão Ambiental (SGA) se sustenta em três elementos principais: a [Política Ambiental das empresas Eletrobras](#), o Comitê de Meio Ambiente das empresas Eletrobras e o Sistema de Indicadores de Gestão da Sustentabilidade Empresarial (Sistema IGS) – Módulo Ambiental.

O SGA está implantado em nossos principais empreendimentos de geração, que também são certificados por organismos externos na Norma ABNT NBR ISO 14001:2015. O sistema está em processo de implantação e certificação para parte da rede transmissão.

Iniciativas de 2019 e perspectivas para 2020

GRI 413-1

Obtivemos, em 2019, a renovação da Licença de Operação da UHE Samuel, pela Secretaria de Desenvolvimento Ambiental de Rondônia (Sedam). Também contratamos e mantivemos todos os programas ambientais previstos no licenciamento das quatro usinas hidrelétricas da empresa, com destaque para a UHE Tucuruí, onde estão em execução iniciativas de comunicação social; monitoramento da água, da ictiofauna e da pesca; conservação do germoplasma florestal; manutenção de áreas protegidas, entre outras. Em Tucuruí também se destacam a renovação do Convênio para o Programa Indígena Parakanã até o final do contrato de concessão (2024) e a assinatura do acordo judicial para apoio à comunidade indígena Assurini do Trocará.

No segmento de transmissão, concluímos, em fevereiro, a revisão do Caderno de Processos de Meio Ambiente. Também melhoramos a integração, harmonia e estabilidade do Sistema IGS-Ambiental. Executamos, ainda, Programa de Educação Ambiental (PEA) junto ao público do entorno da área de influência da Linha de Transmissão 500 kV Tucuruí-PA / Marabá-PA / Imperatriz-MA / Presidente Dutra-MA / São Luís-MA, finalizado em julho. O PEA teve como objetivos promover o convívio harmonioso entre a população e a Linha de Transmissão (LT) e divulgar informações sobre temas como as restrições de uso e ocupação da faixa de servidão da LT, cidadania e meio ambiente, resíduos e saúde, gestão de resíduos e recursos hídricos. Foram realizadas 345 visitas didático-pedagógicas às residências do entorno, às quais foram distribuídas cartilhas, folders e cartazes. O PEA atingiu os municípios de Cidelândia, Imperatriz, Governador Edison Lobão, Davinópolis, Barra do Corda e Bacabeira, no Maranhão; e Jacundá, no Pará.

Em 2020, esperamos renovar a Licença Operacional das usinas hidrelétricas Tucuruí e Curuá-Una junto à Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade do Estado do Pará (Semas) e iniciar os estudos para licenciar a ampliação da geração da UHE (Coaracy Nunes). Uma das partes do licenciamento ambiental da UHE Tucuruí é a finalização dos Planos de Inserção Regional a Montante (Pirtuc) e a Jusante (Pirjus). Encontramos inúmeras dificuldades para dar continuidade à execução nos moldes originalmente previstos, com parcerias com os municípios envolvidos, especialmente devido à inadimplência fiscal. Assim, estamos formatando termo de compromisso com a Semas e o Governo do Estado do Pará para repassar saldo da ordem de R\$ 143 milhões a essas iniciativas, por meio da qual contribuimos com o desenvolvimento regional sustentável e com a melhoria da condição de vida dos municípios sob nossa área de influência. As ações do Pirtuc foram iniciadas em 2002 e são realizadas nos municípios limítrofes ao reservatório da UHE Tucuruí, na região a montante da barragem: Tucuruí, Breu Branco, Goianésia do Pará, Jacundá, Nova Ipixuna, Itupiranga e Novo Repartimento. Já as ações do Pirjus foram iniciadas em 2004 nos municípios a jusante do barramento da usina: Baião, Cametá, Mocajuba, Igarapé Miri e Limoeiro do Ajuru. Até o presente, foram executados 142 convênios no Pirtuc nas áreas de educação, esporte, cultura, lazer, saúde, saneamento básico, projetos produtivos, urbanização, infraestrutura produtiva e social; e 36 convênios no Pirjus, nessas mesmas áreas e em ordenamento territorial.

Esperamos, também, concluir em 2020 Estudos Ambientais do Aproveitamento Hidrelétrico Tabajara, no qual lideramos os desenvolvedores. Pretendemos, ainda, proceder com a melhoria da gestão ambiental nos ativos da Amazonas GT, empresa subsidiária da Eletronorte³.

Devemos também aprovar a “Instrução Normativa de Gestão Ambiental dos Empreendimentos Corporativos em Operação e demais Instalações da Eletronorte” e implantar o novo sistema de Indicadores de Gestão de Sustentabilidade (IGS-Ambiental 2.0), que está em desenvolvimento no Centro de Pesquisas em Energia Elétrica (Cepel) para todas as empresas Eletrobras. Outro sistema em implantação é o de Gerenciamento Ambiental e Fundiário (SiGAF), para gestão de processos fundiários, patrimoniais e de licenciamento ambiental e cadastro e acompanhamento de licenças, condicionantes, não conformidades, auditorias ambientais, programas e estudos ambientais dos empreendimentos de geração e transmissão.

3. É importante mencionar que o processo de renovação e de licenciamento de novos empreendimentos também foi impactado pela pandemia do Covid-19. Entretanto, gestões junto aos órgãos de licenciamento ambiental e intervenientes continuam para evitar impactos nas atividades e reestabelecer as ações e programas assim que a situação se reverta.

Certificações

Mantivemos, em 2019, as certificações pela ISO 14001 (sistema de gestão ambiental) das UHEs Tucuruí e Coaracy Nunes, que, juntas, representam mais de 67% do faturamento da empresa. As demais usinas hidrelétricas da Eletronorte – UHE Samuel (RO) e UHE Curuá-Una (PA) – e a Regional de Operações de Transmissão do Mato Grosso, encontram-se em processo de certificação por essa mesma ISO.

Com a pandemia do novo Coronavírus, as novas certificações ficam comprometidas. Contudo, as certificações atuais poderão ser mantidas com auditorias a distância.

Água

GRI 103-1, 103-2, 103-3, 303-1 | ODS 6, ODS 14, ODS 15

Como já descrito, produzimos energia hidrelétrica por meio das usinas Tucuruí, Curuá-Una (PA), Samuel (RO) e Coaracy Nunes (AP). Nesse tipo de geração não há uso consuntivo de água, sendo que todo o volume utilizado é restituído a jusante dos barramentos com qualidade semelhante à captação.

A gestão do uso da água tem o objetivo de garantir a qualidade e a disponibilidade desse recurso, evitando ou atenuando os possíveis impactos negativos causados a partir da operação de nossos empreendimentos. Por meio de matrizes de aspectos e impactos ambientais elaboradas a partir da ISO 14001 e revisadas anualmente, são definidos e avaliados os aspectos significativos do processo produtivo que deverão ser controlados e monitorados para evitar e/ou minimizar a ocorrência de impactos ambientais, incluindo os relacionados à água.

Nesse contexto, executamos, para as hidrelétricas, programas de monitoramento limnológico⁴ e de qualidade da água, com amostragens no reservatório e a jusante, monitoramento periódico de efluentes e controle de variáveis do Sistema IGS Ambiental. As ferramentas mencionadas são, inclusive, utilizadas para avaliar a eficácia da gestão, incluindo também auditorias ambientais de conformidade legal e regulatória, que, em 2019, não evidenciaram não conformidades. A gestão do uso da água é norteadada pela [Política Ambiental das empresas Eletrobras](#), ratificada pela Eletronorte por meio de resolução de diretoria. Além disso, com o intuito de reforçar nosso compromisso com o tema, estabelecemos no PNG 2019-2023 o cumprimento das metas dos ODS, desdobradas, nesse caso, em redução de 2% ao ano do consumo administrativo de água de rede de abastecimento em relação ao ano anterior. Essa meta foi cumprida em 2019.

⁴ Estudo das reações funcionais e da produtividade das comunidades bióticas de lagos, rios e reservatórios.

GRI 103-2, 103-3

Em nossas unidades regionais, a responsabilidade sobre a gestão do uso da água é da Diretoria de Operação, que conta com corpo técnico local. Em nossa sede, em Brasília, a área responsável é a Superintendência de Produtividade e Qualidade Unidade Norte. Conjuntamente, cabe à Superintendência de Meio Ambiente realizar o controle do Sistema IGS Ambiental e dos resultados dos programas de monitoramento, realizando anualmente auditorias ambientais. Vale ressaltar que possuímos contrato de dois anos para a execução das atividades de monitoramento ambiental, incluindo ictiofauna, pesca, limnologia e qualidade da água, das UHEs Tucuruí e Curuá-Una (PA). Já nas usinas hidrelétricas Samuel (RO) e Coaracy Nunes (AP), os monitoramentos são realizados com mão de obra e recursos tecnológicos próprios.

As principais ações e projetos de gestão do uso água em 2019 foram:

- ações de conscientização dos empregados e do público externo, como as comunidades circunvizinhas aos empreendimentos, por meio dos Programas de Educação Ambiental, para o uso racional da água;
- melhorias na UHE Tucuruí (PA), para diminuição do consumo administrativo de água, incluindo ajuste nas válvulas, melhorias nas torres de resfriamento de equipamentos, troca das válvulas de descarga e torneiras, e desenvolvimento de sistema de captação de água da chuva para utilização em limpeza e jardinagem;
- construção de reservatório na UHE Samuel (RO) para captação de água da chuva para utilização na limpeza externa, jardinagem, irrigação do viveiro florestal e no sistema de combate a incêndio; e
- ações de diminuição do consumo de água em outras regionais, incluindo troca de válvula de descarga e de torneiras.



Presidente Figueiredo - Amazonas. Acervo Eletronorte.

Compromissos e iniciativas

GRI 103-2, 303-1

Desde 2005 as empresas Eletrobras contam com o Grupo de Trabalho de Recursos Hídricos e do Potencial Hidrelétrico das empresas Eletrobras, que elabora relatórios anuais com avaliação e acompanhamento das vazões médias mensais dos empreendimentos, compondo um panorama da situação dos recursos hídricos para a geração de energia.

Também integramos o Conselho Estadual de Recursos Hídricos de Rondônia, órgão que ajudamos a criar. Nesse mesmo estado, possuímos membros na Câmara Técnica de Planejamento e Instrumentos de Gestão de Recursos hídricos.

No Pará, compomos o Conselho Gestor da Área de Proteção Ambiental do Lago de Tucuruí. Já no Amapá, somos membros do Conselho Estadual de Recursos Hídricos, com conselheiro e suplente. Esse Estado ainda não possui comitês de bacias, no entanto fazemos parte do Grupo de Trabalho para formação do comitê da bacia hidrográfica do rio Araguari.

Participamos, ainda, de outras iniciativas voltadas ao desenvolvimento da gestão da água:

- Comitê Gestor da Reserva Extrativista (Resex) Jacundá/Cuniã (Conselho Gestor Integrado - ICMBio); e
- Comitê Gestor da Estação Ecológica Serra dos Três Irmãos (Sedam).



Vertedouro da Usina Hidrelétrica Tucuruí, a quinta maior do planeta. Acervo Eletronorte.

Consumo e descarte de água

GRI 303-2

Consumimos água somente no ambiente administrativo. Na sede em Brasília e em algumas unidades, a água é fornecida pela rede de abastecimento local. Para consumo humano é utilizada água mineral adquirida de fornecedores credenciados.

O descarte da sede e de alguns escritórios regionais é realizado na rede de esgoto da concessionária de saneamento local. Nas usinas hidrelétricas de Tucuruí e Samuel existem Estações de Tratamento de Esgoto (ETEs), com monitoramento laboratorial da qualidade da água lançada no corpo hídrico. Nas UHEs Curuá-Una e Coaracy Nunes, o lançamento é realizado em fossas sépticas, igualmente monitoradas. A maioria das subestações e sedes das unidades regionais faz esse mesmo tipo de descarte.

O lançamento de efluentes atende aos padrões da legislação pertinente, como as Resoluções Conama 357, 396 e 430.

Redução de consumo de água (consumo administrativo de água da rede de abastecimento)



META 2019

RESULTADO 2019



Retirada de água por fonte (m³) | GRI 303-3, 303-5

	2018	2019
Atividades administrativas	120.505,62	127.777,70
Superficial	16.998,60	15.493,00
Subterrânea	57.905,52	74.495,30
Pluvial	-	87,80
Rede de abastecimento	45.601,50	37.701,60
Geração termoelétrica	2.539,00	0
Superficial	2.539,00-	0
Total de água retirada	123.044,62	127.777,70
Geração hidrelétrica GRI 303-4	238.263.197,760	218.491.115.367,60
Superficial	238.263.197,760	218.491.115.367,60

Nota: nas unidades que são abastecidas pelas companhias de água e esgoto locais, os dados são retirados das faturas mensais. Nas unidades que utilizam água de poço e/ou de corpo hídrico superficial que possuem hidrômetro, os dados são obtidos por leitura mensal do equipamento. Nas unidades que utilizam água de poço tubular profundo e não possuem hidrômetro, os dados são obtidos por estimativa de consumo médio pelo número de empregados da instalação.



Mudanças climáticas

GRI 103-1, 103-2, 103-3, 201-2, 305-5 | ODS 1, ODS 2, ODS 3, ODS 7, ODS 9, ODS 11, ODS 12, ODS 13, ODS 14, ODS 15

O ODS 13 (Ação Contra a Mudança Global do Clima) foi identificado pela Eletrobras como um dos mais relevantes para a companhia e suas empresas. As mudanças climáticas interferem nos regimes de chuvas, na disponibilidade hídrica, na incidência de ventos, na formação de tempestades, furacões e tornados, entre outros eventos que podem impactar nas operações. Por essa razão, gerimos nossas emissões de gases causadores de efeito estufa (GEE) com foco em redução e contribuimos ativamente para a transição da matriz energética brasileira para um modelo cada vez mais limpo e de baixo carbono.

Nossa [Política Ambiental](#) possui diretrizes específicas para a gestão de mudanças climáticas, que foram revisadas em 2019. Compõe o documento a Declaração de Compromisso sobre Mudanças Climáticas, que pode ser acessada na página [Estratégia Climática](#). As nossas ações também estão alinhadas com os acordos internacionais dos quais o Brasil é signatário, como o Acordo de Paris (COP 21/ 2015). O PNG de cada empresa Eletrobras dita metas de redução de emissão de gases de efeito estufa relacionadas à remuneração variável dos gestores e que são monitoradas trimestralmente. Realizamos anualmente medição das emissões, monitoramos constantemente nossas plantas e operamos

dentro dos padrões definidos pela legislação vigente. Nosso inventário de emissões segue a metodologia do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC) e as diretrizes do *Greenhouse Gas Protocol (GHG Protocol)*, metodologia mundialmente adotada para essa atividade. Os resultados do monitoramento são analisados pelos órgãos ambientais responsáveis pelo licenciamento dos projetos.

O objetivo da gestão de assuntos relacionados às mudanças climáticas é atenuar os impactos negativos. Para tal, definimos metas de redução de consumo de combustíveis fósseis da frota veicular, conforme estipulado em nosso PNG 2019/2023, e fazemos a manutenção do Projeto Germoplasma, de produção de mudas e sementes florestais, contribuindo para o sequestro de carbono de nossas emissões.

Os impactos das emissões são identificados em nossas plantas geradoras e algumas transmissoras por meio da elaboração e atualização das Listas de Aspectos e Impactos Ambientais (Laia). Já o monitoramento se dá por meio do sistema IGS Ambiental e pelo controle de emissões de fumaça preta nos veículos e nos geradores a óleo diesel. Os resultados são utilizados para elaborar, periodicamente, relatórios de sustentabilidade e inventários de emissões de gases de efeito estufa, utilizados para a avaliação de eficácia da gestão.

A Superintendência de Produtividade e Qualidade Unidade Norte é responsável pela gestão de combustíveis e viagens corporativas, pela aquisição de gases para ar condicionado e SF₆ e pelo pagamento de energia elétrica para a concessionária. O Departamento de Meio Ambiente da Geração monitora a fumaça preta dos veículos e geradores a óleo diesel. Às unidades descentralizadas da operação cabe gerir a redução das emissões de gases de efeito estufa. À Superintendência de Meio Ambiente é atribuído o acompanhamento dos indicadores ambientais por meio do sistema IGS e de auditorias internas. Não foram evidenciadas não conformidades ambientais pela superintendência em 2019.

A eficácia da nossa gestão é avaliada anualmente em participação no ISE e no DJSI e pelo nosso reporte no *Carbon Disclosure Project (CDP)*. Em 2019, identificamos a necessidade de ampliar o número de categorias medidas no escopo 3, o que está sendo discutido no Grupo de Trabalho de Estratégia Climática das empresas Eletrobras.

Nesse mesmo ano, diminuimos o espaço físico da sede com a entrega de um edifício de 12 andares, reduzindo o consumo de energia, água e de gases para condicionadores de ar. Também diminuimos o consumo de combustíveis de origem fóssil em nossa frota.

Diretrizes e iniciativas

GRI 103-2

O principal pilar de nossa estratégia climática é a priorização da geração de energia a partir de fontes com baixa emissão de poluentes, que representam 100% da nossa capacidade instalada.

Endossamos publicamente desde 2012 a declaração de compromisso sobre mudanças climáticas. Também participamos de dois órgãos dedicados à eficiência energética e à estratégia climática nas empresas Eletrobras: o Comitê Integrado de Eficiência Energética do Sistema Eletrobras (Cieese) e o Grupo de Trabalho Estratégia Climática GT3. O primeiro tem como foco promover a eficiência energética empresarial por meio do desenvolvimento de soluções tecnológicas para todas as subsidiárias, da cooperação técnica e da excelência, enquanto o segundo trabalha no desenvolvimento de estratégias de redução de emissões de GEE, incluindo a proposição de metas e ensaios sobre adaptação às mudanças climáticas e quantificação de emissões e retiradas de CO₂ devido a atividades de uso do solo.



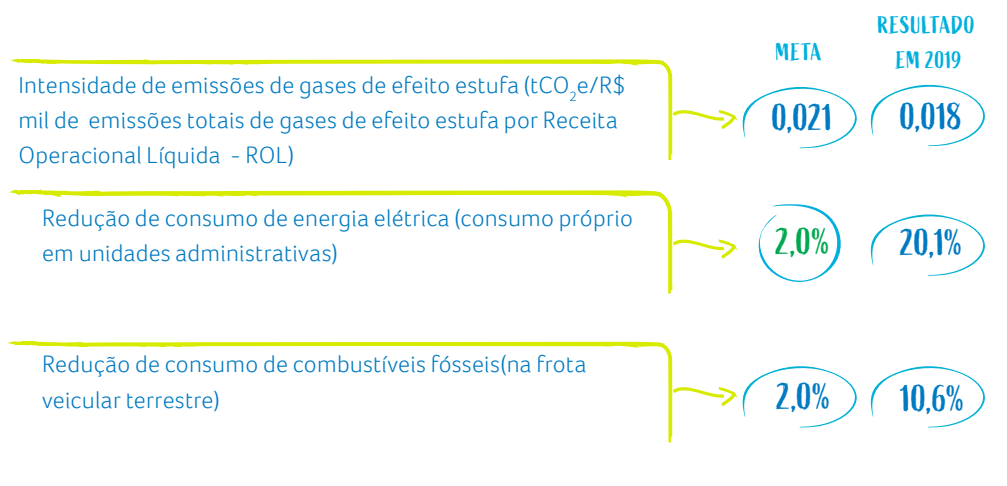
Banco de Germoplasma - Tucuruí - Pará. Acervo Eletronorte.

Emissões de gases de efeito estufa (GEE)

Em 2019, registramos emissões totais de GEE de 100,14 mil toneladas de CO₂equivalente, 14% inferior às emissões de 2018 – 116,10 mil toneladas de CO₂equivalente. Nossas principais emissões são as de escopo 2, referentes ao consumo de energia elétrica, que correspondem a 77% das emissões totais.

Emissões (tCO₂eq) GRI 305-1, 305-2, 305-3	2019
Escopo 1 (Emissões diretas de GEE)	21.363
Escopo 2 (Emissões indiretas de GEE e energia)	77.468
Escopo 3 (Outras emissões indiretas de GEE)	1.305
Total de emissões	100.136

Intensidade de emissão (escopos 1, 2 e 3) GRI 305-4	2019
Por energia líquida produzida (tCO ₂ /MWh)	0,00327
Por receita operacional líquida (tCO ₂ /R\$ mil ROL)	0,0176638



Biodiversidade

GRI 304-1, 304-2, 304-3, 304-4 | ODS 6, ODS 11, ODS 14, ODS 15

A natureza dos impactos na biodiversidade relacionados a construção de usinas hidrelétricas e seus reservatórios é decorrente, principalmente, da inundação de áreas de vegetação natural, principalmente matas ciliares, com interferência na fauna e flora locais.

Outro impacto é o desaparecimento de algumas espécies de peixes no local, entre as quais as migratórias, que são impedidas de chegarem aos locais de reprodução ou alimentação com a barreira criada pelas barragens.

O habitat aquático é modificado com a alteração do sistema hidráulico de lótico (correnteza) para lântico (água de fluxo lento e represado), em que algumas espécies de peixes e outros organismos aquáticos proliferam com maior abundância. Uma das consequências pode ser a proliferação excessiva de macrófitas aquáticas, causando indiretamente um desequilíbrio ao habitat aquático.

A construção de um sistema de transmissão (subestações e linhas de transmissão) também impacta a biodiversidade, principalmente devido à perda ou diminuição de espécimes da flora com a supressão da vegetação nas faixas de servidão das linhas de transmissão e canteiros de obras.



Conforme rege a legislação ambiental, nossos impactos diretos e indiretos significativos são identificados no processo de licenciamento ambiental dos empreendimentos por meio dos Estudos de Impactos Ambientais (EIA).

As ações mitigatórias e/ou compensatórias dos impactos ambientais decorrentes da instalação e operação das usinas hidrelétricas estão relacionadas à execução de programas ambientais e procedimentos, entre os quais se destacam a supressão de vegetação na área de inundação; resgate da flora e afugentamento e resgate da fauna na área de inundação; monitoramento limnológico e de qualidade da água; monitoramento e retirada da proliferação das macrófitas; monitoramento da ictiofauna, educação ambiental e comunicação social para as comunidades ribeirinhas; monitoramento do uso do solo e da cobertura florestal; programas de resgate do Germoplasma Florestal; programas de compensação às comunidades indígenas afetadas por nossos empreendimentos; compensação ambiental com recursos financeiros destinados a Unidade de Conservação, entre outras.

A Linha de Transmissão 230 kV Jorge Teixeira/Lechuga Terceiro Circuito e a Linha de Transmissão 230 kV Jorge Teixeira/Lechuga Circuito Duplo passam próximas à Reserva Ducke (AM), onde a companhia trabalha ações de conservação e preservação. Com 10,1 hectares, essa reserva contribui para pesquisas do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa) e outras instituições nacionais e internacionais.

A maioria dos nossos empreendimentos de geração e transmissão de energia opera no bioma amazônico, em locais de ecossistemas preservados com incidência de espécies ameaçadas de extinção, mas sem promover impacto ambiental que exija monitoramento por parte da Eletronorte. Nas áreas de influência da UHE Tucuruí, onde coletamos espécies para o banco de germoplasma, listamos as seguintes espécies da flora presentes na Lista Vermelha.

Nome vulgar GRI 304-4	Nome científico	Nível de risco
Acapú	<i>Vouacapoua americana</i> Aubl.	EN (Em perigo)
Amarelão / Garapeira / Grapia	<i>Apuleia leiocarpa</i> (Vogel) J.F.Macbr.	VU (Vulnerável)
Cedro Vermelho / Cedro-cheiroso	<i>Cedrela odorata</i> L.	VU (Vulnerável)
Mogno	<i>Swietenia macrophylla</i> King	VU (Vulnerável)
Ucuúba / Ucuúba-cheirosa	<i>Virola surinamensis</i> (Rol. ex Rottb.) Warb.	VU (Vulnerável)
Castanha do Pará	<i>Bertholletia excelsa</i> Bonpl.	VU (Vulnerável)
Jatobaí / Jutai	<i>Hymenaea parvifolia</i> Huber	VU (Vulnerável)

Com relação às espécies ameaçadas da flora, intervimos na *Bertholletia excelsa* (castanheira do Brasil) e *Mauritia flexuosa* (buriti ou miriti), sendo que o órgão ambiental autorizou o manuseio para suprimir alguns indivíduos situados embaixo da LT Porto Velho (RO) – Rio Branco (AC), no intuito de evitar o desligamento de energia elétrica devido à possível queda das castanheiras e buritis na linha de transmissão.

Programa de Áreas Protegidas

GRI 304-2, 304-3

A UHE Tucuruí exerce o Programa de Áreas Protegidas em duas Zonas de Preservação de Vida Silvestre (ZPVS) – as Áreas de Soltura 3 e 4, de propriedade da Eletronorte – e no espaço denominado Ilha de Germoplasma.

As áreas de soltura pertencem ao Mosaico de Unidades de Conservação do Lago de Tucuruí, criado pelo Governo do Estado do Pará com o objetivo de ordenar o uso dos recursos naturais no corpo d'água e em seu entorno. O programa visa a proteger os ecossistemas e fomentar pesquisas científicas no local. O mosaico é composto pelas seguintes Áreas de Proteção Ambiental (APAs):

- APA do Lago de Tucuruí, com 568,7 hectares, abrangendo áreas territoriais dos municípios de Breu Branco, Goianésia do Pará, Itupiranga, Jacundá, Nova Ipixuna, Novo Repartimento e Tucuruí (PA);
- duas Reservas de Desenvolvimento Sustentável Alcobaça, com 36,1 mil hectares, que abrange áreas territoriais dos municípios de Tucuruí e Novo Repartimento (PA);

→ RDS Pucuruí Ararã, com 29,0 mil hectares, que abrange áreas territoriais dos municípios de Novo Repartimento e Tucuruí (PA);

→ duas Zonas de Preservação de Vida Silvestre: Área de Soltura 3, com 10,0 mil hectares no município de Novo Repartimento, e Área de Soltura 4, que possui 20,2 mil hectares e fica situada no município de Goianésia do Pará. Essas zonas são de grande relevância para a conservação da biodiversidade regional, pesquisa científica, educação ambiental e resguardam áreas de características naturais importantes; e

→ Estação Ecológica (Esec) Samuel, com cerca de 72,0 mil hectares, que tem como objetivo a proteção da área representativa dos ecossistemas naturais da bacia do rio Jamari, bem como a preservação da biodiversidade do local. Cabe ressaltar que parte do reservatório da UHE Samuel está situada na Esec Samuel, cuja criação é fruto da compensação ambiental da instalação dessa usina.

A Ilha de Germoplasma, por sua vez, é subdividida em duas áreas (Banco de Germoplasma “ex situ”, com 22,63 hectares, e a Reserva “in situ”, com 32 hectares).

As atividades de fiscalização ambiental nas ZPVS e no entorno da UHE Tucuruí foram iniciadas em 1985, logo após o enchimento do reservatório. A dinâmica operacional do programa se dá por meio de missões rotineiras de proteção e fiscalização da biodiversidade das ZPVS e da Ilha de Germoplasma, além do apoio logístico aos grupos de pesquisadores autorizados a atuar nas áreas.

Banco de germoplasma

Mantemos um banco de germoplasma florestal em uma das ilhas do reservatório da UHE Tucuruí, composto por 280 espécies. As Áreas de Coleta de Sementes (ACS) têm árvores matrizes devidamente selecionadas e identificadas, que são objeto de monitoramento fenológico periódico. O programa também conta com um Laboratório de Análise de Sementes (LAS).



Banco de Germoplasma - Tucuruí - Pará. Acervo Eletronorte.

Coletamos as sementes e produzimos e distribuímos as mudas para prefeitura, escolas e comunidades. Cerca de 97% das áreas que foram impactadas pela obra de Tucuruí já foram reflorestadas com espécies nativas. O banco também aproximou a Eletronorte da comunidade científica da região, o que resultou na parceria para a construção do *campus* local da Universidade Federal do Pará.

Destacam-se como geração de valor pelo banco de germoplasma:

- ↪ conservação da biodiversidade e mitigação das emissões de GEE pelo sequestro de carbono;
- ↪ doação de 1.608.848 sementes e 39.121 mudas, o equivalente a 152 hectares reflorestados, considerando uma estimativa de plantio efetivo;
- ↪ área reflorestada de 374 hectares nos últimos três anos; e
- ↪ aumento da qualidade nutricional e da geração de renda das populações do entorno da usina Tucuruí.

A iniciativa ficou na terceira colocação no Prêmio Sicam 2019, concedido durante o Seminário Interno de Casos de Melhoria, promovido pela Superintendência de Gestão de Ativos de Produção da Geração da Eletronorte.

CAPITAL HUMANO

Gestão de pessoas e do desenvolvimento profissional

GRI 103-1, 103-2, 103-3, ODS 1, ODS 2, ODS 3, ODS 4, ODS 8, ODS 9, ODS 10, ODS 14

Em 31 de dezembro de 2019, tínhamos 2.539 empregados, dos quais 480 eram mulheres e 2.059 homens. Realizamos, no ano, uma nova edição do PDC, que culminou na saída de 157 empregados. Mais 279 desligamentos foram efetivados em 1º de janeiro de 2020, resultando em uma diminuição do quadro na ordem 436 pessoas já no primeiro dia útil de 2020. Várias ações para adaptação a essa nova realidade, portanto, foram implementadas em 2019.

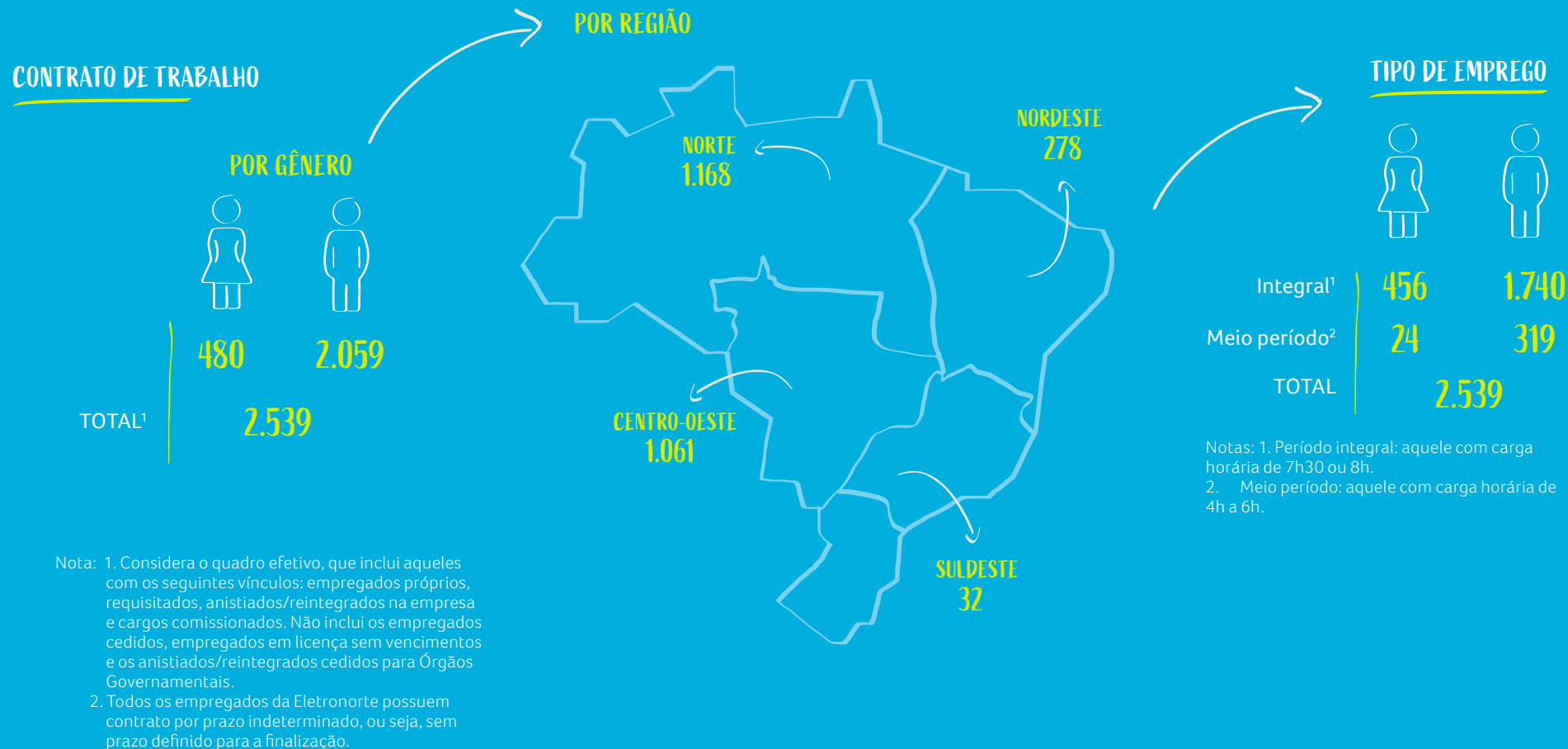
Direcionamos o PDC especialmente para aposentados, aposentáveis, ou profissionais que estavam em funções extintas ou que pertenciam a unidades desativadas. Fizemos movimentos para evitar a fuga de conhecimento, principalmente de empregados estratégicos ou com conhecimentos críticos, como a programação de saída faseada e o compartilhamento prévio de experiências e informações.

Mesmo com essas medidas, a adequação ao novo tamanho do quadro funcional foi um desafio, pois o PDC ocorreu enquanto finalizávamos a implementação do SAP único das empresas Eletrobras ([veja na pág. 35](#)), que imprimiu uma nova realidade de gestão à Eletrobras como um todo. Um dos primeiros processos previstos para rodar na nova plataforma era o de folha de pagamentos, que, até então, contava com rubricas diversas, que tivemos que unificar. O sistema de saúde ocupacional e segurança no trabalho também foi modificado, tornando-se mais abrangente em seus registros, ressaltando os acessos às respectivas especialidades e cumprindo com o pressuposto de integração e manutenção da confidencialidade e confiabilidade nas informações. Mesmo diante das dificuldades, fomos bem-sucedidos na integração ao SAP, que colocamos em operação em 2020.

Realizamos pesquisa de clima de forma unificada para todas as empresas Eletrobras – o último levantamento foi realizado em 2018. O índice de satisfação dos empregados está presente no CMDE e é reportado à Diretoria Executiva e aos Conselhos de Administração e Fiscal. Os resultados do grupo e os específicos da Eletronorte são disponibilizados a toda a empresa via *intranet* para que qualquer área/gestor tenha liberdade de ação, sob orientação da Superintendência de Gestão de Pessoas, quando necessário. De forma corporativa, os dados da pesquisa são analisados pela área de pessoal para proposição de melhorias. Cabe destacar que o índice de satisfação da Eletronorte superou a meta e está acima da média do grupo há pelo menos dois ciclos. O melhor resultado das empresas Eletrobras registrado em 2018 foi o da Eletronorte – 78% frente a uma meta de 75%.

Perfil dos empregados e outros indicadores de pessoal

GRI 102-7, 102-8 | ODS 5, ODS 8, ODS 10



DIVERSIDADE DOS EMPREGADOS

GRI 405-1

POR GÊNERO

Lideranças¹

24,08%

75,92%

Empregados²

18,48%

81,52%

POR FAIXA ETÁRIA

POR GRUPOS MINORITÁRIOS

Até 30 anos	30 a 50 anos	Acima de 50 anos	Negros, pardos, amarelos e indígenas	Pessoas com Deficiência
0,00%	70,68%	29,32%	40,31%	2,09%
0,00%	41,44%	58,56%	46,42%	3,92%

Notas:

1. Considera os empregados em cargos gerenciais do quadro efetivo da Eletronorte (empregados, requisitados, anistiados/reintegrados na empresa, cargos comissionados, assistentes e assessores) na data base de 31/12/2019. Não inclui o Presidente e os Diretores, Líderes de Localidade, Coordenadores/Supervisores ou outros cargos fora da estrutura formal da empresa.

2. Considera o quadro efetivo, que inclui aqueles com os seguintes vínculos: empregados próprios, requisitados, anistiados/reintegrados na empresa e cargos comissionados. Não inclui os empregados cedidos, empregados em licença sem vencimentos e os anistiados/reintegrados cedidos para Órgãos Governamentais.

ROTATIVIDADE

GRI 401-1

POR GÊNERO



Total de admissões

0

0

Total de desligamentos¹

33

124

Taxa de rotatividade

6,21%

5,64%

POR REGIÃO

POR FAIXA ETÁRIA

Norte	Nordeste	Centro-Oeste	Sudeste	Sul	Até 30 anos	De 30 à 50 anos	Acima de 50 anos
0	0	0	0	0	0	0	0
0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
51	16	89	1	0	0	9	148
4,19%	5,63%	7,44%	3,13%	0%	0,0%	0,79%	9,9%

Notas:

1. O número de desligamentos foi impactado pelo Plano de Demissão Consensual (PDC).

2. A taxa de rotatividade foi calculada conforme a seguinte fórmula, padrão para as empresas Eletrobras: (empregados desligados [por gênero ou região ou faixa etária] / número de empregados [por gênero ou região ou faixa etária]) x 100.

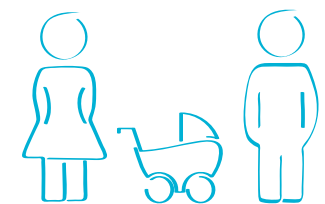
3. Como não houve admissões em 2019, a taxa de admissões correspondeu a 0.



Licença maternidade, retorno e permanência no emprego em 2019

GRI 401-3

LICENÇAS PARENTAIS

Total de empregados¹ que saíram
de licença maternidade

26

47

Total de empregados que retornaram
ao trabalho após licença maternidade

10

46

Total de empregados que retornaram ao trabalho
após o término da licença maternidade e
ainda estavam empregados após 12 meses do retorno (considera
licenças tiradas em 2018)

14

71

Total de empregados que retornaram de uma
licença maternidade no ciclo anterior ao relatório

15

77

Total de empregados que não retornaram ao trabalho após
término da licença maternidade em 2019

0

0

Total de empregados que deveriam retornar
ao trabalho após licença maternidade em 2019 (considera
licenças tiradas em 2018)

15

46

TAXA DE RETORNO AO TRABALHO²



100,00%



100,00%

TAXA DE RETENÇÃO³



93,33%



94,67%

Notas:

1. Considera o quadro efetivo, que inclui aqueles com os seguintes vínculos: empregados próprios, requisitados, anistiados/reintegrados na empresa e cargos comissionados. Não inclui os empregados cedidos, empregados em licença sem vencimentos e os anistiados/reintegrados cedidos para Órgãos Governamentais.

2. Calculada por meio da fórmula: $(\text{n}^\circ \text{ total de empregadas(os) que não retornaram ao trabalho após uma licença maternidade ou paternidade} / \text{n}^\circ \text{ total de empregadas(os) que deveriam retornar ao trabalho após uma licença maternidade ou paternidade}) \times 100$.

3. Calculada por meio da fórmula: $(\text{n}^\circ \text{ total de empregadas(os) retidas(os) 12 meses após retornarem ao trabalho após licença maternidade ou paternidade} / \text{n}^\circ \text{ total de empregadas(os) que retornaram de licença maternidade ou paternidade em ano anteriores ao coberto pelo relatório}) \times 100$.



Diversidade

ODS 5

Como empresa de economia mista, contratamos nossos empregados por meio de concurso público, conforme exigência da Constituição Federal, e, portanto, não temos interferência no perfil de diversidade do quadro funcional. Contudo, reforçamos que não toleramos preconceitos de nenhuma natureza e que integramos todos da mesma maneira, independentemente de identidade de gênero, cor/raça, etnia, idade, orientação sexual, origem social e capacidade física ou mental.

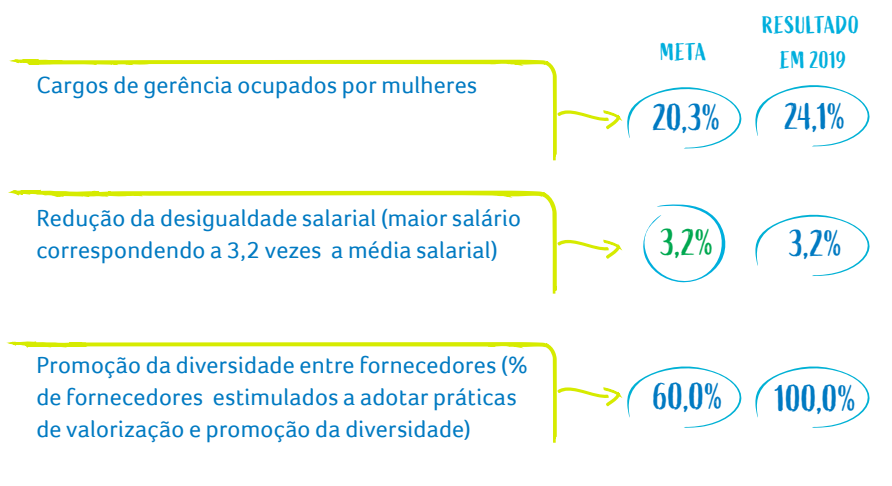
Buscamos promover uma cultura organizacional de equidade e igualdade de oportunidades para todos, compromisso que está expresso em nosso Código de Conduta Ética e Integridade e em nossa [Política de Responsabilidade Social](#). Para mantê-lo, implantamos ações de promoção da diversidade por meio dos Comitês de Gênero e Raça das empresas Eletrobras e temos assento, desde 2004, no Comitê de Gênero, Raça e Diversidade do Ministério de Minas e Energia e Entidades Vinculadas (Cogemnev), coordenando e representando a participação das entidades do setor.

Salário médio e remuneração de homens e mulheres | GRI 405-2

Categoria profissional	Valor do salário médio	Valor da remuneração	Razão entre o salário médio de mulheres e homens ¹	Razão entre a remuneração de mulheres e homens ²
Nível gerencial – mulheres	14.754,40 ³	28.939,70	0,82	0,84
Nível gerencial – homens	18.084,60 ³	34.363,20		
Cargo com nível superior – mulheres	16.082,40	20.298,50	0,87	0,77
Cargo com nível superior – homens	18.555,10	26.489,40		
Cargo sem nível superior – mulheres	8.723,40	11.172,70	1,00	0,86
Cargo sem nível superior – homens	8.762,25	13.032,40		

Notas:

1. Salário médio de mulheres/Salário médio de homens dentro da mesma categoria profissional.
2. Remuneração de mulheres/Remuneração de homens dentro da mesma categoria profissional.
3. As médias salariais dos níveis gerenciais estão um pouco abaixo das observadas para os cargos de nível superior (em ambos os sexos). Em 2019, houve uma mudança significativa no quadro de funções gerencias, sendo que a maior parte (cerca de 70%) passou a ser ocupada por empregados com menor tempo de carreira do que a média dos ocupantes de cargos de nível superior.



Empresa é reconhecida pela trajetória em conhecimento e inovação. Acervo Eletronorte.

Gestão da educação corporativa

GRI 103-1, 103-2, 103-3, 404-2, EU14

Ao ingressar na Eletronorte, a força de trabalho passa por uma capacitação básica para conhecer as políticas e diretrizes empresariais, bem como direitos e deveres. Em seguida, há capacitação complementar, principalmente para os cargos técnicos, que habilitará o profissional a interagir com equipamentos e instalações de maneira eficiente e segura. Ao longo da carreira, são oferecidas atualizações dos conhecimentos técnicos e dos procedimentos de segurança do trabalho. Além disso, sempre que há aquisição de novas tecnologias (processos, equipamentos ou *softwares*), é programada capacitação que garanta o desenvolvimento das habilidades necessárias para utilização, operação e manutenção desses sistemas.

Nossa educação corporativa visa a desenvolver as competências profissionais dos empregados e viabilizar a execução de nossa estratégia, sendo gerida por meio de dois pilares – a Universidade das empresas Eletrobras (Unise) e a Unidade de Educação Corporativa da Eletronorte – que, por meio do Plano Diretor de Educação (PDE), orientam o planejamento e desenvolvimento de ações educacionais alinhadas aos processos das áreas. A Unise desenvolve competências gerais, gerenciais e competências específicas críticas para viabilização da estratégia (capacitação nos negócios e disseminação da cultura e dos valores do grupo). Já a unidade de educação corporativa promove a gestão de competências gerais e específicas aos nossos negócios e a aprendizagem contínua dos empregados por meio de palestras, treinamentos e capacitações.

A materialização do PDE e desdobramento em ações educacionais se dá por meio do Plano de Ações Educacionais Corporativas (Paec), que possibilita o planejamento e acompanhamento anual das demandas educacionais, objetivos, carga horária, investimentos, entre outros dados relevantes. Em 2019, os principais objetivos do Paec foram remediar impactos negativos advindos das reestruturações organizacionais, que se deram, em grande



parte, como consequência dos Planos de Desligamento Consensual; e evitar potenciais impactos negativos e potencializar os positivos, por meio de apoio educacional, advindos da implantação do CSC, do SAP Instância Única e do novo Regulamento de Licitações e Contratos do Sistema Eletrobras.

De 389 turmas planejadas, 352 foram realizadas, correspondendo a 90,41% do planejamento. Foram realizadas, em 2019, capacitações com foco em CSC, SAP e OBZ; capacitações advindas de obrigações legais, com destaque para as relacionadas a Normas Regulamentadoras; o programa de formação e atualização gerencial; a capacitação para cumprimento da Lei 13.303/16, focada prioritariamente em conselheiros fiscais e de administração; o apoio a atividades de ética e integridade em parceria com a Unise para fomento ao *compliance* e à governança; o treinamento para gestão de riscos; a formação de eletricitistas de linha 500 Kv; e o curso básico de indigenismo.

Ao longo de 2019, também executamos programa de aperfeiçoamento gerencial, o “Todos nós Gestores”, composto por quatro encontros desenvolvidos para fornecer uma visão macro para diretores e presidentes sobre

como abrir *road shows* (eventos itinerantes para investidores). Foram trabalhados conhecimentos específicos, como o que é a Eletronorte, o que buscamos na empresa, e o que é Diretoria Financeira, controles, ouvidoria, auditoria e negócios, entre outros assuntos.

Para a realização de cursos externos, oferecemos benefício estipulado em Acordo Coletivo de Trabalho e regulamentado pela Instrução Normativa de Recursos Humanos de reembolso parcial das despesas com educação de nível superior para os empregados que ingressaram sem essa formação. Também custeamos cursos de pós-graduação de forma integral ou parcial em temas relacionados aos processos internos. Incentivamos, ainda, esse tipo de formação, abonando horas de trabalho para dedicação escolar, de acordo com a complexidade de cada modalidade de formação.

Sobre diversidade de gênero, é uma premissa e um valor do PDE, transversal às ações educacionais, a “atuação conjunta em todos os níveis hierárquicos, promovendo respeito e valorização da diversidade de gênero, oportunizando a participação de todos em ações educacionais para o desenvolvimento das competências necessárias à execução dos processos”.

Atualmente, o principal mecanismo de avaliação da eficácia da gestão de desenvolvimento de pessoas é o Sistema de Gerenciamento de Riscos, que monitora o risco 36, referente à gestão do conhecimento, apontando ausências ou falhas nas práticas adotadas e na retenção do conhecimento. Em 2019, foi registrada vulnerabilidade mínima e impacto médio, caso haja a materialização do risco. Entre as recomendações para 2020, estão atualizar os normativos educacionais, com unificação dos procedimentos documentados e atualização da instrução normativa de treinamento, além da implantação do Projeto Gestão da Informação, com divulgação para toda a empresa e acompanhamento de resultados e indicadores.

A área responsável pela gestão de desenvolvimento de pessoas é o Departamento de Carreira e Desenvolvimento de Pessoas, subordinado à Superintendência de Gestão de Pessoas. Foram investidos, em 2019, R\$ 2,41 milhões em educação corporativa.

Horas de treinamento GRI 404-1	2018	2019
Total de horas de treinamento	57.200	76.726
Média de horas de treinamento para cargos gerenciais	35,6	51,95
Média de horas de treinamento para cargos com nível superior	12,8	32,1
Média de horas de treinamento para cargos sem nível superior	24,5	29,24
Média de horas de treinamento para homens	22	32,02
Média de horas de treinamento para mulheres	17,7	22,5

Programas de estágio e aprendizagem técnica

GRI EU14

Mantemos Programa de Estágio, que, em 2019, somava 118 participantes. O estagiário inicia suas atividades com uma participação em evento introdutório, no qual são disseminados os principais valores organizacionais, direitos e deveres.

Promovemos a ambientação desse público e sua adaptabilidade à cultura organizacional, bem como sua familiarização com o ambiente profissional. Foram realizadas em Brasília duas turmas, com carga horária de seis horas cada, da Oficina de Capacitação de Estagiários e Membros da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes da Sede em prevenção e enfrentamento dos assédios, discriminações e outras violências no trabalho. No total, esse público recebeu 37 ações educacionais, que totalizaram 2,25 mil horas de treinamento.

O Programa Jovem Aprendiz é regulamentado pela Lei 10.097/00 e pelo Decreto 9.579/18, que determinam a contratação de jovens aprendizes diretamente pelo empregador ou por intermédio de entidades sem fins lucrativos. Na Eletronorte, essa contratação se dá tanto por meio de aprendizado na empresa, quanto por meio de parcerias com as entidades qualificadas para formação técnico-profissional, como o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai). A empresa faz o acompanhamento dos jovens, mantém contato com as famílias e realiza as cerimônias de boas-vindas e de formatura do curso.

A finalidade do programa é capacitar jovens entre 16 e 22 anos que estão em situação de vulnerabilidade social e proporcionar conhecimentos teóricos e práticos necessários ao desempenho de uma profissão. Possibilita também aos aprendizes terem a sua primeira experiência como profissionais, preparando-os para o mercado de trabalho.

Desenvolvimento de carreira

GRI 404-3

O Plano de Carreira e Remuneração (PCR) das empresas Eletrobras foi criado em 2010 para unificar as diretrizes e políticas de cargos, carreira, remuneração e desempenho, alinhando as políticas e as práticas de gestão de pessoas aos direcionadores estratégicos empresariais para a melhoria da performance organizacional, com base em competências e foco em resultados. O propósito é garantir a equidade e igualdade de tratamento entre todos.

O Sistema de Gestão de Desempenho (SGD) – utilizado para o gerenciamento de performance de diversas áreas e atividades da empresa – subsidia o PCR. A ferramenta possibilita a realização automatizada de planejamento, acompanhamento, avaliação (metas e competências), desenvolvimento e comparação do desempenho alcançado com o planejado. Nesse contexto, destacamos a interface de avaliação de desempenho com o Plano de Educação Corporativa, gestão do conhecimento, distribuição de mérito e planejamento da carreira. Em 2019, o sistema foi aperfeiçoado, contribuindo para o gerenciamento dos empregados das empresas Eletrobras e a canalização de esforços na busca pelos objetivos de rentabilidade, sustentabilidade, competitividade e geração de valor. Todos os empregados da Eletronorte, independentemente do gênero e da categoria profissional, receberam avaliação de desempenho referente ao ciclo 2019.

Remuneração e benefícios

Nossa política de remuneração segue as mesmas diretrizes do Plano de Carreira e Remuneração (PCR) e a prática de remuneração variável dos empregados segue o Programa de Participação nos Lucros ou Resultados (PLR).

A PLR está estruturada com base em metas relacionadas aos indicadores estratégicos do Plano Negócios e Gestão (PNG), pactuados com a Eletrobras no Contrato de Metas de Desempenho Empresarial (CMDE).

Benefícios

GRI 401-2

Além das remunerações fixa e variável, e de benefícios e vantagens determinados pela lei e/ou por força de Acordo Coletivo de Trabalho, agregamos espontaneamente ao nosso pacote outras conveniências, entre as quais se destacam:

- ↪ vale transporte;
- ↪ auxílio educação;
- ↪ auxílio funeral;
- ↪ auxílios refeição e alimentação;
- ↪ licença maternidade e paternidade estendidas;
- ↪ assistência médica/plano de saúde e assistência odontológica;
- ↪ seguro de vida em grupo;
- ↪ plano de previdência complementar e fundo de pensão;
- ↪ auxílio creche/pré-escola;
- ↪ assistência psicopedagógica aos empregados e/ou dependentes portadores de necessidades especiais;
- ↪ adicional por tempo de serviço;
- ↪ auxílio farmácia;
- ↪ auxílio doença; e
- ↪ licença para acompanhamento.

Saúde e segurança no trabalho

GRI 403-1, 403-2, 403-3, 403-4, EU16 | ODS 3, ODS 8

A cultura de segurança é um valor central para nossa empresa e, portanto, buscamos oferecer um ambiente de trabalho seguro e com mais qualidade de vida para os nossos empregados. Atuamos com foco em antecipação, reconhecimento, avaliação e controle dos riscos ocupacionais nos locais de trabalho e na promoção da saúde, em conformidade com a legislação vigente e com os preceitos técnicos, legais e éticos recomendados pelos órgãos oficiais.

Também contamos com planos de contingência específicos, que seguem as normas e regulamentos da Secretaria do Trabalho, do Corpo de Bombeiros, da Defesa Civil e de entidades ambientais.

Em 2019, houve uma reorganização das equipes de segurança. A gestão dos técnicos de segurança do trabalho que ficam em nossas plantas passou a ser centralizada na sede, o que implicou em mudança de comando desses profissionais. Com relação a treinamentos, executamos um controle rígido visando a garantir que todas as pessoas que acessam as áreas de risco tivessem participado das capacitações obrigatórias por lei. Também avançamos na adoção de diretrizes para a padronização das práticas de qualidade de vida e segurança com as demais empresas Eletrobras. Um comitê composto por sete representantes (assistentes sociais, médicos, engenheiros e técnicos de segurança) está se reunindo periodicamente para viabilizar essa tarefa.

Todos os nossos empregados são representados por Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa), estabelecida pela Norma Regulamentadora N° 05 para atuar, de forma autônoma, em todos os níveis organizacionais, sejam eles operacionais ou estratégicos. Nosso Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) aborda 5 tópicos de saúde e segurança de 45 tópicos no total – o equivalente a 11%. Já o ACT nacional aborda 2 tópicos de 42 – 5% do total.

Políticas

- ↳ Política de Gestão de Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional;
- ↳ Política de Gestão de Pessoas;
- ↳ Política de Sustentabilidade;
- ↳ Manual de Normas e Procedimentos de Segurança e Saúde no Trabalho para empresas Contratadas e suas subcontratadas; e
- ↳ Política de Responsabilidade Social das empresas Eletrobras.

Estrutura de gestão

- ↳ Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT) em instalações e/ou situações estratégicas;
- ↳ Comissões Internas de Prevenção de Acidentes (Cipas) para prevenir acidentes e doenças relacionadas ao trabalho;
- ↳ Programa de Ergonomia (Proergo) – NR17;
- ↳ Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA) para neutralizar o risco potencial de acidentes, doenças e/ou condições desfavoráveis no ambiente de trabalho;
- ↳ Observância às normas de riscos ambientais e periculosidade; e
- ↳ Gestão integrada da saúde e segurança com módulo específico no SAP para gestão de risco, de uso de EPI de acesso à área de risco e de registro de “quase acidentes” para evitar sua materialização.



Iniciativas

- ↪ Campanhas de prevenção de acidentes e doenças do trabalho;
- ↪ Exames médicos anuais;
- ↪ Acompanhamento dos empregados em atividades externas e de inspeções físicas de obras, empreendimentos e/ou serviços de projetos;
- ↪ Semana Interna de Prevenção de Acidentes (Sipat) no mínimo anual;
- ↪ Uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) específicos por atividade; e
- ↪ Inspeções diárias pela equipe de brigadistas.

Indicadores em 2019

Indicadores de saúde e segurança por gênero (empregados)

GRI 403-2

		
Taxa de lesão¹(%)	2,82	2,49
Taxa de doenças ocupacionais²	0	0
Taxa de dias perdidos³	3.448,42	2.424,22
Taxa de absenteísmo⁴ (%)	3,38	1,41
Óbitos (un)	0	1

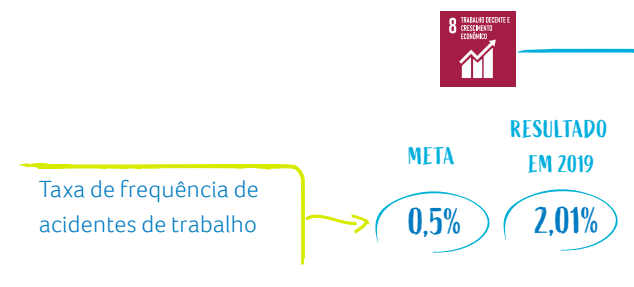
Notas:

1. Taxa de lesão = (Lesões com e sem afastamento / Horas trabalhadas) x 1.000.000

2. Taxa de doenças ocupacionais = (Doenças ocupacionais / Horas trabalhadas) x 1.000.000

3. Taxa de dias perdidos = (Dias Perdidos + Dias Debitados) / Horas trabalhadas) x 1.000.000

4. Taxa de absenteísmo = (Total de horas com falta / Total de horas trabalhadas) x 100



Direitos humanos

GRI 103-1, 103-2, 103-3 | ODS 5, [ODS 8](#), [ODS 9](#), ODS 10, [ODS 16](#)

A Eletrobras promoveu, em 2019, diversas ações relacionadas a direitos humanos. Foi instaurado processo de avaliação (*due diligence*) para identificar a situação de nossos fornecedores e SPEs com relação ao tema, que consiste na exigência de preenchimento de formulário estruturado sobre práticas pertinentes aos direitos humanos, ao meio ambiente e à saúde ocupacional no ato da assinatura do contrato. Também foi realizada reunião com as demais empresas Eletrobras para estabelecer uma série de compromissos relacionados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, incluindo os relacionados a direitos humanos. Um dos pontos que deve ser trabalhado é o de conscientização sobre o trabalho escravo. Entre as ações nesse sentido, está levar às regionais, em 2020, seminários sobre o combate a essa violação. Adicionalmente, incluímos na pesquisa de clima questões relacionadas aos direitos humanos, entre as quais equidade de gênero e raça; saúde, segurança e condições de trabalho; assédio moral e sexual; canais de denúncias, entre outras.

Os Princípios Orientadores sobre empresas e Direitos Humanos da ONU estabelecem a responsabilidade das empresas de respeitarem esses direitos e a necessidade de manterem mecanismos de reparação às vítimas de

violações. Embasados nesses princípios, possuímos a [Política de Responsabilidade Social](#) e o [Código de Ética e Conduta das empresas Eletrobras](#). Também aprovamos o Código de Relacionamento com Fornecedores de Bens e Serviços e a [Política de Responsabilidade Social](#), que devem ser obrigatoriamente seguidos por todos aqueles que celebrem relações contratuais conosco. Os documentos incorporam os princípios de várias normas internacionais, como a Declaração Universal dos Direitos Humanos, a Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos da Criança e a Convenção da Organização Internacional do Trabalho (OIT).

A área responsável pela gestão dos direitos humanos na Eletronorte é a Superintendência de Comunicação e Relações Institucionais, que conta com o apoio de outros departamentos e órgãos, como os de Conformidade, Suprimentos, Meio Ambiente e Gestão de Pessoas e a Comissão de Ética.

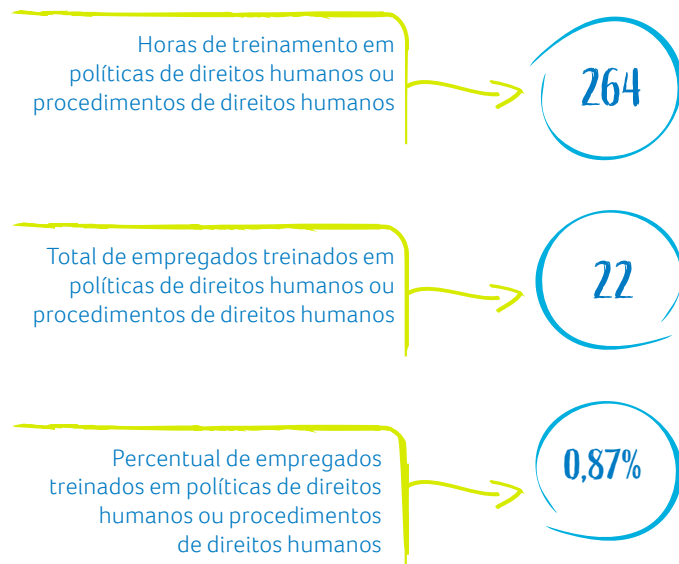
Queixas e reclamações são recebidas e tratadas pela Ouvidoria, pelo Canal de Denúncia e pela Comissão de Ética. Com base nos canais de comunicação existentes com a sociedade, a Eletrobras definiu os tipos de ocorrências que devem ser consideradas violações de direitos

humanos, em ação alinhada ao indicador “Percentual de denúncias de violação de Direitos Humanos tratadas”, presente no Plano Diretor de Negócios e Gestão. Em 2019, a Ouvidoria da Eletronorte recebeu uma reclamação sobre caso de discriminação, que foi considerada improcedente após as devidas análises. GRI 406-1

Foram diversas as nossas realizações em 2019:

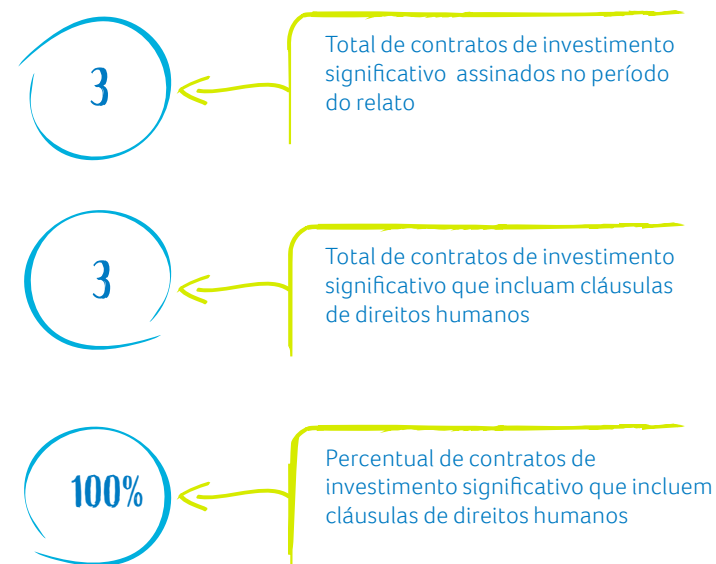
- promoção de ações de conscientização em geral;
- realização de encontros para conscientização de fornecedores;
- conquista de 100% dos contratos de investimento significativo com cláusulas referentes aos direitos humanos; e
- aprovação da implantação da metodologia de Gestão Integrada de Riscos para o monitoramento do evento de risco de direitos humanos.

Treinamento de empregados em políticas e procedimentos de direitos humanos | GRI 412-2

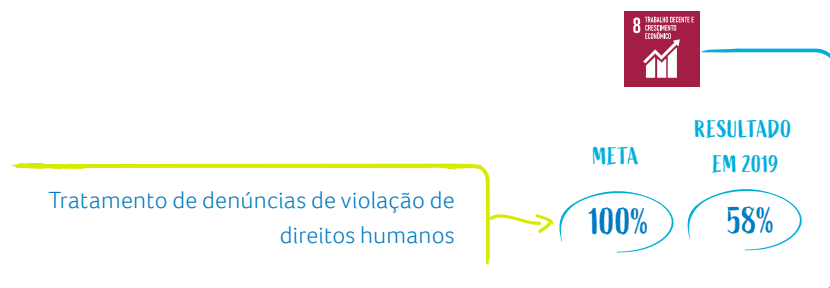


Nota: o total de empregados treinados em políticas ou procedimentos de direitos humanos reflete a formação de facilitadores que realizaram ações de conscientização para a força de trabalho nas diversas atividades da empresa.

Contratos de investimento que possuem cláusulas de direitos humanos | GRI 412-3



Nota: contratos de investimento significativo são aqueles aprovados pela Diretoria Executiva cujos gastos estão vinculados ao objeto social da empresa e cujo ativo, ao final, será incorporado ao patrimônio de forma integral.



Direito dos povos indígenas e tradicionais

GRI 413-1

Alguns empreendimentos, como usinas hidrelétricas e linhas de transmissão de alta tensão, têm interação com terras indígenas, sobre as quais provocam impactos, que são identificados nos Estudos de Impactos Ambientais e nos estudos do Componente Indígena. A mitigação é feita por meio de programas e ações amplamente negociadas com as comunidades impactadas e validadas pela Fundação Nacional do Índio (Funai). O monitoramento dos programas e projetos incluem visitas técnicas, participação nos conselhos de gestão e análise da prestação de contas.

Para a contratação de prestadores de serviço em terras indígenas, realizamos reunião prévia para instruir os trabalhadores a adotarem práticas de direitos humanos e um comportamento cuidadoso. A Política Ambiental das empresas Eletrobras define as diretrizes de relacionamento com essas comunidades, sendo o principal documento norteador. Nossos compromissos com o tema estão relatados na [página 51](#).

A área responsável pela gestão dos direitos indígenas e de povos tradicionais é a Superintendência de Meio Ambiente, vinculada à Diretoria de Engenharia.

Em 2019, não houve caso de violação dos direitos dos povos indígenas. GRI 411-1

Legislação

Quando iniciamos processos de licenciamento ambiental, atendemos à Portaria Interministerial 60, que estabelece diretrizes e critérios a serem observados no licenciamento presidido pelo Ibama (órgão do Ministério de Meio Ambiente) com a participação da Fundação Nacional do Índio (Funai) e a Fundação Cultural Palmares, entre outros órgãos. Também seguimos o Artigo 231 da Constituição Federal, que se refere aos direitos dos povos indígenas envolvidos nesses processos.

Para os empreendimentos que estão em operação, na renovação de suas licenças de operação, são realizados Estudos do Componente Indígena, sob a coordenação da Funai, e adotadas medidas relativas a possíveis impactos.

⑥ ÍNDICE DE CONTEÚDO DA GRI



ÍNDICE DE CONTEÚDO GRI

GRI 102-55

Divulgação		Observações	Página do relatório
CONTEÚDO PADRÃO GERAL			
GRI 102: CONTEÚDO PADRÃO 2016			
PERFIL ORGANIZACIONAL			
GRI 102-1	Nome da organização		Capa
GRI 102-2	Atividades, marcas, produtos e serviços		19, 76, 77, 79
GRI 102-3	Localização da sede da organização	A Sede da organização está localizada em Brasília - DF, no endereço: Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A - Eletrobras Eletronorte SCN Quadra 06 Conj. A, Bloco C, Entrada Norte 1, Asa Norte - Cep 70.716-901 - Brasília/DF - Tel. (61) 3429-5151	
GRI 102-4	Localização das operações da organização		19
GRI 102-5	Natureza da propriedade e forma jurídica da organização		19
GRI 102-6	Mercados atendidos		19
GRI 102-7	Porte da organização	Total de operações, considerando os contratos de concessão (geração) e as funções de transmissão (transmissão): 440	73, 102
GRI 102-8	Informações sobre funcionários (próprios e terceiros)		102
GRI 102-9	Cadeia de suprimentos		35
GRI 102-10	Principais mudanças referentes a porte, estrutura ou participação acionária	Não houve mudanças nesse sentido em 2019.	
GRI 102-11	Princípio da precaução		46
GRI 102-12	Iniciativas externas		52
GRI 102-13	Afiliações a associações		53



Divulgação		Observações	Página do relatório
ESTRATÉGIA			
GRI 102-14	Mensagem do Diretor-Presidente		12
GRI 102-15	Descrição dos principais impactos, riscos e oportunidades		48
ÉTICA E INTEGRIDADE			
GRI 102-16	Valores, princípios, padrões e normas de conduta	Os membros dos órgãos de governança, os empregados e parceiros de negócio recebem treinamento sobre o Código de Ética e Integridade. Todos eles, com exceção dos parceiros de negócios, também leem e assinam documentos sobre os princípios do código regularmente.	63, 65
GRI 102-17	Mecanismos de aconselhamento e preocupações sobre ética		69, 70
GOVERNANÇA			
GRI 102-18	Estrutura de governança		58
GRI 102-19	Delegação de autoridade	A delegação de autoridade sobre os tópicos econômicos, sociais e ambientais é feita durante a elaboração e revisão do Manual da Organização, avaliado pela Diretoria Executiva da Eletrobras Eletronorte e submetido à aprovação do Conselho de Administração. O Diretor Econômico-Financeiro é responsável pelos tópicos econômicos. A gestão dos tópicos ambientais é feita pela Superintendência de Meio Ambiente, vinculada ao Diretor de Engenharia. Às Unidades Descentralizadas, que respondem hierarquicamente aos Superintendentes, vinculados ao Diretor de Operação, cabe a gestão ambiental das plantas sob a responsabilidade de cada uma delas. Os tópicos sociais internos são geridos pelo Diretor de Gestão Corporativa, e os sociais externos, por área vinculada ao Diretor-Presidente e ao Diretor de Engenharia.	
GRI 102-20	Responsabilidade de nível executivo para temas econômicos, ambientais e sociais	A Eletronorte designou cargos e funções de nível executivo como responsável pelos tópicos econômicos, ambientais e sociais. Esses cargos/funções se reportam diretamente ao Conselho de Administração.	
GRI 102-21	Consulta de stakeholders sobre questões econômicas, ambientais e sociais		6
GRI 102-22	Composição do mais alto órgão de governança e seus comitês	O Presidente do Conselho de Administração da Eletronorte é presidente do Conselho de Administração das outras subsidiárias da Eletrobras. Dois membros do Conselho de Administração são Diretores Executivos da Eletrobras.	58
GRI 102-23	Presidente do mais alto órgão de governança	O Presidente do mais alto órgão de governança não é um diretor executivo.	

Divulgação		Observações	Página do relatório
GRI 102-24	Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	A Eletronorte tem, entre os membros do Conselho de Administração, executivos indicados pelo Ministério de Estado da Economia, da Eletrobras e do acionista controlador.	60
GRI 102-25	Conflitos de interesse		59, 64
GRI 102-26	Papel do mais alto órgão de governança na definição do propósito, valores e estratégia	Além das atribuições já mencionadas do Conselho de Administração na página indicada, o órgão: aprova a política de transações com partes relacionadas, em conformidade com os requisitos de competitividade, conformidade, transparência, equidade e comutatividade, que será revista, no mínimo, anualmente; e discute, aprova e monitora decisões que envolvam práticas de governança corporativa, relacionamento com partes interessadas, política de gestão de pessoas e código de conduta dos agentes conforme diretrizes da Eletrobras.	29
GRI 102-27	Conhecimento e desenvolvimento do mais alto órgão de governança		61
GRI 102-28	Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança		61
GRI 102-29	Identificação e gestão de impactos econômicos, ambientais e sociais		22, 46
GRI 102-30	Eficácia dos processos de gestão de risco		46, 47
GRI 102-31	Avaliação de questões econômicas, ambientais e sociais		29, 46
GRI 102-32	Papel do mais alto órgão de governança na elaboração de relatórios de sustentabilidade	O Relatório Anual da Eletronorte é aprovado pela Diretoria Executiva e referendado pelo Conselho de Administração.	4

Divulgação		Observações	Página do relatório
GRI 102-33	Comunicação de preocupações críticas	A Diretoria Executiva da empresa pode pautar assuntos para serem apresentados ao Conselho de Administração, além da Pauta de Deliberações; O Conselho Fiscal pode abordar erros, fraudes ou crimes descobertos, conforme previsto no inciso VII, do art. 39, do Estatuto Social da Eletronorte; O Comitê de Auditoria e Riscos Estatutário pode comunicar a existência ou as evidências de erro ou fraude, por meio de análises, pareceres e relatórios elaborados em seu âmbito, fruto da análise e discussão com a auditoria interna e independente e participação mensal em reunião com o Conselho de Administração, conforme previsto no Regimento Interno do Comitê; A Ouvidoria relata as manifestações recebidas (<i>Internet, carta ou e-mail</i>), conforme previsto no inciso XVII, do art. 21, do Estatuto Social da Eletronorte; A Auditoria Interna entrega o Relatório de Auditoria, contendo tópicos pré-definidos, achados de auditoria identificados no processo de negócio auditado, bem como sua criticidade e recomendações correspondentes, conforme Política de Auditoria Interna das empresas Eletrobras.	69
GRI 102-34	Natureza e número total de preocupações críticas	São comunicadas preocupações críticas diversas ao Conselho de Administração da Eletronorte, de natureza econômica, trabalhista, operacional, social e ambiental	70
GRI 102-35	Políticas de remuneração	Não há diferença entre planos previdenciários voltados a altos executivos e demais empregados.	62
GRI 102-36	Processo para determinar a remuneração		62
GRI 102-37	Envolvimento de <i>stakeholders</i> nos processos de remuneração		62
GRI 102-38	Proporção entre a remuneração anual total	A proporção foi de 4,35.	
GRI 102-39	Aumento percentual da remuneração total anual	O aumento percentual foi de 0,57.	
ENGAJAMENTO DE STAKEHOLDERS			
GRI 102-40	Lista de grupos de stakeholders engajados pela organização		84
GRI 102-41	Acordos de negociação coletiva	100% dos empregados são abrangidos por acordos de negociação coletiva.	
GRI 102-42	Base para identificação e seleção de stakeholders para os quais se engajar		84

Divulgação		Observações	Página do relatório
GRI 102-43	Abordagem adotada para o engajamento dos stakeholders		85, 142
GRI 102-44	Principais temas e preocupações levantadas com stakeholders		6, 7, 8, 69
PRÁTICAS DE RELATO			
GRI 102-45	Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas	Não possuímos subsidiária consolidada em Demonstrações Financeiras. Todas as participações são registradas por meio de equivalência patrimonial.	
GRI 102-46	Definição do conteúdo do relatório e limites de cada tema material		6
GRI 102-47	Lista de temas materiais		7, 8
GRI 102-48	Reformulações de informações	Não foram feitas reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores.	
GRI 102-49	Mudanças no reporte	<p>A Matriz de Materialidade de 2019 tem 13 temas, frente a 10 temas da matriz de 2018. Alguns desses temas permaneceram, mas mudaram de nomenclatura ou foram ampliados e/ou segregados. A seguir, estão os temas que sofreram alteração. Primeiramente aparecem os temas da matriz de 2018 e, na segunda, de 2019:</p> <p>Retenção e desenvolvimento de colaboradores - Gestão e desenvolvimento de pessoas</p> <p>Mudanças climáticas e fontes renováveis - Mudanças climáticas / Transição energética</p> <p>Cultura ética - Corrupção e gestão da ética</p> <p>Governança e risco - Governança corporativa / Gestão de riscos e crises</p> <p>Não fazem parte da Matriz de Materialidade de 2019: Relacionamento com fornecedores; Biodiversidade; Relacionamento com comunidades e Saúde e segurança.</p>	
GRI 102-50	Período coberto pelo relatório		4
GRI 102-51	Data do relatório anterior	O relatório anterior foi publicado em 2019, referente a 2018.	

Divulgação		Observações	Página do relatório
GRI 102-52	Ciclo de emissão de relatórios	Anual	
GRI 102-53	Dados para contato em relação ao relatório	Aída Calvão Ribeiro - aida.ribeiro@eletronorte.gov.br - (61) 3429-6018 Marco Antônio Martins Leite - marco.leite@eletronorte.gov.br - (61) 3429-6348 Ralph Kronemberger Lippi - ralph.lippi@eletronorte.gov.br - (61) 3429-8728	
GRI 102-54	Opção "de acordo" escolhida pela organização		4
GRI 102-55	Sumário de conteúdo GRI Standards		116
GRI 102-56	Verificação externa		9

TEMAS MATERIAIS

FORMA DE GESTÃO (AS DISCLOSURES 103-1, 103-2 E 103-3 SE APLICAM A TODOS OS TÓPICOS MATERIAIS E SUAS RESPECTIVAS DISCLOSURES ESPECÍFICAS)

GRI 103: FORMAS DE GESTÃO 2016

GRI 103-1	Explicação dos temas materiais e seus limites	Pesquisa e Desenvolvimento + Inovação	81
		Água	91
		Aspectos socioambientais na tomada de decisão	50
		Transformação digital	39
		Cibersegurança	38
		Gestão de riscos e crises	56
		Gestão de desenvolvimento de pessoas	101, 106
		Direitos humanos	112
		Mudanças climáticas	95
		Transição energética	82
		Corrupção e gestão da ética	63, 65
		Governança corporativa	55
		Fornecimento de energia	76, 77, 79
		Resultado financeiro	73



Divulgação		Observações	Página do relatório
GRI 103-2	Abordagem de gestão e seus componentes	Pesquisa e Desenvolvimento + Inovação	81
		Água	91, 92, 93
		Aspectos socioambientais na tomada de decisão	50
		Transformação digital	39
		Cibersegurança	38, 39
		Gestão de riscos e crises	46, 47
		Gestão de desenvolvimento de pessoas	101, 106
		Direitos humanos	112
		Mudanças climáticas	95, 96
		Transição energética	82
		Corrupção e gestão da ética	63, 65
		Governança corporativa	55
		Fornecimento de energia	76, 77, 79
		Resultado financeiro	73
GRI 103-3	Avaliação da abordagem de gestão	Pesquisa e Desenvolvimento + Inovação	81
		Água	91, 92
		Aspectos socioambientais na tomada de decisão	50
		Transformação digital	39
		Cibersegurança	38
		Gestão de riscos e crises	46, 47
		Gestão de desenvolvimento de pessoas	101, 106
		Direitos humanos	112
		Mudanças climáticas	95
		Transição energética	82
		Corrupção e gestão da ética	63, 65, 67
		Governança corporativa	55
		Fornecimento de energia	76, 77, 79
		Resultado financeiro	73

Divulgação		Observações	Página do relatório
TÓPICOS ECONÔMICOS			
GRI 201: DESEMPENHO ECONÔMICO 2016			
GRI 201-1	Valor econômico direto gerado e distribuído		75
GRI 201-2	Implicações financeiras e riscos em decorrência das mudanças climáticas	<p>A Eletronorte não faz atualmente controle das implicações financeiras decorrentes de mudanças climáticas. Considera-se que a mudança climática e a adaptação são questões relevantes para o setor elétrico. As ameaças mais significativas associadas às mudanças climáticas estão relacionadas a:</p> <ul style="list-style-type: none"> • água: elevação do nível do mar, inundações, tempestades e escassez de água. • temperatura: o aumento das temperaturas também pode reduzir a eficiência na geração de energia térmica e ondas de calor podem aumentar significativamente os picos de demanda, conforme apontado em alguns estudos (WBCSD, 2014). <p>Os riscos que podem atingir o setor elétrico estão ligados aos eventos extremos, tais como: secas extremas, tempestades/tornados e concentração da precipitação em um curto período de tempo e foram classificados como segue:</p> <p>Classificação: • Secas extremas: risco físico e financeiro;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Tempestades/Tornados: risco físico, financeiro e social; e • Concentração de precipitação: risco social. <p>Impactos: • Secas extremas: podem afetar o nível de chuvas nas bacias hidrográficas das UHES, influenciando diretamente na produção de energia elétrica devido à diminuição da Energia Natural Afluente (ENA). Em caso de redução da geração de energia o impacto se reflete financeiramente no balanço da empresa, caso a empresa necessite comprar energia no mercado livre para honrar seus contratos;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Tempestades/Tornados: o risco de queda de torres de transmissão leva a interrupção do fornecimento de energia. O impacto social está ligado à falta de energia elétrica nas cidades, afetando a rotina das pessoas. Financeiramente, nós temos o pagamento de multas pelo corte de energia e reparo das torres; e • Concentração de precipitação: o risco social é vinculado à não possibilidade de controle do regime hidrológico das barragens, causando alagamentos e prejuízos à sociedade, como desabrigar famílias e prejuízos econômicos para comércio, indústria etc. 	95

Divulgação		Observações	Página do relatório
GRI 205: ANTICORRUPÇÃO 2016			
GRI 205-1	Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção		37
GRI 205-2	Comunicação e treinamento em políticas e procedimentos de combate à corrupção		68
GRI 205-3	Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas		66
TÓPICOS AMBIENTAIS			
GRI 303: ÁGUA E EFLUENTES 2018			
GRI 303-1	Interações com a água como um recurso compartilhado	<p>Acre: Outorga ANA: Resolução nº 307/2012 – Captação de água superficial do Rio Acre e Licença de Operação nº 166/2016 – Exploração de água em poço tubular profundo na Subestação Rio Branco.</p> <p>UHE Tucuruí – PA: Decreto nº 74.279/74 de concessão da UHE Tucuruí para aproveitamento progressivo da energia hidráulica do Rio Tocantins.</p> <p>Outorga ANA: Resolução nº 758/2013 – Captação de água superficial do Rio Tocantins em Tucuruí – PA com a finalidade de abastecimento público e esgotamento sanitário no rio Tocantins válido até 2024.</p> <p>UHE Samuel – RO: Outorga de direito de uso dos recursos hídricos nº 645/2016, com validade até dezembro de 2020, pelo aproveitamento dos recursos hídricos constituído pelas vazões naturais afluentes do rio Jamari. Três poços com outorga em renovação para uso administrativo</p> <p>UHE Curuá-Una – PA: Outorga nº 1061/2013/Sema-PA: captação de água superficial no Rio Curuá-Una para aproveitamento hidrelétrico. A UHE também possui um poço tubular profundo outorgado.</p> <p>Roraima: Dois poços tubulares profundos outorgados pelo Órgão Estadual de Meio Ambiente.</p> <p>Rondônia: Na regional existem 10 poços tubulares profundos, sendo 9 com outorga válida e 1 ainda sem outorga.</p> <p>Tocantins: O abastecimento de água é realizado, no escritório de Palmas, pela empresa de abastecimento local – Saneatins, e por dois poços tubulares profundos nas duas subestações – Miracema -TO e Colinas -TO que possuem as seguintes Declarações de Uso Insignificante emitidas pelo Órgão Estadual de Meio Ambiente do Tocantins (Naturatins): DUI nº 211/2017 (SE Miracema) e DUI nº 3976/2016 (SE Colinas).</p> <p>Mato Grosso: Na regional existem 8 poços tubulares profundos, sendo 4 com outorga válida e 4 ainda em processo de emissão pelo Órgão Ambiental.</p> <p>Maranhão: Na regional existem 10 poços, sendo 3 com outorgas válidas e 7 em processo de renovação.</p> <p>Pará: Existem 13 poços na Regional, sendo 3 com outorgas válidas e 10 em processo de renovação.</p>	91, 93

Divulgação		Observações	Página do relatório
GRI 303-2	Gestão dos impactos da descarga de água		94
GRI 303-3	Retirada de água		94
GRI 303-4	Descarte de água		94
GRI 303-5	Consumo de água		94
GRI 305: EMISSÕES 2016			
GRI 305-1	Emissões diretas de Gases de Efeito Estufa (GEE) - ESCOPO 1		96
GRI 305-2	Emissões indiretas de Gases de Efeito Estufa (GEE) - ESCOPO 2		96
GRI 305-3	Outras emissões indiretas de Gases de Efeito Estufa (GEE) - ESCOPO 3		96
GRI 305-4	Intensidade de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE)		96
GRI 305-5	Redução de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE)		95
GRI 305-6	Emissões de substâncias que destroem a camada de ozônio (SDO)	A Eletronorte não produz emissões de substâncias que destroem a camada de ozônio em suas operações.	
GRI 305-7	Emissões de NOX, SOX e outras emissões atmosféricas significativas	A Eletronorte não produz emissões atmosféricas em suas operações.	
TÓPICOS SOCIAIS			
GRI 401: EMPREGO 2016			
GRI 401-1	Novas contratações de funcionários e rotatividade por faixa etária, gênero e região		103
GRI 404: TREINAMENTO E EDUCAÇÃO 2016			
GRI 404-1	Número médio de horas de treinamento, por categoria funcional e gênero		108
GRI 404-2	Programas de gestão de competências e aprendizagem contínua		106

Divulgação		Observações	Página do relatório
GRI 404-3	Percentual de empregados que recebem análises de desempenho e desenvolvimento de carreira		109
GRI 405: DIVERSIDADE E IGUALDADE DE OPORTUNIDADES 2016			
GRI 405-1	Diversidade e igualdade de oportunidades		103
GRI 405-2	Razão matemática do salário e remuneração entre mulheres e homens, discriminada por categoria funcional e unidades operacionais relevantes		105
GRI 406: NÃO DISCRIMINAÇÃO 2016			
GRI 406-1	Incidentes de discriminação e ações corretivas tomadas		112
GRI 407: LIBERDADE DE ASSOCIAÇÃO E ACORDO COLETIVO 2016			
GRI 407-1	Liberdade de associação e acordo coletivo		37
GRI 408: TRABALHO INFANTIL 2016			
GRI 408-1	Operações e fornecedores em risco significativo de incidentes relacionados a trabalho infantil		37
GRI 409: TRABALHO FORÇADO OU COMPULSÓRIO 2016			
GRI 409-1	Operações e fornecedores em risco significativo de incidentes relacionados a trabalho forçado ou compulsório		37
GRI 410: PRÁTICAS SEGURAS 2016			
GRI 410-1	Pessoal de segurança treinado em políticas ou procedimentos de direitos humanos	Todos os 397 seguranças da Eletronorte são terceirizados . Não houve, em 2019, treinamento em políticas ou procedimentos de direitos humanos para esse público.	
GRI 411: DIREITOS DOS POVOS INDÍGENAS 2016			
GRI 411-1	Incidentes de violações envolvendo os direitos dos povos indígenas		114
GRI 412: AVALIAÇÃO DE DIREITOS HUMANOS 2016			
GRI 412-2	Treinamento de empregados em políticas e procedimentos de direitos humanos		113

Divulgação		Observações	Página do relatório
GRI 412-3	Investimentos significativos e contratos que incluem cláusulas de direitos humanos ou que foram submetidos a avaliações de direitos humanos		113
GRI 415: POLÍTICAS PÚBLICAS 2016			
GRI 415-1	Contribuições políticas	Em cumprimento à legislação, as empresas Eletrobras, incluindo, portanto, a Eletronorte, não apoiam ou contribuem com partidos políticos ou campanhas políticas de candidatos a cargos eletivos. Essa diretriz está ratificada no Código de Ética e Conduta das empresas Eletrobras.	
GRI 418: PRIVACIDADE DO CLIENTE 2016			
GRI 418-1	Reclamações comprovadas relacionadas a violações da privacidade e perda de dados de clientes		39
SUPLEMENTO SETORIAL			
PERFIL ORGANIZACIONAL			
EU1	Capacidade instalada, discriminada por fonte de energia primária e por sistema regulatório		19, 78
EU2	Produção líquida de energia, discriminada por fonte de energia primária e por sistema regulatório		78
EU4	Comprimento de linhas de transmissão e distribuição aéreas e subterrâneas, discriminadas por sistema regulatório		79
DISPONIBILIDADE E CONFIABILIDADE			
EU6	Disponibilidade e confiabilidade de energia elétrica		76, 77, 79
PESQUISA E DESENVOLVIMENTO			
EU8	Atividades e despesas referentes a pesquisa e desenvolvimento visando a confiabilidade do fornecimento de eletricidade e a promoção do desenvolvimento sustentável		81

Divulgação		Observações	Página do relatório
DISPONIBILIDADE E CONFIABILIDADE			
EU10	Capacidade planejada contra a demanda de energia projetada a longo prazo, discriminada por fonte de energia e regime regulatório	A projeção de demanda de eletricidade a longo prazo é feita pela empresa de Pesquisa Energética (EPE) e consta do Plano Decenal de Expansão de Energia (PDE). Com subsídios do PDE, são elaborados os documentos estratégicos que norteiam o Sistema Eletrobras (Plano Estratégico - PE - 2015-2030 e Plano Diretor de Negócios e Gestão - PDNG - 2019-2023). Por conseguinte, a Eletronorte elabora seu Plano de Negócios e Gestão (PNG), no qual explicita seus projetos de expansão, aquisição e desinvestimento em um horizonte de cinco anos.	
EFICIÊNCIA DO SISTEMA			
EU11	Eficiência média de geração de usinas termelétricas, discriminada por fonte de energia e por sistema regulatório	Não se aplica às atividades da Eletronorte.	
EU12	Perdas na transmissão e distribuição de energia como porcentagem do total de energia		79
EMPREGO			
EU14	Disponibilidade de mão de obra especializada		106, 108

Divulgação		Observações	Página do relatório
PLANEJAMENTO DE DISASTRE / EMERGÊNCIA E RESPOSTA			
EU21	Planejamento de medidas de contingência, calamidade/plano de gestão de emergência e programas de treinamento, e planos de recuperação/restauração	100% dos ativos sob concessão da Eletronorte possuem planos de contingência. Os planos de contingência de todas as usinas da empresa possuem principais eventos de risco e premissas. Todos os ativos também possuem planos de emergência internos. Todos eles preveem formas de comunicação interna e externa. Todas as usinas testam seus planos e seus empregados passam por treinamentos específicos sobre emergências, assim como fornecedores. Todos os planos estão aderentes a critérios regulatórios específicos, padrões de performance e/ou códigos de conduta. Todos eles também preveem atuação em casos de acidentes ou desastres ambientais. Preveem, ainda, atuação em questões sociais e de tecnologia da informação. As informações prestadas referem-se às Usinas de Tucuruí, Samuel, Curuá-Una e Coaracy Nunes, que estão sob a gestão da Superintendência de Gestão de Ativos de Produção da Geração(OGG) da Eletronorte. Os treinamentos mencionados abrangem também os terceirizados com contratos de prestações de serviços com no mínimo um ano de vigência, porém não atingem os subfornecedores. A forma de recomposição ou restauração da energia se dá pelos grupos geradores de emergência. Anualmente acontecem testes realizados nas usinas hidrelétricas de Tucuruí, Samuel e Coaracy Nunes, usinas de recomposição fluente, de acordo com o procedimento de Rede da ONS 10.22, conforme Rotina RO-RR.BR.01. Não há registro de informações sobre quase acidentes nas instalações relevantes da Eletronorte.	49
ACESSO			
G4-EU30	Fator de disponibilidade média da usina, discriminado por fonte de energia e por sistema regulatório	<p>Horas de interrupção planejada nas usinas hidrelétricas: 3.861,63</p> <p>Horas de interrupção não planejadas nas usinas hidrelétricas: 8.018,7</p> <p>Fator de disponibilidade média de geração hidrelétrica: 94,15%. Esse fator é calculado da seguinte forma: (Total de horas de usina em funcionamento durante o período x 100) / Total do período (horas).</p> <p>Os parâmetros utilizados para o cálculo das indisponibilidades das usinas hidrelétricas são definidos na Resolução Normativa da Aneel nº 614/14. Já o processo de apuração dos dados são definidos na Rotina Operacional Apuração das Mudanças de Estados Operativos de Unidades Geradoras, Usinas e Interligações Internacionais do ONS nº RO-AO.BR.04 Ver. 24, item 7.1, em que os eventos de mudanças de estado operativo, condição operativa e de disponibilidade são registrados na Base de Dados Técnica do ONS, com utilização do aplicativo desenvolvido para esta finalidade, identificado como SAMUG, seguindo os critérios definidos no item 4 dessa rotina e com as classificações de 'estado operativo', 'condição operativa' e 'origem', apresentadas no item 7.1.</p>	77

Divulgação		Observações	Página do relatório
Disclosures GRI extras - associados a temas que não foram apontados no processo de determinação da materialidade, mas que a Eletrobras decidiu reportar para manter o histórico e a comparabilidade entre os ciclos			
TÓPICOS ECONÔMICOS			
GRI 204: PRÁTICAS DE COMPRAS 2016			
GRI 204-1	Proporção de gastos com fornecedores locais em unidades operacionais		36
TÓPICOS AMBIENTAIS			
GRI 304: BIODIVERSIDADE 2016			
GRI 304-2	Descrição dos impactos significativos na biodiversidade de atividades, produtos e serviços em áreas protegidas e em áreas de alto índice de biodiversidade fora das áreas protegidas		99
GRI 304-3	Habitats protegidos ou restaurados		99
GRI 304-4	Espécies incluídas na lista vermelha da iucn e em listas nacionais de conservação com habitats situados em áreas afetadas por operações da organização		98
TÓPICOS SOCIAIS			
GRI 401: EMPREGO 2016			
GRI 401-2	Benefícios que não são oferecidos aos empregados temporário ou meio período		109
GRI 401-3	Retorno ao trabalho e retenção após licença parental		104
GRI 403: SAÚDE E SEGURANÇA 2016			
GRI 403-1	Percentual da força de trabalho representada em comitês formais de saúde e segurança, compostos por empregados de diferentes níveis hierárquicos, que ajudam a monitorar e orientar programas de saúde e segurança no trabalho		110

Divulgação		Observações	Página do relatório
GRI 403-2	Tipos e taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e número de óbitos relacionados ao trabalho, discriminados por região e gênero		111
GRI 403-3	Empregados com alta incidência ou alto risco de doenças relacionadas à sua ocupação		110
GRI 403-4	Tópicos relativos à saúde e segurança cobertos por acordos formais com sindicatos		110
GRI 413: COMUNIDADES LOCAIS 2016			
GRI 413-1	Percentual de operações com programas de engajamento da comunidade local, avaliação de impactos e desenvolvimento local		86, 87, 89, 114
GRI 413-2	Operações com impactos negativos reais e potenciais nas comunidades locais (localização e quais impactos reais e potenciais)		50, 86, 87
SUPLEMENTO SETORIAL			
EMPREGO			
EU16	Políticas e normas de saúde e segurança de colaboradores e subcontratados/terceirizados		110
COMUNIDADES LOCAIS			
EU20	(DMA) Gestão dos processos para deslocamento e remanejamento de comunidades		88
EU22	Número de pessoas deslocadas física ou economicamente e compensação oferecida, discriminada por tipo de projeto		88

⑦ MAPA DE ODS



MAPA DE ODS

O mapa a seguir aponta a localização no Relatório Anual das nossas principais contribuições para a realização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, considerando os objetivos macro e os subobjetivos, nossas atividades e sua respectiva geração de valor. As *tags* referentes aos ODS foram posicionadas junto aos conteúdos mencionados ao longo do relatório e aparecem em cor diferente no caso dos objetivos priorizados.

ODS prioritários para o Sistema Eletrobras



Estratégia e visão de futuro, [pág. 27](#)
 Cibersegurança, [pág. 38](#)
 Gestão de riscos, crises e oportunidades, [pág. 46](#)
 Compromissos com a sustentabilidade, [pág. 50](#)
 Capital financeiro, [pág. 72](#)
 Capital de produção, [pág. 76](#)
 P&D e Inovação, [pág. 81](#)
 Transição energética, [pág. 82](#)
 Mudanças climáticas, [pág. 95](#)



Estratégia e visão de futuro, [pág. 27](#)
 Gestão de fornecedores/ Monitoramento, [pág. 37](#)
 Compromissos com a sustentabilidade, [pág. 50](#)
 Capital financeiro, [pág. 72](#)
 Distribuição do Valor Adicionado, [pág. 75](#)
 Capital de produção, [pág. 76](#)
 P&D e Inovação, [pág. 81](#)
 Engajamento das comunidades, [pág. 86](#)
 Perfil dos empregados e outros indicadores de pessoal, [pág. 102](#)
 Gestão de pessoas e do desenvolvimento profissional, [pág. 101](#)
 Saúde e segurança no trabalho, [pág. 110](#)
 Direitos humanos, [pág. 112](#)



Estratégia e visão de futuro, [pág. 27](#)
 Implantação do sistema SAP, [pág. 35](#)
 Gestão da tecnologia da informação, [pág. 38](#)
 Gestão de riscos, crises e oportunidades, [pág. 46](#)
 Compromissos com a sustentabilidade, [pág. 50](#)
 Resultados financeiros, [pág. 73](#)
 Capital de produção, [pág. 76](#)
 Capital intelectual, [pág. 81](#)
 Mudanças climáticas, [pág. 95](#)
 Gestão de pessoas e do desenvolvimento profissional, [pág. 101](#)
 Direitos humanos, [pág. 112](#)



Cibersegurança, [pág. 38](#)
 Gestão de riscos, crises e oportunidades, [pág. 46](#)
 Compromisso com a sustentabilidade, [pág. 50](#)
 Transição energética, [pág. 82](#)
 Mudanças climáticas, [pág. 95](#)



Compromisso com a sustentabilidade, [pág. 50](#)
 Governança corporativa, [pág. 55](#)
 Valores, [pág. 63](#)
 Compromisso de integridade empresarial, [pág. 63](#)
 Programa de Integridade, [pág. 65](#)
 Resultados financeiros, [pág. 73](#)
 Capital de produção, [pág. 76](#)
 Engajamento das comunidades, [pág. 86](#)
 Direitos humanos, [pág. 112](#)

Outros ODS



Gestão de riscos, crises e oportunidades, [pág. 46](#)
 Engajamento das comunidades, [pág. 86](#)
 Transição energética, [pág. 82](#)
 Mudanças climáticas, [pág. 95](#)
 Gestão de pessoas e do desenvolvimento profissional, [pág. 101](#)



Gestão de riscos, crises e oportunidades, [pág. 46](#)
 Engajamento das comunidades, [pág. 86](#)
 Transição energética, [pág. 82](#)
 Mudanças climáticas, [pág. 95](#)
 Gestão de pessoas e do desenvolvimento profissional, [pág. 101](#)



Gestão de riscos, crises e oportunidades, [pág. 46](#)
 Capital de produção, [pág. 76](#)
 Engajamento das comunidades, [pág. 86](#)
 Transição energética, [pág. 82](#)
 Mudanças climáticas, [pág. 95](#)
 Gestão de pessoas e do desenvolvimento profissional, [pág. 101](#)
 Saúde e segurança no trabalho, [pág. 110](#)



Gestão de pessoas e do desenvolvimento profissional, [pág. 101](#)



Perfil dos empregados e outros indicadores do quadro funcional, [pág. 102](#)
 Diversidade, [pág. 105](#)
 Direitos humanos, [pág. 112](#)



Água, [pág. 91](#)



Perfil dos empregados e outros indicadores do quadro funcional, [pág. 102](#)
 Gestão de pessoas e do desenvolvimento profissional, [pág. 101](#)
 Direitos humanos, [pág. 112](#)



Capital de produção, [pág. 76](#)
 Transição energética, [pág. 82](#)
 Engajamento das comunidades, [pág. 86](#)
 Mudanças climáticas, [pág. 95](#)
 Biodiversidade, [pág. 97](#)



Capital de produção, [pág. 76](#)
 Transição energética, [pág. 82](#)
 Água, [pág. 91](#)
 Mudanças climáticas, [pág. 95](#)
 Gestão de pessoas e do desenvolvimento profissional, [pág. 101](#)



Gestão de riscos, crises e oportunidades, [pág. 46](#)
 Transição energética, [pág. 82](#)
 Água, [pág. 91](#)
 Mudanças climáticas, [pág. 95](#)
 Biodiversidade, [pág. 97](#)



Gestão de riscos, crises e oportunidades, [pág. 46](#)
 Transição energética, [pág. 82](#)
 Água, [pág. 91](#)
 Mudanças climáticas, [pág. 95](#)
 Biodiversidade, [pág. 97](#)



P&D e Inovação, [pág. 81](#)

AGENDA 2030



Objetivos do Desenvolvimento Sustentável

Eletronorte



Programas/ Projetos/ Iniciativas	Erradicação da pobreza	Fome zero	Boa saúde e bem-estar	Educação de qualidade	Igualdade de gênero	Água limpa e saneamento	Energia acessível e limpa	Emprego digno e crescimento econômico
Programa Waimiri Atroari	X	X	X	X				
Programa Parakanã	X	X	X	X				
Programa Indígena da Terra São Marcos			X					
Programa Krikati			X	X				
Programa Assurini / Trocará	X	X	X	X		X		
Apoio à comunidade indígena Guajajara da TI Cana Brava			X	X				
Combate a exploração sexual de crianças e adolescentes			X		X			
Prática de acompanhamento periódico anual da saúde do empregado			X					X
Programa de prevenção e recuperação da saúde para os empregados e dependentes			X					
Programa Jovem Aprendiz				X				X
Combate à corrupção e promoção da ética e integridade nos negócios								
Programa de limnologia e qualidade da água dos reservatórios das UHEs						X		










Eletronorte



Programas/ Projetos/ Iniciativas	Erradicação da pobreza	Fome zero	Boa saúde e bem-estar	Educação de qualidade	Igualdade de gênero	Água limpa e saneamento	Energia acessível e limpa	Emprego digno e crescimento econômico
Monitoramento das Estações de Tratamento Água (ETA) e de Esgoto (ETE) da Usina e Vila Residencial da Eletronorte em Tucuruí (PA)						X		
Projeto Universalização de Energia – Coordenação do Programa Luz para Todos na Região Norte							X	
Plano de Inserção Regional da UHE Tucuruí (Pirtuc)			X					
Plano de Inserção Regional a Jusante de Tucuruí (Pirjus)			X					
Programas de Recuperação de Áreas Degradadas (Prad)								
Programa de Germoplasma Florestal no município de Tucuruí (PA)								
Estação Ecológica da UHE Samuel								
Programa de Atualização Gerencial (PAG)				X				X
Elaboração do Relatório Anual								
Programa de Voluntariado			X					
Campanhas de utilidade pública								
Negócios Familiares Sustentáveis	X		X					
Promoção do trabalho decente e erradicação do trabalho escravo								X
Desenvolvimento do Lote Pioneiro do Sistema Inteligente de Monitoramento de Descargas Parciais para Transformadores de Potência								
Desenvolvimento de um sistema de monitoramento com prognóstico e diagnóstico integrado da função geração de energia elétrica para usinas hidrelétricas								
Exploração de energia solar em lagos de usinas hidroelétricas								
Programa de Comunicação com as Comunidades da Usina Hidrelétrica Tucuruí								

Eletronorte

									
Programas/ Projetos/ Iniciativas	Indústria, Inovação e Infraestrutura	Redução das desigualdades	Cidades e comunidades sustentáveis	Consumo e produção sustentáveis	Combate às alterações climáticas	Vida de baixo d'água	Vida sobre a terra	Paz, justiça e instituições fortes	Parcerias em prol das metas
Programa Waimiri Atroari									
Programa Parakanã									
Programa Indígena da Terra São Marcos									
Programa Krikati									
Programa Assurini / Trocará									
Apoio a Comunidade Indígena Guajajara da TI Cana Brava									
Combate a Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes									
Prática de acompanhamento periódico anual da saúde do empregado									
Programa de prevenção e recuperação da Saúde para os empregados e dependentes									
Programa Jovem Aprendiz									
Combate à Corrupção e promoção da ética e integridade nos negócios								X	
Programa de Limnologia e Qualidade da Água dos Reservatórios das UHEs									
Monitoramento das Estações de Tratamento Água (ETA) e de Esgoto (ETE) da Usina e Vila Residencial da Eletronorte em Tucuruí (PA)									
Projeto Universalização de Energia – Coordenação do Programa Luz para Todos na Região Norte									
Plano de Inserção Regional da UHE Tucuruí (Pirtuc)			X						
Plano de Inserção Regional a Jusante de Tucuruí (Pirjus)			X						

Eletronorte



Programas/ Projetos/ Iniciativas	Indústria, Inovação e Infraestrutura	Redução das desigualdades	Cidades e comunidades sustentáveis	Consumo e produção sustentáveis	Combate às alterações climáticas	Vida de baixo d'água	Vida sobre a terra	Paz, justiça e instituições fortes	Parcerias em prol das metas
Programas de Recuperação de Áreas Degradadas (Prad)					X		X		
Programa de Germoplasma Florestal no Município de Tucuruí (PA)					X		X		
Estação Ecológica da UHE Samuel							X		
Programa de Atualização Gerencial (PAG)								X	
Elaboração do Relatório Anual				X					
Programa de Voluntariado								X	
Campanhas de utilidade pública									
Negócios familiares sustentáveis				X					
Promoção do trabalho decente e erradicação do trabalho escravo									
Desenvolvimento do Lote Pioneiro do Sistema Inteligente de Monitoramento de Descargas Parciais para Transformadores de Potência	X								
Desenvolvimento de um sistema de monitoramento com prognóstico e diagnóstico integrado da função geração de energia elétrica para usinas hidrelétricas	X								
Exploração de energia solar em lagos de usinas hidroelétricas	X								
Programa de Comunicação com as comunidades da Usina Hidrelétrica Tucuruí								X	X



ANEXOS



INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES A *DISCLOSURES* GRI

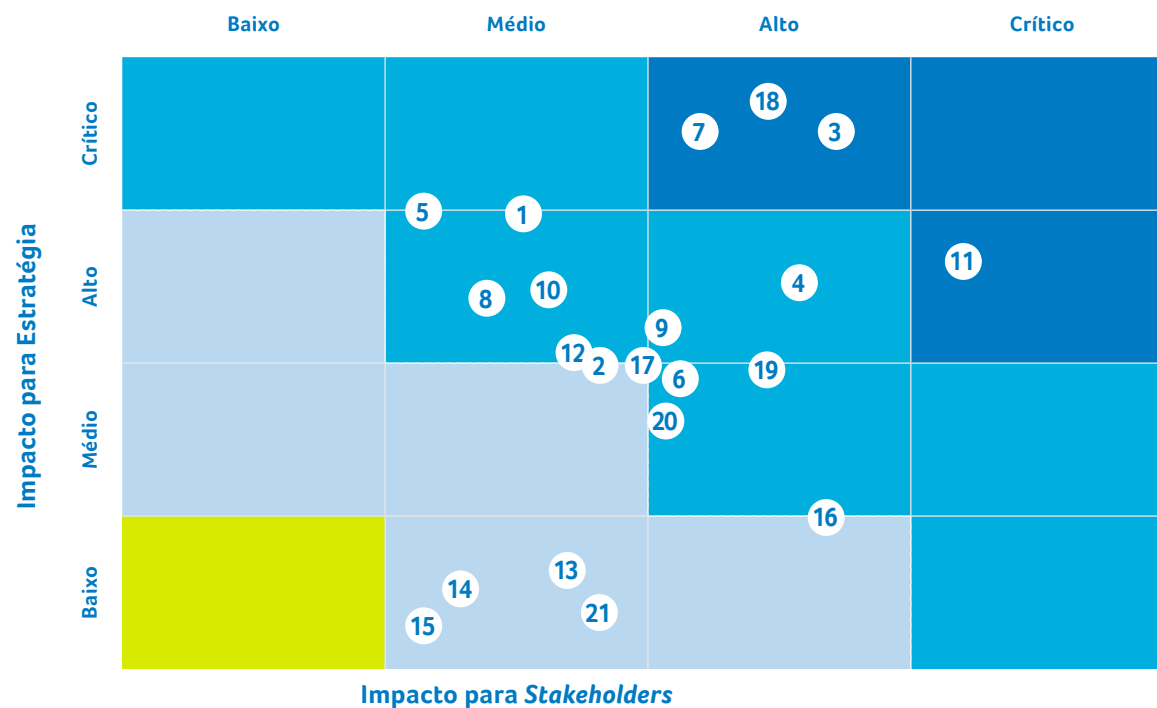
GRI 102-43

Públicos de Interesse	Engajamento	Frequência
Força de trabalho/familiares	Encontro com a Diretoria	Sempre que há um fato relevante (sem data ou intervalos fixos) e, no mínimo, uma vez ao ano para apresentação de resultados
	Visitas dos diretores a unidades regionais	Variável
	Ações para promoção da saúde e qualidade de vida, estendidas a familiares	Variável (no mínimo uma vez ao ano)
	Dia da Criança: os empregados puderam levar seus filhos para o ambiente de trabalho, onde ocorreram brincadeiras, música e teatro, difusão de conhecimentos sobre saúde bucal e interação com ferramentas de entendimento do setor elétrico e da eficiência energética. Participaram mais de 200 crianças	Anual
	Lançamento, em outubro, de galeria com fotos atuais dos empregados ao lado de fotos de quando eram crianças	Ação de 2019
	Reforço dos comunicados por meio de ações na Rádio Energia, na TV Eletronorte e no Diário da Eletronorte, fortalecendo equipes	Variável (mais de uma vez por semana)
Investidores/acionistas/analistas de mercado	Site de Relações com Investidores mantido pela Eletrobras	Permanente
	Apresentações sobre resultados empresariais, tanto presenciais quanto por videoconferências	Permanentes
Comunidades	Implementação do Programa de Comunicação com as Comunidades da Usina Hidrelétrica Tucuruí, que inclui informativos, programas de rádio, reportagens em vídeo e encontros com as comunidades de 12 municípios da região de abrangência do empreendimento	Permanente
	Campanha de Prevenção a Queimadas, produzida pela área de Comunicação e Relações Institucionais, incluindo peças veiculadas na mídia e a distribuição de camisetas, bonés, cartilhas e informativos durante as explicações feitas pelas equipes de linha da Eletronorte em escolas, associações e propriedades localizadas ao longo das linhas de transmissão	Ação de 2019
	Produção de reportagem especial na Terra Indígena São Marcos, onde temos assento nos Conselhos Gestores e de Acompanhamento para análise e gestão dos programas e projetos aprovados para serem implantados nas terras indígenas Waimiri Atroari, Assurini, São Marcos, Parakanã	Ação de 2019
	Programa de Educação Ambiental da Hidrelétrica Tucuruí, com ações de conscientização e sustentabilidade em escolas, associações e comunidades da região	Permanente

Públicos de Interesse	Engajamento	Frequência
Sociedade	Ampliação e fortalecimento dos canais de comunicação com a sociedade, seja por meio de agendas com as comunidades ou por meios digitais, como as redes sociais	Permanente
Imprensa/formadores de opinião	Implantação do canal de relacionamento para Serviços de Comunicação Multimídia	Permanente
	Ampliação do relacionamento com a imprensa por meio de envio de materiais e agendas específicas, resultando em maior presença da Eletronorte em canais setoriais	Ação de 2019
Parceiros/patrocinados/fornecedores	Lançamento do Programa de Patrocínio Esportivo das empresas Eletrobras, inspirado na energia renovável das águas, principal insumo de nossos negócios, para investirmos em esportes aquáticos e náuticos, como canoagem, nado artístico, natação, polo aquático, remo, saltos ornamentais, surfe e vela	Ação de 2019
	Encontro com Fornecedores, uma oportunidade de trocar informações e tirar dúvidas sobre os nossos processos de contratação e gestão de contratos. O evento visa fortalecer o engajamento com esse público, para que estejam envolvidos com as práticas de gestão e sustentabilidade que permeiam as nossas contratações e aquisições	Anual
	Aplicação junto aos fornecedores de questionário de sustentabilidade sobre os temas erradicação de discriminação, equidade de gênero, combate ao assédio moral e sexual, erradicação do trabalho infantil, livre associação sindical, coleta seletiva dos resíduos sólidos, ações ambientais, saúde e segurança ocupacional, práticas trabalhistas, combate à corrupção e política de privacidade	Permanente
Governos/parlamentares/órgãos reguladores	Estruturação de agenda parlamentar integrada para todas as empresas Eletrobras. A presença institucional em sessão solene no Senado Federal, alusiva ao aniversário da empresa, é um dos destaques do período	Permanente
Clientes/consumidores/distribuidoras	Pesquisas de satisfação	Bienal
	Canal de informações para os clientes de comercialização de energia na seção Negócios do site da Eletronorte	Permanente

Matriz de Materialidade das empresas Eletrobras 2020

GRI 102-47



Abaixo se encontram relacionados os temas materiais, destacados em azul.

13 Temas materiais

- ① Pesquisa e Desenvolvimento + Inovação
- ② Relacionamento com fornecedores
- ③ Água
- ④ Aspectos socioambientais na tomada de decisão
- ⑤ Cibersegurança e transformação digital
- ⑥ Direitos humanos
- ⑦ Gestão de riscos e crises
- ⑧ Gestão e desenvolvimento de pessoas
- ⑨ Mudanças climáticas
- ⑩ Transição energética
- ⑪ Corrupção e gestão ética
- ⑫ Governança corporativa
- ⑬ Relacionamento com as comunidades
- ⑭ Biodiversidade
- ⑮ Resíduos
- ⑯ Conformidade Legal e Regulatória
- ⑰ Fornecimento de energia
- ⑱ Resultado financeiro
- ⑲ Eficiência energética
- ⑳ Saúde, segurança e bem-estar
- ㉑ Comunicação e transparência

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES PARA PRESTAÇÃO DE CONTAS AO TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO

Gestão de licitações e contratos

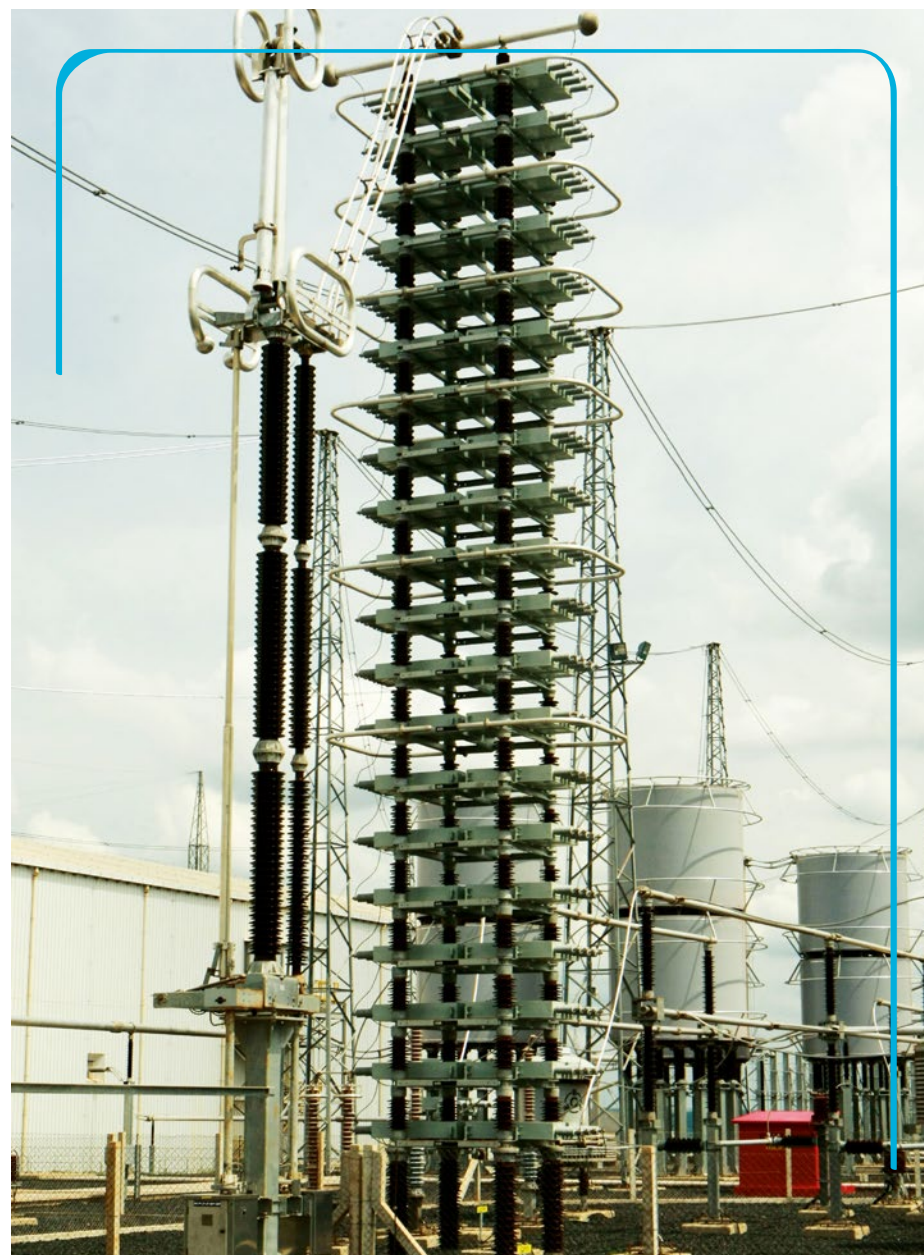
Processos de contratação em 2019	Quantidade de contratos	Valor contratado
Contratações diretas	97	17.488.562,17
Credenciamento	4	0,04
Dispensa valor	459	7.005.182,52
Procedimento Geral Único	6	12.899.093,75
Participação	2	56.409,28
Pregão eletrônico	515	233.336.101,94
Pregão presencial	1	152.799,60
TOTAL	1.084	270.938.149,30

Unidades contratantes: 02 unidades de compra = 01 UASG

Principais contratações diretas em 2019 (maiores valores)		7	8.405.577,16
Total de pagamentos relativos a custeio e investimento (valor pago) em 2019 de contratos oriundos de licitações e dispensas		1.603	523.390.447,48
Gastos por finalidade			
Tecnologia da informação	Obras e serviços engenharia	Outros (despesas administrativas, serviços terceiros, estoque, publicidade etc.)	
29.735.926,22	103.006.860,24	390.647.661,02	

Funcionamento administrativo: detalhamento

Água e luz	5.773.043,87
Aluguel imóveis	24.513.900,07
Aquisição e locação de veículos	15.351.337,54
Bens de consumo	46.201.236,61
Comunicação e publicidade	5.525.522,76
Consultoria	8.026.964,85
Desinsetização e controle de pragas	137.689,48
Equipamentos	60.928.173,90
Estoque e sobressalentes	15.217.198,87
Jurídico	1.155.877,96
Limpeza em geral	23.399.381,68
Locações de equipamentos	20.037.800,22
Gestão de frota e roço	34.398.463,67
Obras e serviços de engenharia	103.006.860,24
Serviços em geral	2.674.975,11
Serviços terceirizados	25.015.967,86
Seguros	35.631.370,71
Serviço de bombeiro e vigilância	33.092.315,39
Tecnologia da informação	29.735.926,22
Telecomunicações	7.605.435,16
Transporte	25.961.005,31
	523.390.447,48



Subestação Conversora Araraquara - São Paulo. Acervo Eletronorte.

Principais tipos de contratações diretas

Finalidade	Objeto	Contratado
Garantir a defesa especializada em processo administrativo de natureza complexa em trâmite na Aneel.	Contratação do escritório de advocacia Waltenberg.	Advocacia Waltenberg
Atender ao item 5 dos objetivos estratégicos da Eletronorte, garantir a confiabilidade dos equipamentos da Regional OTOR, além de atender ao Programa Anual de Manutenção de 2018 (PAM 2018).	Contratação de empresa para prestação de serviços de manutenção preventiva com fornecimento de peças para comutadores de tap de fabricação MT-Maschinenfabrik Reinhausen, instalados nos transformadores, nas subestações de Ariquemes (SEAQ), Porto Velho (SEPV), Abunã (SEAN), Pimenta Bueno (SEPB), Ji-Paraná (SEJP), e Vilhena (SEVN), no Estado de Rondônia.	MR do Brasil Industria Mecanica LT
Estudar a viabilidade da incorporação da Amazonas GT pela Eletronorte.	Prestação de serviços de <i>due diligence</i> , do “Valuation” e da “Modelagem Societária da Operação”, visando à avaliação da viabilidade de aquisição da totalidade das ações da Eletrobras na Amazônia Geração e Transmissão S.A. (Amazonas GT) pela Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A. (Eletronorte).	Deloitte Touche Tohmatsu Consultore
Monitorar as descargas parciais, permitindo a programação de ações corretivas em tempo hábil, evitando surpresas ou trocas emergenciais no transformador.	Desenvolvimento do Projeto de Pesquisa e Desenvolvimento intitulado “Desenvolvimento do Lote Pioneiro do Sistema Inteligente de monitoramento de descargas parciais para transformadores de potência”, Carteira ANEEL nº PD-0372-9986/19.	Tracel Ltda.
Reduzir o desligamento dos compensadores estáticos ocasionados pela falta de peças sobressalentes de fabricação exclusiva Siemens.	Aquisição de equipamentos de reposição de comando, controle e automação para o compensador estático da subestação Sinop, da Regional de Operação de Mato Grosso (OTOM).	Siemens Ltda.
Garantir a reserva de polo de disjuntor para circuito gerador aplicado nos disjuntores compensadores síncronos, garantindo assim a manutenção em caso de possível necessidade de substituição sem comprometer o desempenho do compensador.	Fornecimento de peças sobressalentes modelos FKG2M e FKG2S para os compensadores síncronos instalados nas subestações de Presidente Dutra e Vila do Conde.	Grid Solutions Transmissão
Adquirir componentes para o SPCS dos compensadores síncronos da ABB que estão com a vida útil esgotada, com a finalidade de evitar o comprometimento da regularidade e continuidade da distribuição do serviço de transmissão de energia elétrica.	Fornecimento de componentes do sistema SPCS (colunas ópticas, links ópticos e placas de interface óptica) das compensações das séries ABB das subestações Imperatriz, Colinas e Marabá.	ABB Ltda.

Informações financeiras

Informações financeiras (R\$ milhões)	2016	2017	2018	2019	Variações 2019/2018
Ativo total	27.080	28.740	28.475	27.636	-2,9%
Patrimônio líquido	15.097	15.881	17.314	17.697	2,2%
Receita líquida de vendas	8.438	5.973	6.151	5.669	-7,8%
Lucro Bruto	6.039	3.152	3.417	3.086	-9,7%
Resultados de serviço (Ebit ou Lajir) ¹	3.545	1.994	3.539	2.008	-43,3%
Lucro líquido	3.206	1.914	3.288	1.759	-46,5%
(Ebit ou Lajir) ²	4.180	2.507	4.493	3.105	-30,9%
Dívida total (empréstimos financiamentos e debêntures)	5.321	5.001	3.688	3.299	-10,6%
Caixa, equivalente de caixa e TVM	286	812	934	439	-53,0%

Informações Financeiras (R\$ milhões)	2016	2017	2018	2019	Variações 2019/2018
Dívida líquida	5.035	4.188	2.754	2.860	3,8%
Roce ³	14,4%	7,7%	14,8%	8,4%	-43,5%
Dívida Bruta/Ebitda (Lajida)	1,3	2,0	0,8%	1,1	29,4%
Dívida líquida/Ebitda (Lajida)	1,2	1,7	0,6%	0,9	50,3%
Participação do capital de terceiros sobre o ativo total (%)	19,6%	17,4%	13,0%	11,9%	-7,8%
Margem operacional (%)	42,0%	33,4%	57,5%	35,4%	-38,4%
Margem líquida (%)	38,0%	32,0%	53,5%	31,0%	-42,0%

1. Ebit (lajir) = lucro operacional.

2. Ebitda (Lajida) = Lucro Líquido + imposto de renda e contribuição social + despesas financeiras, Líquidas + depreciação e amortização.

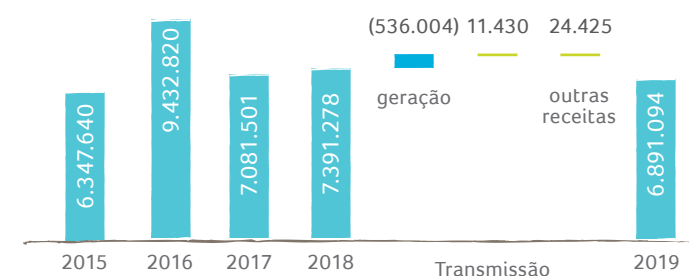
3. Roce (retorno sobre o capital empregado) = resultado de serviço/ativo não circulante.

Desempenho econômico-financeiro

Análise do faturamento bruto

Variação da Receita Bruta 2018-2019

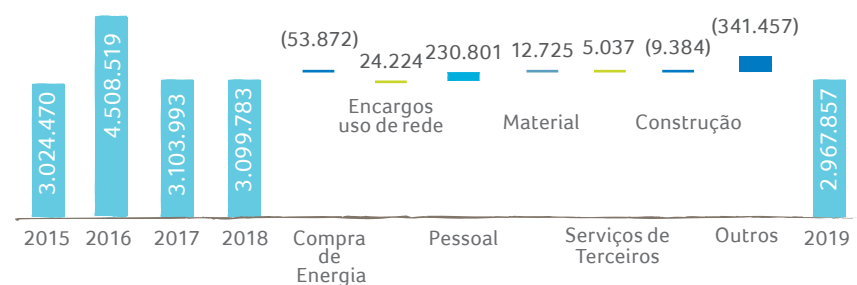
Em R\$ milhões



Na comparação com 2018, a Receita Bruta da empresa em 2019 apresentou redução de R\$ 500 milhões, ou 6,7%, passando de R\$ 7,4 bilhões em 2018 para R\$ 6,9 bilhões em 2019. No segmento de Geração houve redução de R\$ 536 milhões entre os períodos comparados em função da redução da energia comercializada em ambiente livre e em decorrência da diminuição da sazonalização da garantia física do período.

Custos e despesas

Em R\$ milhões



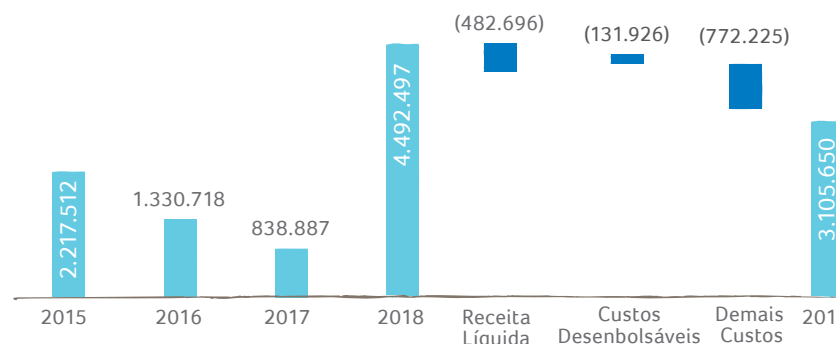
Variação das despesas desembolsáveis 2018-2019

Na comparação com 2018, o conjunto referente às despesas desembolsáveis, compostos pelas despesas que representam saídas efetivas de caixa, apresentou redução de R\$ 132 milhões (4%), saindo de R\$ 3,10 bilhões para R\$ 2,97 bilhões.

A principal variação foi em decorrência da redução das despesas com outros, com destaque para arrendamentos e aluguel devido à adoção do CPC 06 e em função da perda na alienação de investimentos em 2018.

Geração operacional de caixa – Ebitda

Em R\$ milhões

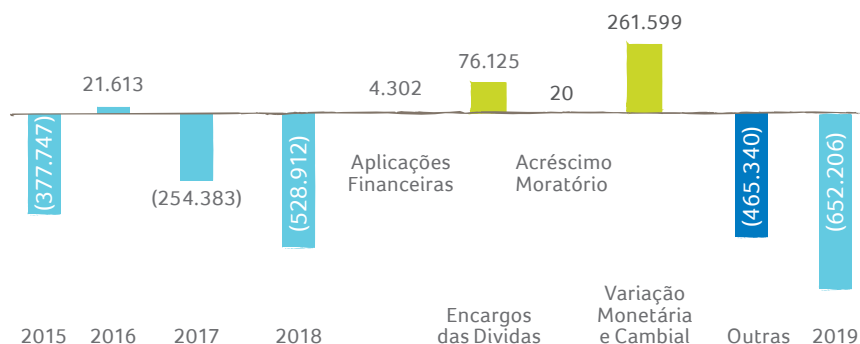


No exercício, o Ebitda apresentou redução de R\$ 1,39 bilhão (29%), passando de R\$ 4,5 bilhões em 2018 para R\$ 3,1 bilhões em 2019. A margem Ebitda em 2018 foi de 71,71%, enquanto a margem em 2019 foi de 56,18%. A diminuição se deve aos efeitos somados de diminuição da receita e dos demais custos em função da reversão da provisão para pagamento da Taxa de Fiscalização de Recursos Hídricos (TFRH) ocorrida em 2018, que elevou o resultado daquele período em R\$ 1,5 bilhão.

Resultado Financeiro

Variação do resultado financeiro 2018-2019

Em R\$ milhões

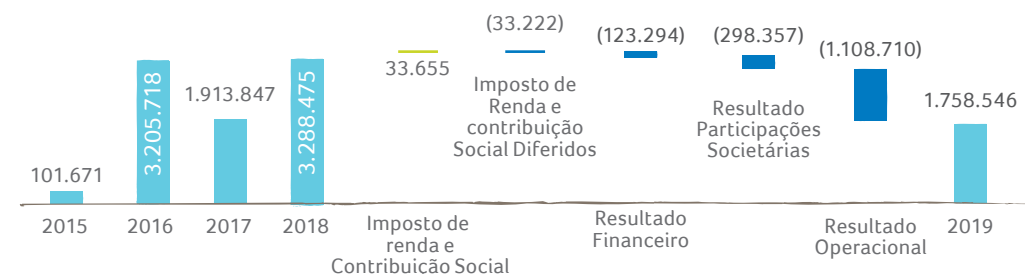


O resultado financeiro passou de uma despesa no valor de R\$ 528,9 milhões em 2018 para R\$ 652,2 milhões em 2019, uma variação negativa de R\$ 123,2 milhões causada, principalmente, pelas perdas com derivativos no período de R\$ 142 milhões (R\$ 63 milhões em 2018) e pela despesa com o reconhecimento do ajuste a valor justo da RBSE de R\$ 339 milhões (R\$ 125 milhões em 2018).

Resultado do exercício

Variação do lucro líquido 2018-2019

Em R\$ milhões



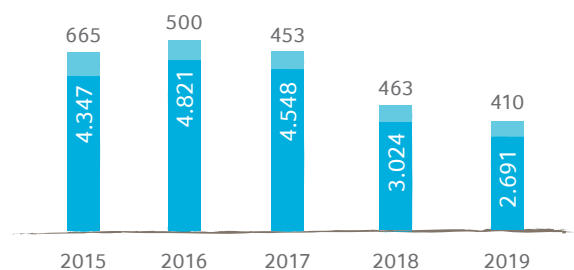
No exercício, o lucro líquido alcançou R\$ 1,8 bilhão, resultado R\$ 1,5 bilhão inferior comparado com o valor de R\$ 3,2 bilhões de 2018. Essa variação ocorreu, essencialmente, devido à reversão da provisão da TFRH no valor de R\$ 1,5 bilhão em 2018, explicando o aumento do resultado operacional naquele ano. Essa taxa foi instituída pelo Governo do Pará sobre exploração e aproveitamento de recursos hídricos do Estado por meio da lei estadual nº 8.091/14, que se encontra suspensa por liminar do STJ.

Composição do endividamento

Empréstimos e financiamentos contratados

Composição da dívida bruta - 2015 a 2019

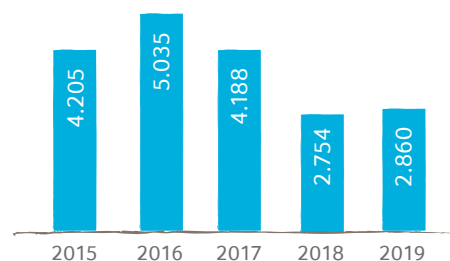
Em R\$ milhões



A dívida bruta total, representada principalmente por empréstimos, financiamentos e debêntures, totalizava R\$ 3,299 bilhões ao final de 2019, redução de 10% comparativamente à posição de 31 de dezembro de 2018, quando o valor era de R\$ 3,788 bilhões.

Dívida líquida - 2015 a 2019

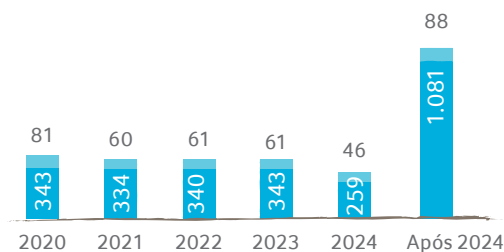
Em R\$ milhões



Em 31 de dezembro de 2019, a dívida líquida (dívida total menos caixa e equivalentes de caixa) da Eletronorte era de R\$ 2,86 bilhões, apresentando acréscimo de 3,8% em relação ao registrado ao final de 2018, que era de R\$ 2,75 bilhões. No período houve redução de 47% na soma de “caixa equivalentes de caixa” e TVM, saindo de R\$ 934 milhões em 2018 para R\$ 439 milhões em 2019.

Cronograma de vencimento da dívida

Em R\$ milhões



Participações Societárias

Empresa	até 2018	2019	até 2018	2019	até 2018	2019
Em operação	234.942	145.808	393.709	154.445	(28.370)	(47.826)
Amapari Energia S.A	-	-	(1.011)	(1.711)	(4.229)	-
Energéticas água das pedra S.A	-	13.524	18.502	28.107	(24.141)	(24.308)
Companhia Energética Sinop	35.280	-	(65.390)	(10.776)	-	-
Belo Monte transmissora de energia SPE S.A	12.250	-	162.566	58.147	-	(1.307)
Norte Energia S.A	187.412	-	214.596	41.884	-	-
Norte Brasil transmissora de energia SPE S.A	-	-	64.446	38.794	-	(22.211)
Em construção	-	-	1.937	(4.963)	-	-
Transnorte Energia S.A	-	-	1.937	(4.963)	-	-
Construtoras	-	-	(339)	(1.985)	(40.900)	-
Construtora integração Ltda.	-	-	(255)	(2.103)	(28.572)	-
Manaus Construtora Ltda.	-	-	(84)	118	(12.328)	-
Total	234.942	145.808	395.307	147.497	(69.270)	(47.826)

Declaração de conformidade e resumo das principais práticas contábeis

As demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019 foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Eletronorte em 31 de março de 2020.

As demonstrações financeiras da empresa são preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos, interpretações e orientações expedidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e pela CVM, e as disposições contidas na legislação societária brasileira. As demonstrações financeiras evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As demonstrações do valor adicionado (DVA) apresentam informações relativas à riqueza criada pela Eletronorte e a forma como tais riquezas foram distribuídas. Essas demonstrações foram preparadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado e são apresentadas como informação suplementar, uma vez que sua apresentação não é requerida pela legislação societária brasileira para companhias de capital fechado.

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação das demonstrações financeiras estão definidas a seguir, tendo sido adotadas de maneira uniforme em todos os exercícios apresentados, exceto quando indicado de outra forma.

A Eletronorte aplicou as orientações do OCPC 7 e da Deliberação CVM 727/14 na elaboração dessas demonstrações financeiras.

Base de elaboração e mensuração

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Eletronorte no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas no item “Estimativas e julgamentos contábeis” (pág. 163).

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas na data das transações.

Políticas contábeis aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras

Investidas

Os investimentos em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em coligadas e empreendimentos controlados em conjunto (*joint ventures*). Para fins de equivalência patrimonial em suas investidas, foram utilizadas as participações societárias conforme quadro a seguir:

Item	Empresa	Participação (%)	
		2019	2018
1	Amapari Energia S.A	49,00	49,00
2	Belo Monte transmissora de energia SPE S.A	24,50	24,50
3	Construtora integração Ltda.	49,00	49,00
4	Companhia Energética Sinop	24,50	24,50
5	Energéticas água das pedra S.A	24,50	24,50
6	Manaus Construtora Ltda.	30,00	30,00
7	Norte Brasil transmissora de energia SPE S.A	49,00	49,00
8	Norte Energia S.A	19,98	19,98
9	Transnorte Energia S.A	49,00	49,00

Os investimentos em coligadas são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras incluem a participação da Eletronorte no lucro ou prejuízo líquido do exercício e outros resultados abrangentes da investida até a data em que a influência significativa ou controle conjunto deixar de existir.

Controladas em conjunto

Entidades controladas em conjunto são aquelas nas quais a Eletronorte possui controle compartilhado, estabelecido contratualmente e que requer consentimento unânime nas decisões estratégicas e operacionais.

Nas demonstrações financeiras, as informações financeiras de controladas em conjunto são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial. As empresas que são controladas em conjunto com a Eletronorte estão descritas na nota explicativa 16.4 desse documento.

Coligadas

Coligadas são todas as entidades sobre os quais a Eletronorte tem influência significativa, e que não se configura como uma controlada nem em uma controlada em conjunto, conforme nota explicativa 16.5 das Demonstrações Financeiras.

Participação direta da empresa

As demonstrações financeiras das investidas, utilizadas para a determinação do valor da equivalência patrimonial, foram levantadas na mesma data das demonstrações financeiras da investidora. Entretanto, de acordo com as práticas contábeis, foram utilizadas as informações financeiras com defasagem de 30 dias para aquelas investidas que não apresentaram suas demonstrações financeiras na mesma data base até o fechamento contábil. Dessa forma, para fins de cálculo de equivalência patrimonial no encerramento do exercício de 2019, foram utilizados balancetes e as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2019, com exceção da investida Transnorte Energia S.A., cujas informações contábeis utilizadas são de 30 de novembro de 2019.

Conversão de moeda estrangeira

Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Eletronorte e suas investidas atuam. A moeda funcional utilizada pela empresa e suas investidas é o real (R\$) e as demonstrações financeiras são apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são mensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira. Todos os outros ganhos e perdas cambiais são

apresentados na demonstração do resultado como variação cambial em conta de resultado financeiro na nota explicativa 34 das demonstrações financeiras.

Conta movimento e aplicações financeiras

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo e de alta liquidez, com vencimentos originais em até 90 dias e com risco insignificante de mudança de valor, conforme nota explicativa 6 das demonstrações financeiras.

Títulos e valores mobiliários

A Eletronorte aplica recursos em títulos e valores mobiliários com vencimentos de longo prazo e, apesar das datas de vencimento, a empresa possui programa de investimento de curto prazo para a utilização desses recursos antes do vencimento. Sua classificação em circulante e não circulante considera o fato de os títulos classificados no curto prazo serem mantidos para negociação ativa e frequente, possuindo liquidez imediata e intenção de aplicação no plano de investimentos da Eletronorte. Tais instrumentos são ajustados ao valor provável de realização, quando aplicável, conforme nota explicativa 7 das DFs.

Cientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores provenientes da prestação de serviços, da venda de energia elétrica e da disponibilização no sistema de transmissão operado pela Eletronorte e suas investidas, no curso normal das atividades. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante, caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante conforme nota explicativa 8 das DFs.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado, menos a Provisão de Perdas Estimadas para Créditos de Liquidação Duvidosa.

Almoxarifado

Os materiais em almoxarifado, classificados no ativo circulante, estão registrados ao custo médio das aquisições, que não excede ao custo de reposição ou ao valor líquido de realização.

Cauções e depósitos vinculados

São depósitos judiciais que se promovem em juízo, em conta bancária vinculada a processos judiciais, realizados em moeda corrente, com o intuito de garantir a liquidação de potencial futura obrigação. Os depósitos judiciais só podem ser movimentados mediante ordem judicial.

Tais depósitos estão avaliados pelo valor original, acrescido de juros e atualização monetária, com base nos dispositivos legais, e ajustados por provisão para perdas na realização, quando aplicáveis conforme nota explicativa 13 das DFs.

Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo custo histórico deduzido da depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuídos à aquisição dos ativos e também inclui, no caso de ativos qualificáveis, os custos de empréstimos capitalizados de acordo com a política contábil da Eletronorte. Tais imobilizações são classificadas nas categorias adequadas do imobilizado quando concluídas e prontas para o uso pretendido. A depreciação desses ativos inicia-se quando eles estão prontos para o uso e em operação.

A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado. A Eletronorte considera que a vida útil estimada de cada ativo é semelhante às taxas de depreciação determinadas pela Aneel, as quais são tidas pelo mercado como aceitáveis por expressar adequadamente o tempo de vida útil dos bens.

Ativos mantidos por meio de arrendamento mercantil financeiro são depreciados pela vida útil esperada da mesma forma que os ativos próprios ou por um período inferior, se aplicável, conforme termos do contrato de arrendamento em questão.

Contratos de concessão e autorizações

A Eletronorte possui contratos de concessão e autorizações nos segmentos de geração e transmissão, firmados com o Poder Concedente (União) por períodos que variam entre 20 anos e 35 anos, sendo que todos os contratos, por segmento, possuem semelhanças em termos de direitos e obrigações do concessionário e do poder concedente. Os prazos das principais concessões estão descritos na nota explicativa 2 das DFs.

Concessões de Transmissão

Os contratos de concessão regulamentam a exploração dos serviços públicos de transmissão de energia elétrica pela Eletronorte, em que:

↳ Transmissão de energia elétrica

- A) A tarifa é regulada e denominada Receita Anual Permitida (RAP). A transmissora de energia elétrica não pode negociar com usuários. Para alguns contratos, a RAP é fixa e atualizada monetariamente por índice de preços uma vez por ano. Para os demais contratos, a RAP é atualizada monetariamente por índice de preços uma vez ao ano e revisada a cada cinco anos. Geralmente, a RAP de qualquer empresa de transmissão de energia elétrica está sujeita à revisão tarifária a cada cinco anos devido ao aumento do ativo e de despesas operacionais decorrentes de modificações, reforços e ampliações de instalações; e
- B) Os bens são reversíveis no final da concessão, com direito a recebimento de indenização (caixa) do poder concedente sobre os investimentos ainda não depreciados e não amortizados, determinado pelo VNR.

A Eletronorte passou a tratar os ativos da transmissão como ativos de contrato (RAP) e recebíveis da RBSE de acordo com o CPC 47 e CPC 48 respectivamente. Os detalhes da mensuração desses ativos estão na nota explicativa 4 das DFs.

Concessões e autorizações de Geração

Geração hidráulica e térmica – as concessões, não atingidas diretamente pela Lei 12.783/13, não estão no escopo do ICPC 01/IFRIC 12, tendo em vista as características de preço e não de tarifa regulada. A partir de 1º de janeiro de 2013, as concessões atingidas diretamente pela Lei 12.783/13, até então fora do escopo do ICPC 01/IFRIC 12, passam a fazer parte do escopo de tais normativos, considerando a alteração no regime de preço, passando a ser tarifa regulada para essas concessões.

Intangível

Os ativos intangíveis da Eletronorte compreendem gastos específicos associados à aquisição de direitos (*softwares*), acrescidos dos respectivos custos de implantação, quando aplicável, e a extensão do direito de exploração de contratos no ambiente de contratação regulada (ACR) que fizeram parte da Repactuação do Risco Hidrológico (nota explicativa 15 das DFs).

Ativos intangíveis com vida útil definida, adquiridos separadamente, são registrados ao custo, deduzido da amortização e das perdas por redução ao valor recuperável, ambas acumuladas. A amortização é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada dos ativos. A vida útil estimada e o método

de amortização são revisados ao fim de cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Os custos com aquisição e implantação de *softwares* reconhecidos como ativos são amortizados usando-se o método linear ao longo de suas vidas úteis, pela taxa descrita na nota explicativa 18.

Gastos com estudos e projetos

Os gastos efetuados com estudos e projetos, inclusive de viabilidade e inventários de aproveitamentos hidrelétricos e de linhas de transmissão, são reconhecidos como despesa operacional no momento em que ocorrem até que se tenha a comprovação efetiva da viabilidade econômica de sua exploração ou a outorga da concessão e/ou autorização. A partir da concessão e/ou autorização para exploração do serviço público de energia elétrica ou da comprovação da viabilidade econômica do projeto, os gastos incorridos recuperáveis passam a ser capitalizados como custo do desenvolvimento do projeto e contabilizados na rubrica de dispêndios reembolsáveis.

Ativos não circulantes mantidos para venda

Os ativos são classificados como mantidos para venda caso o seu valor contábil seja recuperado principalmente por meio de uma transação de venda e não através do uso contínuo.

Essa condição é atendida somente quando o ativo (ou grupo de ativos) estiver disponível para venda imediata em sua condição atual, sujeito apenas a termos usuais e costumeiros para venda desse ativo (ou grupo de ativos), e sua venda for considerada altamente provável. A Administração deve estar comprometida com a venda, a qual se espera que, no reconhecimento, possa ser considerada como uma venda concluída dentro de um ano a partir da data de classificação.

Os ativos classificados como destinados à venda são mensurados pelo menor valor entre o contábil anteriormente registrado e o valor justo menos o custo de venda. Os ativos e passivos relacionados são apresentados de forma segregada no balanço patrimonial.

Imposto de renda e contribuição social, corrente e diferido

As despesas fiscais do exercício compreendem o imposto de renda e a contribuição social, correntes e diferidos. Os tributos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

O Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) é calculado com base no resultado ajustado ao lucro real, pelas adições e exclusões previstas na legislação, à alíquota vigente de 15% e adicional de 10%, quando aplicável. A Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) é calculada à alíquota de 9% sobre o resultado antes do imposto de renda, ajustada nos termos da legislação vigente.

O IRPJ e a CSLL diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do IRPJ e bases negativas de CSLL e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. O CPC 32 – tributo sobre o lucro, estabelece condições para o registro contábil de ativos fiscais diferidos, decorrentes de diferenças temporárias e de prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social. Essas condições incluem histórico de rentabilidade e expectativa de geração de lucros tributários futuros, fundamentadas em estudo técnico de viabilidade, que permitam a realização do ativo fiscal diferido.

O passivo do IRPJ e da CSLL diferido é integralmente reconhecido, enquanto o ativo depende da expectativa de realização futura, nota explicativa 10.1.

Fornecedores

As contas a pagar a fornecedores são obrigações provenientes da aquisição de bens ou serviços no curso normal dos negócios, sendo classificadas no passivo circulante se o pagamento for devido no período de até um ano da data do balanço, caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

As contas a pagar a fornecedores não possuem caráter de financiamento e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva, se aplicável, consoante a nota explicativa 19 das DFs.

Dividendos a pagar

A distribuição de dividendos é reconhecida como passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no Estatuto Social. Os valores acima do mínimo obrigatório requerido por lei somente são provisionados quando aprovados em Assembleia de Acionistas, sendo registrados no patrimônio líquido em conta específica denominada, Dividendos Adicionais Propostos, de acordo com as notas explicativas 23 e 30 das DFs.

Provisões para riscos

As provisões para riscos, relacionadas a processos judiciais e administrativos (trabalhistas, tributários e cíveis), são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou presumida, como resultante de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável como demonstrado na nota explicativa 25 das DFs.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos impostos, a qual reflete as avaliações atuais do mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação.

Obrigações com empregados

Benefícios pós-emprego (Plano de suplementação de aposentadoria)

A Eletronorte patrocina planos de pensão, os quais são geralmente financiados por pagamentos a estes fundos de pensão, determinados por cálculos atuariais periódicos. A empresa possui planos de benefício definido e, também, de contribuição definida e variável. Nos planos de contribuição definida, a empresa faz contribuições fixas a uma entidade separada. Adicionalmente, não tem obrigações legais nem construtivas de fazer contribuições, se o fundo não possuir ativos suficientes para pagar, a todos os empregados, os benefícios relacionados com os serviços prestados nos exercícios correntes e anteriores atrelados a essa modalidade de plano. Um plano de benefício definido é diferente de um plano de contribuição definida, visto que, em tais planos de benefício definido, é estabelecido um valor de benefício de aposentadoria que um empregado receberá em sua aposentadoria, normalmente dependente de um ou mais fatores, como idade, tempo de serviço e remuneração. Nesse tipo de plano, a empresa tem a obrigação de honrar com o compromisso assumido, caso o fundo não possua ativos suficientes para pagar, a todos os empregados, os benefícios relacionados com os serviços prestados nos exercícios correntes e anteriores atrelados a essa modalidade de plano.

O passivo reconhecido no Balanço Patrimonial, com relação aos planos de benefício definido, é o valor presente da obrigação de benefício definido na data do balanço, menos o valor justo dos ativos do plano. A obrigação de benefício definido é calculada anualmente por atuários independentes, usando o método do crédito unitário projetado. O valor presente da obrigação de benefício definido é determinado mediante o desconto das saídas futuras estimadas de caixa. As taxas de juros utilizadas nesse desconto são condizentes com os títulos de mercado públicos e privados, os quais são denominados na moeda em que os benefícios serão pagos e que tenham prazos de vencimento próximos daqueles da respectiva obrigação do plano de pensão.

Os ganhos e as perdas atuariais são decorrentes substancialmente de ajustes, nas mudanças das premissas atuariais e nos rendimentos dos ativos do plano, são debitados ou creditados em outros resultados abrangentes.

Os custos de serviços passados são imediatamente reconhecidos no resultado no período de ocorrência de uma alteração do plano.

Com relação aos planos de contribuição definida, a Companhia efetua o pagamento das contribuições de forma obrigatória, contratual ou voluntária. A Companhia não tem qualquer obrigação adicional de pagamento depois que a contribuição é efetuada. As contribuições são reconhecidas como despesa de benefícios a empregados, quando devidas. As contribuições feitas antecipadamente são reconhecidas como um ativo na proporção em que um reembolso em dinheiro ou uma redução dos pagamentos futuros estiver disponível.

Outras obrigações pós-emprego

A Eletronorte oferece algumas vantagens a seus empregados, das quais se identificam duas geradoras de obrigações pós-emprego: (i) programa de assistência médica vitalícia a empregados aposentados por invalidez e seus dependentes; e (ii) apólice de seguro de vida em grupo estendida à adesão de aposentados. Essas obrigações são avaliadas, anualmente, por atuários independentes qualificados, nota explicativa 29.

Passivo de contrato

O valor do passivo de contrato são valores antecipados por clientes, por conta de contratos de fornecimento de energia elétrica de longo prazo, foram registradas parte no passivo circulante e parte no passivo não circulante, conforme nota explicativa 27 das DFs.

Demais direitos e obrigações

Outros ativos e passivos, circulantes e não circulantes, sujeitos à variação monetária por força de legislação ou cláusulas contratuais, estão corrigidos com base nos índices previstos nos respectivos dispositivos, de forma a refletir os valores atualizados até a data das demonstrações financeiras. Os demais estão apresentados pelos valores incorridos na data da formação, sendo os ativos reduzidos de provisão para perdas e/ou ajustes a valor presente, quando aplicável.

Capital social

As ações ordinárias sem valor nominal são classificadas no patrimônio líquido, nota explicativa 30 das DFs.

Avaliação do valor de recuperação (*impairment*)

Ativos Imobilizado

A Eletronorte avalia periodicamente seus ativos buscando evidências objetivas que possam levar a perdas de valores não recuperáveis em suas unidades geradoras de caixa (UGCs), ou ainda, quando eventos ou alterações significativas indicarem que os seus valores contábeis possam não ser recuperáveis. Sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável para uma determinada UGC é realizado teste de *impairment* e caso seja verificado que o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável será reconhecida perda. O valor recuperável será o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Como para os ativos da Companhia não existe um mercado ativo de negociação, o valor em uso é estimado por meio da projeção dos fluxos de caixa futuros estimados descontados a valor presente utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita avaliações de mercado atuais do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos da Companhia durante seu período de concessão.

Os ativos periodicamente avaliados compõem o Imobilizado da Companhia, que são vinculados aos ativos associados às concessões de geração de energia.

Se, em um período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após a perda ser reconhecida (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão dessa perda reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

Contratos de natureza onerosa

A Eletronorte avalia periodicamente seus contratos buscando evidências objetivas que possam levar à conclusão de que os contratos se tornaram contratos onerosos, ocasião em que estes contratos devem ser tratados dentro do alcance do CPC 25. A onerosidade de um contrato é caracterizada quando os custos inevitáveis de satisfazer suas obrigações excedem os benefícios econômicos que se espera sejam recebidos ao longo do mesmo contrato. Os custos inevitáveis do contrato refletem o menor custo líquido de sair do contrato, e este é determinado com base: (a) no custo de cumprir o contrato; (b) no custo de qualquer compensação ou de penalidades provenientes do não cumprimento do contrato, entre os dois, o menor.

Antes de ser estabelecida uma provisão separada para um contrato oneroso, a entidade deve reconhecer qualquer perda decorrente de desvalorização que tenha ocorrido nos ativos relativos a esse contrato. A estimativa para os contratos onerosos, quando caracterizados, é realizada por meio da projeção dos fluxos de caixa futuros estimados para um determinado contrato descontados a valor presente utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita avaliações de mercado atuais do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos da Companhia.

Se, em um período subsequente, o valor da perda registrada para um contrato oneroso diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após a perda ser reconhecida, a reversão dessa perda reconhecida anteriormente será contabilizada na demonstração do resultado.

Investimento

A Eletronorte avalia periodicamente se há alguma indicação de que seus ativos não financeiros (Unidades Geradoras de Caixa - UGCs) tenham sofrido alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda.

Na avaliação do valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao valor presente por uma taxa de desconto, que reflita uma avaliação atual de mercado e ou custo de oportunidade da Companhia: do valor da moeda no tempo e dos riscos específicos do ativo para o qual a estimativa de fluxos de caixa futuros foi efetuada.

O teste de *impairment* é realizado, pelo menos uma vez ao ano, nas SPEs em que a Eletronorte possui participação e que são selecionadas para serem testadas conforme critérios estabelecidos em conjunto com a Eletrobras. A avaliação consiste na estimativa de valor presente do fluxo de caixa futuro de cada investida considerando as premissas estabelecidas pela Eletrobras, Eletronorte ou pela própria SPE, utilizando as informações contidas nas demonstrações financeiras auditadas e/ou balancetes das investidas, custo de capital definido pela Eletrobras ou pela SPE.

São realizadas projeções de receita, custos e despesas, tributos, taxas e revisão tarifária para os empreendimentos de transmissão, entre outras. Após o cálculo do valor presente o resultado é comparado com o valor do investimento realizado pela Eletronorte. Caso o valor presente do fluxo de caixa seja inferior ao valor do investimento registrado nas demonstrações, é lançado o impairment correspondente a diferença apurada.

Instrumentos financeiros

Reconhecimento e mensuração

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos quando uma entidade empresa da Eletronorte for parte das disposições contratuais do instrumento.

Os ativos e passivos financeiros são inicialmente reconhecido pelo valor justo e, posteriormente, mensurado ao custo amortizado ou pelo valor justo, seguindo as regras do Pronunciamento Contábil.

Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo no resultado) são acrescidos ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, após o reconhecimento inicial. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado.

Ativos financeiros

Todas as compras ou vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidos e baixados na data de negociação. As compras ou vendas regulares correspondem a compras ou vendas de ativos financeiros que requerem a entrega de ativos dentro do prazo estabelecido por meio de norma ou prática de mercado.

Todos os ativos financeiros reconhecidos são inicialmente reconhecidos pelo valor justo e, posteriormente, subsequentemente mensurados na sua totalidade ao custo amortizado ou ao valor justo, dependendo da classificação dos ativos financeiros.

- 1) Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao Valor Justo ao Resultado (VJR):
 - A) é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
 - B) seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto;
- 2) Um instrumento de dívida é mensurado ao Valor Justo a Outros Resultados Abrangentes (VJORA) se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:
 - A) é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e
 - B) seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, a empresa pode optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em Outros Resultados Abrangentes (ORA). Essa escolha é feita investimento por investimento.

- Os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, conforme descrito acima, são classificados como mensurados ao valor justo por meio de resultado. No reconhecimento inicial, a Companhia pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao VJORA como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

- Avaliação do modelo de negócio

A empresa realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração.

- Avaliação sobre os fluxos de caixa contratuais

Para fins de avaliação se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamento de principal e de juros, o principal é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os juros são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos.

A Eletronorte considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são compostos somente de pagamentos de principal e juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém termo contratual que poderá mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não entenderia essa condição.

- Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

Para os ativos contratuais dentro do alcance do pronunciamento contábil CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente, a entidade adotou a abordagem simplificada e mensura a perda esperada de crédito com base no valor da vida do ativo.

Baixa de ativos financeiros

A Eletronorte baixa um ativo financeiro apenas quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa provenientes desse ativo expiram ou são transferidos juntamente com os riscos e benefícios da propriedade. Se a Companhia não transferir nem reter substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade do ativo financeiro, mas continuar a controlar o ativo transferido, a Companhia reconhece a participação retida e o respectivo passivo nos valores que terá de pagar. Se reter substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo da propriedade do ativo financeiro transferido, a Companhia continua reconhecendo esse ativo.

Na baixa de um ativo financeiro, a diferença entre o valor contábil do ativo e a soma da contrapartida recebida e a receber e o eventual ganho ou perda acumulado que foi reconhecido em Outros resultados abrangentes e acumulado no patrimônio é reconhecida no resultado.

Passivos financeiros e instrumentos de patrimônio

Instrumentos de dívida e de patrimônio emitidos pela entidade são classificados como passivos financeiros ou patrimônio, de acordo com a natureza do acordo contratual e as definições de passivo financeiro e instrumento de patrimônio. Um instrumento de patrimônio é um contrato que evidencia uma participação residual nos ativos de uma empresa após a dedução de todas as suas obrigações. Os instrumentos de patrimônio emitidos são reconhecidos quando os recursos são recebidos ou recebíveis, líquidos dos custos diretos de emissão.

Os passivos financeiros são classificados como passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado ou custo amortizado.

Os passivos financeiros, que incluem os empréstimos e financiamentos, fornecedores e outras contas a pagar, são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado.

O método de juros efetivos é utilizado para calcular o custo amortizado de um passivo financeiro e alocar sua despesa de juros pelo respectivo período. A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os fluxos de caixa futuros estimados (inclusive honorários e prêmios pagos ou recebidos que constituem

parte integrante da taxa de juros efetiva, custos da transação e outros prêmios ou descontos) ao longo da vida estimada do passivo financeiro ou, quando apropriado, por um período menor, para o reconhecimento inicial do valor contábil líquido.

Baixa de passivos financeiros

A Eletronorte baixa passivos financeiros somente quando as obrigações da Companhia são extintas e canceladas ou quando expiram. A diferença entre o valor contábil do passivo financeiro baixado e a contrapartida paga e a pagar é reconhecida no resultado.

Reconhecimento de receita

O CPC 47 estabeleceu um novo conceito para o reconhecimento de receita, substituindo o CPC 30/IAS 18 Receita, o CPC 17/IAS 11 Contratos de Construção e as interpretações relacionadas a partir de 1º de janeiro de 2018.

A norma estabelece um modelo de cinco etapas, sendo elas, (1) identificação do contrato, (2) identificação das obrigações de desempenho, (3) determinação do preço da transação, (4) alocação do preço de transação e (5) reconhecimento da receita, para determinar quando reconhecer a receita, e por qual valor. O modelo especifica que a receita deve ser reconhecida quando (ou conforme) uma entidade transfere o controle de bens ou serviços para os clientes, pelo valor que a entidade espera ter direito a receber. Dependendo se

determinados critérios são cumpridos, a receita é reconhecida:

- Com o passar do tempo, de uma forma a refletir o desempenho da entidade da melhor maneira possível; ou
- Em um determinado momento, quando o controle do bem ou serviço é transferido para o cliente.

Os contratos de concessão de transmissão foram considerados como ativos contratuais e registrados de acordo com a norma CPC 47.

Receita relacionada aos ativos de transmissão de energia elétrica

A Eletronorte avaliou que existem duas obrigações de desempenho nos contratos de concessão de transmissão de energia elétrica sendo elas, a construção da infraestrutura necessária para as linhas de transmissão e a operação e manutenção da disponibilidade.

De acordo com o CPC 47, qualquer contraprestação cuja obrigação de desempenho tenha sido executada e transferida ao cliente, mas ainda não é devida deve ser reconhecida como ativo de contrato. Portanto, após a adoção do CPC 47, a empresa desreconheceu seus ativos financeiros líquidos de transmissão e ativos de contrato foram reconhecidos.

Reavaliação *impairment*

Com a entrada em vigor do CPC 47, a Eletronorte remensurou todos seus ativos da transmissão desde a assinatura dos respectivos contratos de concessão, para tal, foi constituído o “novo” ativo da transmissão usando as prerrogativas do CPC 47. Fruto da remensuração, o ativo contratual foi formado substancialmente pelos valores recuperáveis considerados no fluxo de RAP e tão somente registrados após a obrigação de desempenho concluída (construção). Com base na natureza recuperável desses ativos (componente da RAP) as contraprestações são sempre iguais ou superiores aos ativos formados. Desta forma, não foram encontradas evidências para registro de provisão significativa.

Adoção do CPC48 - Instrumentos Financeiros - RBSE

Com a entrada em vigor em 1º de janeiro de 2018 do CPC 48, a Eletronorte precisou reavaliar seus ativos, onde concluiu que o ativo de transmissão (RBSE-indenização) seria classificado como ativo instrumento financeiro a valor justo por não se enquadrar na condição de fluxo financeiro de apenas principal e juros.

Logo, por considerar o item RBSE como um fluxo financeiro/indenização a Eletrobras, de acordo com o CPC 48, efetuou a remensuração da RBSE classificando como valor justo por meio do resultado.

Venda de energia e serviços

A) Geração

A receita de venda de energia é reconhecida quando é provável que os benefícios econômicos associados às transações fluirão para a Companhia; o valor da receita pode ser mensurado com confiabilidade; os riscos e os benefícios relacionados à venda foram transferidos para o comprador; os custos incorridos ou a serem incorridos relacionados à transação podem ser mensurados com confiabilidade; e a Eletronorte não detém mais o controle e a responsabilidade sobre a energia vendida.

Para as concessões de geração prorrogadas à luz da Lei 12.783/2013, houve a alteração do regime de preço para tarifa, com revisão tarifária periódica nos mesmos moldes já aplicados à atividade de transmissão até então. A tarifa é calculada com base nos custos de operação e manutenção, acrescidos da taxa adicional de receita de 10%, sendo contabilizada a receita para cobertura dos gastos de operação e manutenção com base no custo incorrido.

B) Transmissão

De acordo com o contrato de concessão, uma transmissora de energia é responsável por transportar a energia elétrica até os pontos de distribuição. Para cumprir essa responsabilidade, a transmissora possui duas obrigações de desempenho distintas: (i) construir e (ii) manter e operar a infraestrutura.

Ao cumprir essas duas obrigações de desempenho, a transmissora de energia mantém sua infraestrutura de transmissão disponível para os usuários e em contrapartida recebe uma remuneração denominada Receita Anual Permitida (RAP), durante toda a vigência do contrato de concessão. Estes recebimentos amortizam os investimentos feitos nessa infraestrutura de transmissão. Eventuais investimentos não amortizados geram o direito de indenização do Poder Concedente (quando previsto no contrato de concessão), que recebe toda a infraestrutura de transmissão ao final do contrato de concessão.

Receita de dividendos

A receita de dividendos proveniente de investimentos é reconhecida quando o direito do acionista de receber tais dividendos é estabelecido e desde que seja provável que os benefícios econômicos futuros deverão fluir para a Eletronorte e o valor da receita possa ser mensurado com confiabilidade.

Estimativas e julgamentos contábeis

Estimativas contábeis são aquelas decorrentes da aplicação de julgamentos subjetivos e complexos, por parte da Administração da Eletronorte e suas investidas, decorrentes da necessidade de reconhecer impactos importantes para demonstrar adequadamente a posição patrimonial e de resultado.

As estimativas contábeis tornam-se críticas à medida que aumenta o número de variáveis e premissas que afetam a condição futura dessas incertezas, tornando os julgamentos ainda mais subjetivos e complexos.

A Administração adotou estimativas e premissas baseadas na experiência histórica e em outros fatores que entende como razoáveis e relevantes para a sua adequada apresentação. Ainda que estas estimativas e premissas sejam permanentemente monitoradas e revistas pela Administração da Eletronorte e de suas investidas, a efetiva materialização sobre o valor contábil de ativos, passivos e de resultado das operações podem diferir quando da liquidação dos ativos e passivos.

No que se refere às estimativas contábeis avaliadas como sendo as mais críticas, a Administração da Eletronorte e de suas investidas formam seus julgamentos sobre eventos futuros, variáveis e premissas, como a seguir:

Tributos diferidos

As estimativas de lucro tributável, base para a análise de realização de ativos fiscais diferidos líquidos, são baseadas nos orçamentos anuais e no plano estratégico, ambos revisados periodicamente e no histórico de lucratividade. Entretanto, o lucro tributável futuro pode ser maior ou menor que as estimativas consideradas pela Administração quando da definição da necessidade de registrar ou não o montante do ativo fiscal diferido, nota explicativa 10.1 das DFs.

Provisão para redução do valor recuperável de ativos

A Administração da Eletronorte e de suas investidas adota variáveis e premissas em teste de determinação de recuperação de ativos de longa duração para determinação do valor recuperável desses ativos e reconhecimento de impairment, quando aplicável. Nesta prática são aplicados julgamentos baseados na experiência histórica na gestão do ativo, grupo de ativos ou unidade geradora de caixa que podem, eventualmente, não se verificar no futuro, inclusive quanto à vida útil econômica estimada de seus ativos de longa duração, que representa as práticas determinadas pela Aneel, aplicáveis sobre os ativos vinculados à concessão do serviço público de energia elétrica, que podem variar em decorrência da análise periódica do prazo de vida útil econômica de bens, nota explicativa 33 das DFs.

Também impactam na determinação das variáveis e premissas utilizadas pela Administração na determinação do fluxo de caixa futuro descontado, para fins de reconhecimento do valor recuperável de ativos de longa duração, diversos eventos inerentemente incertos. Dentre estes eventos destacam-se a manutenção dos níveis de consumo de energia elétrica, taxa de crescimento da atividade econômica no país, disponibilidade de recursos hídricos, além daquelas inerentes ao fim dos prazos de concessão de serviços públicos de energia elétrica detidas pelas investidas da empresa, em especial quanto ao valor de sua reversão ao final do prazo de concessão. Nesse ponto, foi adotada pela Administração a premissa, de acordo com o novo marco regulatório, utilizando-se o Valor Novo de Reposição (VNR) como parâmetro, sendo que, nos casos em que não houve determinação do valor final pelo regulador, foi utilizado o VNR ou o saldo contábil, entre os dois, o menor.

Valor justo de derivativos e outros instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. A Eletronorte e suas investidas utilizam seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço.

Obrigações atuariais

As obrigações atuariais registradas são determinadas por cálculos atuariais elaborados por atuários independentes com base na expectativa de vida do participante, idade média de aposentadoria e inflação. Contudo, os resultados reais futuros dos benefícios podem ser diferentes daqueles existentes e registrados contabilmente, nota explicativa 29 das DFs.

Provisões para riscos

É definida com base em avaliação e qualificação dos riscos cuja probabilidade de perda é considerada provável, ou seja, será provável que será necessária uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos para liquidar a obrigação presente. Esta avaliação é suportada pelo julgamento da Administração, juntamente com seus assessores jurídicos, considerando a jurisprudência, as decisões em instâncias iniciais e superiores, o histórico de eventuais acordos e decisões, a experiência da Administração e dos assessores jurídicos, bem como outros aspectos aplicáveis (nota explicativa 25 das DFs). As provisões são julgadas pela Administração da Eletronorte e de suas investidas como suficientes para cobrir eventuais perdas em processos judiciais de qualquer natureza.

Compensações socioambientais

Para efeitos de registro contábil dos custos socioambientais relacionados à construção de empreendimentos de geração de energia elétrica, os quais serão desembolsados no futuro durante o prazo da concessão, a geradora deve elaborar a melhor estimativa dos desembolsos futuros trazidos a valor presente. Esse valor é registrado como custo do ativo imobilizado e depreciado a partir da entrada em operação comercial do empreendimento. Após a entrada em operação comercial do empreendimento, caso a Administração identifique que a estimativa inicial desses custos deverá sofrer ajustes relevantes para mais ou para menos ou por reversão do ajuste a valor presente, a provisão deve ser ajustada em contrapartida ao resultado do exercício. O empreendimento relacionado é a expansão da Usina Hidrelétrica Tucuruí.

Provisão de Perdas Estimadas para Créditos de Liquidação Duvidosa (“PECLD”)

A Eletronorte adotou a abordagem simplificada e calculamos a perda esperada, com base na expectativa de risco de inadimplência que ocorre ao longo da vida útil do instrumento financeiro de acordo com o IFRS 9, que estabeleceu uma matriz de cálculo com base nas taxas de perda esperadas de clientes.

Consideramos um ativo financeiro inadimplente quando: (I) é improvável que o credor pague integralmente suas obrigações de crédito conosco sem recorrer a ações como a garantia (se houver); ou (II) o ativo financeiro expirou de acordo com nossas regras atuais.

Contratos onerosos

A Eletronorte utiliza de premissas relacionadas aos custos e benefícios econômicos de cada contrato para a determinação da existência ou não de um contrato oneroso. No caso de compromissos de longo prazo como compra e venda de energia, uma das estimativas críticas na determinação do montante de provisão para a venda futura do contrato é o Preço de Liquidação das Diferenças (PLD) médio histórico aprovado pela Administração da empresa como premissa para o cálculo da provisão do contrato oneroso, exclusivamente para fins contábeis, assim como a taxa de desconto utilizada para os fluxos de caixa.

Os valores reais do PLD e/ou dos elementos considerados dentro da taxa de desconto ao longo dos anos podem ser superiores ou inferiores aos das premissas utilizadas pela empresa. Adicionalmente, a Companhia pode ter contratos onerosos em concessões onde o atual custo esperado para a operação e manutenção não é coberto integralmente pelas receitas, nota explicativa 33.

Avaliações dos ativos contratuais de transmissão

A Administração da Eletronorte utilizou as seguintes principais premissas para avaliar os ativos contratuais de transmissão: (I) a data de renovação da concessão como medida inicial dos contratos de concessão renovados; (II) data de assinatura do contrato como a melhor estimativa da data de início da operação para os novos contratos de concessão; (III) RAP estabelecida no contrato de concessão como base para computar o fluxo de caixa da concessão; (IV) o montante esperado de investimentos e custos a serem feitos na concessão como base para atribuição de margens de construção e de Operação e Manutenção (O&M); (V) data de início da operação, conforme estabelecido nos contratos de concessão; (VI) prazo da concessão a ativos residuais como melhor estimativa para cálculo de indenização ao final do prazo da concessão; (VII) taxa de juros de mercado compatível com a taxa que reflete o risco de crédito da contraparte; (VIII) receita de construção calculada de acordo com o contrato de concessão e investimento de referência; e (IX) custo de construção conforme incorrido. As premissas são baseadas nas melhores estimativas da administração e em todas as informações disponíveis no momento em que foram registradas. No entanto, os valores e as circunstâncias reais podem ser diferentes e essas estimativas podem ser atualizadas à medida que novas informações se tornam disponíveis.

Mensuração de instrumentos financeiros para os ativos de transmissão da RBSE – Valor justo

Com a adoção do CPC48, a Administração da Eletronorte mensurou a parcela dos ativos de RBSE pelo valor justo por meio do resultado. As principais premissas para tal mensuração da estimativa foram as seguintes: (I) Estimativa do fluxo financeiro da Receita Anual Permitida (RAP) com os critérios estabelecidos na Portaria MME 120 e nos cálculos da Aneel; (II) Cálculo do valor justo pelo método da receita futura de acordo com o item B do CPC 46; (III) Prazo de recebimento de oito anos conforme estabelecido pela Aneel; (IV) Segregação da parcela da remuneração “Ke” para incluir um desconto adicional de risco para refletir a possibilidade de não recebimento dessa parcela devido à limitação imposta pela ação da Abrace; e (V) taxa de desconto compatível com o mercado, sendo a taxa que reflete o risco de crédito da contraparte. Nossas melhores estimativas são baseadas em todas as informações disponíveis no momento em que foram registradas. No entanto, os valores e as circunstâncias reais podem ser diferentes e essas estimativas podem ser atualizadas à medida que novas informações se tornam disponíveis.

Riscos relacionados ao cumprimento de leis e regulamentos

Acordo de leniência com a Odebrecht

Em julho de 2018 foi assinado acordo de leniência entre Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União (CGU) e pela Advocacia-Geral da União (AGU) com empresas do Grupo Odebrecht com objetivo de, entre outros, obter a reparação aos danos causados ao erário, mediante o pagamento consensual dos valores previstos no acordo.

Em 31 de dezembro de 2018, a Eletrobras assinou termo de adesão ao acordo de leniência firmado com a Odebrecht para fins de ressarcimento, em relação a empreendimentos dos quais participa, direta ou indiretamente.

A Eletronorte será ressarcida pelo referido acordo de leniência com o valor de R\$ 17.669 o qual será recebido em 21 parcelas anuais, corrigidas pela Selic, a partir de outubro de 2019, totalizando R\$ 17.713 em 31 de dezembro de 2019.

Devido à inadimplência do acordo firmado com a Odebrecht, o saldo em aberto foi totalmente provisionado em 31 de dezembro de 2019.

Informações acerca do setor de contabilidade

Superintendência de Contabilidade

Alexandre Lira da Rocha, Superintendente de Contabilidade desde janeiro de 2018 e atuou com Gerente do Departamento de Demonstrações Financeiras e Registros contábeis de julho de 2015 a dezembro de 2017.

Atribuição básica

Organizar, normatizar, gerir e controlar o processo contábil, validando os registros dos atos e fatos econômico-financeiros praticados pela Eletronorte, atendendo as exigências de ordem societária e regulatória.

Relação hierárquica

Subordina-se diretamente ao Diretor Econômico-Financeiro.

Estrutura do órgão

- ↳ Departamento de Demonstrações Financeiras e Informações Gerenciais;
- ↳ Departamento de Registros e Orientações Contábeis; e
- ↳ Departamento de Gestão Contábil de Ativos.

Atribuição básica dos departamentos

Departamento de Demonstrações Financeiras e Informações Gerenciais

Patrícia Galvão Viana de Freitas, Gerente do Departamento de Demonstrações Financeiras e Informações Gerenciais desde janeiro de 2018.

Atribuições Específicas

- ↪ Elaborar as demonstrações contábeis exigidas pela legislação societária e regulatória (individual e consolidada);
- ↪ Manter permanente interface com as Sociedades de Propósito Específico – SPE e Subsidiárias Integrais visando a consolidação das demonstrações contábeis e seus respectivos registros;
- ↪ Escriturar e controlar o Livro de Registro de Ações, efetuando as averbações legais pertinentes e prestar informações aos acionistas;
- ↪ Calcular os dividendos a serem distribuídos aos acionistas e proceder à orientação de pagamento;
- ↪ Acompanhar, orientar, implementar e manter os procedimentos contábeis em perfeita harmonia com as IFRS, legislação societária e fiscal em vigor;
- ↪ Atender os planos da auditoria contábil independente, de forma proativa, mitigando os riscos de apontamentos e ressalvas nas demonstrações financeiras da Eletronorte, zelando pela qualidade das informações apresentadas e pelos prazos estabelecidos;
- ↪ Supervisionar e zelar pela correta aplicação da Lei Sarbanes Oxley (SOX) e Programa de Compliance da Eletrobras vinculados à Superintendência de Contabilidade;
- ↪ Supervisionar e zelar quanto a mitigação dos riscos relacionados às demonstrações financeiras;
- ↪ Elaborar relatórios gerenciais, com base nos registros contábeis, para atendimento a alta administração da empresa; e
- ↪ Zelar pela aplicação correta dos preceitos fundamentais de contabilidade, interagindo com as demais áreas da empresa.

Departamento de Registros e Orientações Contábeis

Lucélia Maria de Almeida, Gerente do Departamento de Registros e Orientações Contábeis desde janeiro de 2018.

Atribuições Específicas

- ↪ Executar, analisar e monitorar as rotinas vinculadas aos ciclos contábeis mensais;
- ↪ Escriturar e manter sob custódia o Livro Diário Geral, Livro de Inventário e Livro de Demonstrações Contábeis, conforme o Sistema Público de Escrituração Digital, efetuando o registro dos mesmos na Junta Comercial do Distrito Federal;
- ↪ Assegurar o funcionamento do Sistema de Gestão Corporativa no que tange ao módulo de contabilidade financeira e ao módulo de custos;
- ↪ Estabelecer procedimentos e orientar as áreas da Eletronorte quanto à classificação contábil, elaborando as respectivas instruções;
- ↪ Estabelecer procedimentos e orientação sobre os eventos exigidos pelo Manual de Contabilidade do Setor Elétrico, pertinentes às Ordens em Curso;

- ↪ Analisar os registros contábeis da Eletronorte; e
- ↪ Validar, efetuar registros e proceder à orientação de pagamento de processos financeiros estabelecidos pelo Órgão Regulador.

Departamento de Gestão Contábil de Ativos

Anderson Gomes Resende, Gerente do Departamento de Gestão Contábil de Ativos desde janeiro de 2018 e atuou com Gerente do Departamento de Informações Gerenciais no período de jul/2015 à dez/2017.

Atribuições Específicas

- ↪ Implementar, aplicar e acompanhar as normas e diretrizes regulatórias inerentes ao acervo do serviço público de energia elétrica segundo o Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrico;
- ↪ Acompanhar a evolução de saldos contábeis e examinar a movimentação dos valores do ativo Não Circulante - Imobilizado, mediante análise das contas;
- ↪ Estabelecer procedimentos, orientar e controlar os registros contábeis relativos aos almoxarifados de investimentos;
- ↪ Estabelecer procedimentos e controlar os registros contábeis relativos à capitalização, à transferência e à baixa de bens vinculados ao ativo imobilizado;
- ↪ Estabelecer procedimentos de controle para formação de processos específicos das Ordens em Curso;
- ↪ Controlar, mediante exame e validação, o resultado das quotas de depreciação e amortização; Acompanhar e controlar a contabilização dos processos de sinistros vinculados ao ativo Não Circulante - imobilizado;
- ↪ Controlar os eventos exigidos pelo Manual de Contabilidade do Setor Elétrico, pertinentes à gestão contábil do ativo Não Circulante - Imobilizado;
- ↪ Orientar as áreas gestoras na execução do controle de Bens Patrimoniais Móveis – BPM;
- ↪ Controlar mediante exame prévio e validar os procedimentos vinculados à atividade de cadastramento de códigos de Ordem de Imobilização – ODI e Ordem de Execução de Empreendimento – OEE;
- ↪ Elaborar relatórios específicos relativos à movimentação do ativo Não Circulante – imobilizado; Calcular, contabilizar e controlar os efeitos do ativo financeiro na contabilidade societária (ativo imobilizado da atividade transmissão, na contabilidade regulatória); e
- ↪ Assegurar o funcionamento do Sistema de Gestão Corporativa no que tange ao módulo de gestão do ativo imobilizado.

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras exercício 2019

PricewaterhouseCoopers - PwC

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A. - Eletronorte ("a Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A. - Eletronorte em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras".

Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas

conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Continuidade operacional de empreendimentos controlados em conjunto

Conforme demonstrado na Nota 16 às demonstrações financeiras, em 31 de dezembro de 2019, a Companhia mantém investimentos na Norte Energia S.A., sociedade que apresentou em 31 de dezembro de 2019 capital circulante líquido negativo no montante de R\$ 3.309.499 mil, e na Transnorte Energia S.A., com participações societárias de 19,98% e de 49%, respectivamente, as quais vêm incorrendo em gastos significativos relacionados com o progresso dos projetos hidrelétricos de Belo Monte e da Linha de Transmissão de Energia Elétrica LT 500 kV - Lechuga - Equador - Boa Vista.

A conclusão das obras, o início das operações e a consequente recuperação desses investimentos, dependem da capacidade de tais companhias continuarem a obter os recursos necessários para a continuidade e a conclusão dos projetos.

A continuidade operacional das empresas controladas em conjunto, citadas acima, depende da manutenção do suporte financeiro de terceiros, da própria Companhia e/ou dos demais acionistas. Nossa opinião não está ressaltada em função desse assunto.

Demonstrações Financeiras

As Demonstrações Financeiras estão disponíveis no site da empresa no endereço: <http://agencia.eletronorte.gov.br/site/eletronorte/demonstracoes-financeiras/>

CRÉDITOS

GRI 102-53

Este Relatório Anual é o resultado do esforço da equipe das empresas Eletrobras. Agradecemos à participação e ao comprometimento de todos.

Coordenação-Geral

Superintendência de Planejamento e Sustentabilidade Empresarial

Gestão e Coleta de Dados

Sistema IGS Relat

Coordenação de coleta de indicadores GRI, consultoria e redação

Visão Sustentável

Projeto gráfico, diagramação, infográficos e ilustrações

Visão Sustentável



MINISTÉRIO DE
MINAS E ENERGIA

